Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.234

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 17 — Administração, Norte, 3702.

EDUCAÇÃO CIVICA

O sr. Afranio Peixoto acaba de escrever, para as creanças do Brasil, "um livro sincero, sem reservas nem vehemencias" no qual procurou sobre os problemas essenciaes de nossa nacionalidade dizer-lhes "verdades necessarias". Tal é "Minha Terra e Minha Gente". Attentou que os brasileiros em geral, e isto desde Pero Vaz Caminha, se repartiram em dois grupos extremados: uns que sempre vêem o paiz "á beira de um abysmo", e outros que se não cansam em louvar o Brasil, em todos os tons, como a mais bella, a mais rica, em tudo a unica terra do mundo. Quiz apenas ser sincero, coisa tão difficil; dizer verdades necessarias, coisa tão arriscada, e por isso não deve lograr um bom acolhimento senão das creanças; os brasileiros adultos e viciados, lamurientos uns, gabolas outros, irão julgal-o, talvez sem a curiosidade de o ler.

A sua comprehensão de como se deve fazer a educação civica, embora incontestavel, será contestada. Suppõe que ha de ser feita com o conhecimento da causa, as razões do patriotismo, buscadas nas origens e nas tradições, continuadas na historia da formação nacional, alcançado o periodo em que vivemos, no qual após a emancipação politica procuramos a emancipação economica, bem mais difficil de conseguir. Romper com os habitos de tres seculos é uma temeridade. O Brasil é a terra melhor do mundo, pois que possue Paulo Affonso, a mais soberba das cataratas; o Amazonas, o rio mais caudaloso do globo; as florestas mais profundas e espessas; as riquezas mais fascinantes e intactas; o povo mais trabalhador e culto e educado do planeta. Não fôram degredados, nem indios, ou negros que nos ajudaram a fazer isto; temos tido governos exemplares; somos fortes, ricos, independentes, soberanos. Está ahi como se deve fazer, do gosto nacional, a educação civica.

Agora mesmo em estiradas columnas do "O Estado", o grande diario de S. Paulo, um professor primario, naturalmente irritado por que um grande professor e um applaudido escriptor venha a ser autor didatico, funcção de facto modesta, mas não desdenhada por Franklin, Sarmento, Paul Bert... escreve, reproduzindo trechos do livro, uma condemnação formal delle, porque, "nem todas as verdades se dizem". Vale a pena reproduzir estas verdades, que o sr. Afranio Peixoto disse e, como pedra de escandalo, cita o pedagogo paulista tomado de santo furor patriotico:

"A' Republica devem-se entretanto males, que não convem esquecer, se não do regimen, ao menos culpa de homens pouco capazes que a têm servido.

"As classes parasitarias voracissimas — funccionalismo publico e classes armadas — oneram dia a dia os orçamentos e nos arrastam a ruina.

"A justiça, menos escrupulosamente escolhida, decaiu muito da antiga fama, é cara, demorada, e não inspira confiança.

"A instrucção publica constante e maior cuidado do imperio, minguou e degenerou, de modo surprehendente: existe maior numero de faculdades superiores, mas o paiz sabe menos ler e escrever. A não ser em S. Paulo, no Districto Federal, no Rio Grande e em Minas, por todo o Brasil cresce, de anno a anno, o analphabetismo.

"A corrupção eleitoral, que já era grande na Monarchia, tocou ao auge: quasi não ha mais eleições, dignas desse nome, e os homens de certo pudor, para não concorrer á farça ou á fraude, relutam em ser eleitores ou comparecer aos comicios.

"Uma descabida protecção a certas industrias impede conforto ao povo, necessitado, e enriquece alguns industriaes, favorecidos, que possuem imprensa e advogados administrativos, ao serviço dos seus interesses.

"Nenhuma organização do trabalho, nenhuma iniciativa pratica, um systema tributario que onera a producção nacional com impostos, de que vivem os que não produzem, a custo dos productores, e acabará por não nos deixar mais concorrer com os productos similares do mundo — fazem que o paiz esteja ameaçado de ruina economica, como, de tempos em tempos, devido a esbanjamentos e imprevidencias, soffre tremendas crises financeiras.

"E' difficil fazer comprehender aos brasileiros que ha uma sciencia ou arte da administração, talvez a mais complicada; para a qual se requer tirocinio e capacidade...

"Só a instrucção diffundida, que cria uma consciencia collectiva, capaz de escolher e impôr homens idoneos, nos daria bons administradores... Por isso, á medida que baixa o nivel della, augmenta o desgoverno do Brasil. Na Republica tem então havido periodos nefastos.

"Cumpre, como medida de salvação publica, cuidar da instrucção primaria, da instrucção profissional, da educação moral e civica, sem as quaes os povos degeneram na barbaria passiva, preliminar da submissão aos mais capazes."

Tudo isto são puras verdades e o sr. Afranio Peixoto dil-as convencido de que "para educar, isto é, conduzir, socialmente os futuros brasileiros, não deveria haver outro caminho, além deste, da verdade honestamente procurada e dita com franqueza. Só ella dá forças para a acção e emprega bem a confiança, indispensaveis á victoria na vida". Mas o professor critico responde "nem todas as verdades se dizem". A mentira é um elemento pedagogico. A educação civica se ha de fazer mentindo. Isto é, que é: o patriotismo assim feito será uma inexpugnavel força nacional. Faz pena. Mas é assim no Brasil.

O sr. Afranio Peixoto escrevendo o seu formoso e forte livro, pelo qual tem recebido louvores de Portugal — e nada menos que de Mendes dos Remedios, o grande professor de literatura da Universidade de Coimbra, e de Anthero de Figueiredo, e de João de Barros e de outros — e do Brasil — na espontanea adopção por diversos dos nossos melhores institutos de ensino — devia esperar algum descontentamento. Não conseguiu fazer um livro mediocre para as nossas escolas primarias. Escreveu um livro didatico que educará ainda, se é possivel, os adulteros mentirosos de sua terra. Aguente-se.

Gil VIDAL

Traços da Semana

A união dos partidos politicos portuguezes, em face da guerra, era uma fatalidade, cuja evidencia só os nescios poderiam contrariar.

Todas as tradições seculares de Portugal são pela unidade do espirito portuguez. A quebra dessa unidade, agora, deante do perigo externo, não seria sómente uma incoherencia historica, mas uma verdadeira aberração do senso politico.

Por isso, não foi nenhuma novidade o congraçamento operado na colonia portugueza do Rio, após a declaração da guerra. Dum ponto de vista especial, essa colonia resumia em si a situação do paiz. Nella repercutiram fortemente — e quasi que se poderia dizer que nella apenas repercutiram com tanta intensidade — os dissidios posteriores á proclamação da Republica, em 1910.

Aqui, pois, é que as disputas dos partidos portuguezes tomavam o caracter mais accentuado duma profunda e irreparavel divergencia. O phenomeno explicava-se: afastados os portuguezes da sua terra, não eram sujeitos ás seducções que os governos ordinariamente proporcionam. Homens independentes, vivendo do seu trabalho productivo, muitos delles ricos, podiam manter, através de todos os dissabores, as suas opiniões. Graças a isso, a guerra dos seus partidos foi, no Rio, sempre um pouco mais feroz que em Portugal. Em innumeras circumstancias determinou incompatibilidades pessoaes, rancores, vinganças...

Mas a idéa da Patria deante do perigo externo supprimiu, como por encanto, as rivalidades, que eram negras como as profundezas dos abysmos, e que a todas as manobras, as mais intelligentes, da diplomacia, oppunham uma resistencia de penedo. Tão pronunciado é, nessa raça, o sentimento da unidade nacional...

Formulou-se, é certo, o inepto argumento de que a guerra da Allemanha a Portugal nascera dos êrros da Republica. A verdade, porém, é que a situação de belligerante do povo portuguez, no actual conflicto europeu, não seria jámais determinada pelos governos nem pelos systemas de governo, porque era uma resultante da sua politica tradicional, da politica que as circumstancias sempre lhe indicaram, e que nenhum governo contrariou, nem nenhum regimen, por maiores que sejam as differenças dos regimens, deitaria por terra, sem romper abruptamente com todos os elementos historicos que a formavam e sustinham, e com a propria consciencia da nação portugueza.

Quereis a prova? Tendel'a em Manuel de Bragança, o rei destlhronado, cuja pessoa sempre concretizou e resumia as aspirações do partido monarchico, permanentemente em luta contra a Republica e os homens da Republica. Manuel de Bragança aconselha a união de todos os portuguezes. Concita-os a servir á Patria, de preferencia a servirem ao seu systema politico.

Mas o exemplo é mais solenne. O outro pretendente ao throno portuguez, D. Miguel, official do exercito austriaco, despoja-se dessa dignidade, para ser integralmente e lealmente portuguez.

A unidade de Portugal em face da guerra é, pois, um facto, e a sua situação de belligerante, acceita pelos grupos que mais divergiram quanto á politica interna, não póde ser levada á conta duma aventura artificiosa da Republica.

A um povo deste porte dirigia a Allemanha a imputação official e irritada de vassallagem á Inglaterra. A cortezia diplomatica tambem soffreu o seu eclypse, no meio da derrocada geral que a guerra suscitou...

Entretanto, póde-se dizer sem offensa que a Allemanha é hoje no mundo o paiz que mais vive da dedicação dos seus vassallos. Dum modo geral, ella não tem allianças, mas pactos de vassallagem; e os seus vassallos tomam os nomes pomposos de Austria, Turquia e Bulgaria.

A esse respeito, a situação, sendo clara, é susceptivel de ser exposta com precisão.

As nações a que, nesta guerra, se convencionou chamar ALLIADOS têm, entre si, um elo constituido pela defesa dos seus interesses communs. Formam um bloco indestructivel. Mas cada qual possue, se assim se póde dizer, a sua individualidade militar. As questões do commando superior como que são decididas em conselho de Estado; e cada uma possue, na sua região, o seu commando proprio e autonomo, sem o que não existiria uma alliança, mas um aggregado amorpho de quantidades heterogeneas, a que se procuraria inutilmente dar a unidade duma direcção unica e exclusivista.

Com a Allemanha dá-se o caso inverso. Seus generaes commandam na Austria, na Turquia, provavelmente na Bulgaria. E ainda agora, no meio das noticias impressionantes do seu ataque a Verdun, apparece o detalhe surprehendente de que contra as muralhas daquella praça foram utilizadas tropas turcas...

Onde mais nitido e evidente o caracter da vassallagem?

A vassallagem de Portugal á Inglaterra, essa, tem um fim nobre: os portuguezes são vassallos da letra dos seus pactos internacionaes, o que evidentemente nada significa para a mentalidade dum povo que justifica o rompimento dos seus proprios tratados com a necessidade tacita duma invasão militar...

Certo, a entrada de Portugal na guerra não assusta a Allemanha, que é Forte, Grande e Invencivel.

Mas esse proprio axioma da invencibilidade da Allemanha já abriu fallencia. Ella tem de facto sido victoriosa: mas só tem vencido nações fracas ou imprevidentes: venceu a Belgica, a Servia, o Montenegro... Não venceu, porém, até hoje, nenhum dos seus grandes e principaes inimigos. A invasão da França pelo norte foi um fogo de Bengala, que se extinguiu no Marne; no mar, o seu valor militar têm-se exercitado com efficacia, na guerra submarina, contra muitos navios... mercantes; na Russia, sua estrella soffre toda sorte de alternativas; na Italia, ainda ninguem sentiu o cheiro da sua polvora...

Póde-se, com imparcialidade, reconhecer que a Allemanha é uma grande nação, terrivelmente forte; mas o seu tamanho e a sua força ainda não chegam para assustar o mundo...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Apezar de carnavalesca, não podia ser mais triste a domingo de hontem. O céo manteve-se encoberto durante todo o dia, chovendo com intermittencias. A temperatura oscillou entre [illegible] e [illegible].

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $800 e $[illegible], devendo ser cobrado ao publico o maximo de $[illegible].

Carneiro, 1$[illegible] e [illegible]; porco, 1$[illegible] e 1$900 e vitella, $800 a $800.

Corre mundo que o coronel Marcondes, do Espirito Santo, é uma creatura obtusa, que não enxerga um palmo adiante do nariz. E' um erro. Haja vista o seu acto magistral pagando os *coupons* atrazados da divida espirito-santense.

E' sabido que só devido ao modo como o coronel encarava os compromissos externos do seu Estado, é que o povo espirito-santense se oppõe a que o sr. Bernardino Monteiro seja o futuro presidente do Espirito Santo, convencido como é que o sr. Bernardino não fará no governo nada que não represente a continuidade da politica e da administração do coronel, que por sua vez só governa sob as aspirações da olygarchia Monteiro.

A tradição financeira dessa olygarchia é a de delapidar ferozmente os dinheiros publicos e deixar á margem os compromissos do Estado. No que respeita á divida externa, o seu habito era deixar que os *coupons* se vencessem sem dar a minima satisfação aos credores.

Foi contra isso que o Espirito Santo se insurgiu, resolvendo oppôr todos os obstaculos á eleição do sr. Bernardino.

Em tal emergencia o coronel teve uma idéa genial: economizou quanto póde, deixou de pagar a grande numero de funccionarios do Estado, protelou alguns pagamentos internos, accumulou o dinheiro necessario á satisfação dos *coupons* atrazados, mandou entregal-o aos banqueiros do Espirito Santo, e incontinenti telegraphou ao presidente da Republica, dando-lhe conta do facto.

Percebe-se o fim que teve em vista o sr. Marcondes: a ogeriza dos espirito-santenses era devida ao negocio dos *coupons*; pois esse negocio está liquidado.

O certo, porém, é, que, uma vez no governo, o sr. Bernardino pouco se incommodará com tudo quanto entenda com as responsabilidades externas do Espirito Santo. O que o coronel e a olygarchia fazem, nesse momento é apenas adoçar a bocca dos ingenuos...

O ministro do Interior requisitou do presidente do Conselho Superior do Ensino a remessa á sua Secretaria dos orçamentos para subvenção aos institutos de ensino, já approvados pelo Conselho.

Afinal a opposição paraense resolveu organizar-se, para dar combate á projectada reeleição do sr. Enéas Martins. Já não era sem tempo. Se o Pará não se congregar contra as manobras politiqueiras do seu pernicioso governador, este conseguirá empolgal-o por mais quatro annos. E então, será o total aniquilamento do Estado, que com uma administração honesta, ainda póde vir a salvar-se.

O sr. Enéas ordenou aos seus amigos que façam constar em todo o interior do Pará que o sr. Wenceslão de fórma alguma se oppõe á sua reeleição, achando-a até justa e razoavel. Isso dá bem a idéa dos processos que o sr. Enéas está disposto a pôr em pratica para abiscoitar mais um quadriennio de vida boa e regalada á custa dos exhaustos cofres paraenses.

A verdade é que, se o sr. Enéas não lançou de modo peremptorio a sua reeleição, foi porque se fez ver aos politicos paraenses que um novo governo Enéas seria apenas, um irremediavel desastre para o Estado. Desde que isso se deu, o sr. Enéas não tem feito mais que empregar todos os esforços possiveis para vencer essa relutancia.

Como, pois, vem agora o vendedor dos bichos do Museu Goeldi, emprestar á sua projectada aventura qualquer vestigios de amparo por parte do sr. Wenceslão?

A successão governamental do sr. Enéas é uma das mais serias que se têm de effectuar proximamente, dadas a devastação praticada no Pará pelo ex-sub-secretario do Exterior, e a necessidade de um reerguimento que urge operar por todos os meios.

E' por isso que o paiz inteiro vê com certo desencantamento a organização dos opposicionistas paraenses, em luta aberta contra as desmedidas pretenções do sr. Enéas Martins.

O café brasileiro apprehendido pela Allemanha

O que veiu fazer ao Rio o sr. Cardoso de Almeida

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o sr. Cardoso de Almeida, secretario das Finanças do Estado de S. Paulo, com o qual conferenciou durante tres horas sobre interesses importantes daquelle Estado e que têm ligação com a União.

Parte dessa conferencia foi ouvida pelo ministro do Exterior, que deu conta ao chefe da nação das combinações que estavam sendo feitas em torno dos assumptos que originaram a visita do sr. Cardoso.

O representante do governo paulista solicitou do governo da União entender-se com o da Allemanha, afim de que o mesmo tome a responsabilidade do deposito de 120 mil contos, feito em um dos mais importantes bancos de Berlim, importancia da venda de café de S. Paulo, ao governo e a particulares, depois da guerra.

Pediu ainda o sr. Cardoso ao presidente da Republica communicar-se com o governo francez, de quem, procurará saber se é verdadeira a noticia de que, durante cinco mezes, não será permittida a entrada de café brasileiro no porto do Havre, bem como quaes as circumstancias em que se poderá fazer a acquisição de um milhão e duzentas mil saccas de café, que ali se acham armazenadas, e que representam a importancia de 4 milhões esterlinos.

S. ex. solicitou tambem do governo da União que o Lloyd Brasileiro, na escala de suas viagens, contemple o porto de Santos, pois o Estado exporta para o exterior 400 mil contos, e para o interior 160 mil, e, no emtanto, as suas mercadorias são embarcadas no porto desta capital, quando o poderiam ser ali directamente para os seus portos de destino.

Fez tambem o sr. Cardoso de Almeida um appello ao chefe da nação, afim de compellir a Companhia das Docas de Santos a cumprir a lei, pois continúa a cobrar a taxa de 300 réis quando as tarifas approvadas pelo governo estabelecem 90 réis.

Ss. exas. se explanaram sobre outros assumptos da administração e da politica, tratando idéas a proposito da acquisição dos vapores allemães internados em aguas territoriaes brasileiras.

O sr. Cardoso de Almeida regressa hoje a S. Paulo, e ao seu governo já levará o plano de negociações a entabolar, por intermedio dos ministros do Exterior, Fazenda e Viação, com os quaes tambem conferenciou, para solução das questões que o trouxeram ao Rio.

A proposito do que conversou no Cattete o sr. Cardoso de Almeida, temos a informação, de fonte absolutamente extra-official, de que a questão do deposito dos 120 mil contos, no Banco Bleichroder, de Berlim, correspondentes ao café paulista de que se apoderou o governo allemão, ao romper da guerra, assumiu novos aspectos de uma delicadeza inesperada.

Como se sabe, o governo da Allemanha escusou-se de fazer o deposito daquella quantia, pertencente ao Estado de S. Paulo, em casa bancaria de paiz neutro, allegando que a sua retirada pelo governo a cujas ordens deveria ser feito o alludido deposito seria facil e a applicação desse dinheiro era absolutamente prejudicial aos interesses allemães na guerra. Isso quer dizer que o governo germanico cuidava que os 120 mil contos de que se fez devedor do Estado de São Paulo iriam deste ou daquelle geito, mas sobretudo como pagamento aos credores estrangeiros do Brasil, cair nas mãos dos seus inimigos actuaes, isto é, nas nações alliadas, servindo, porventura, na sua belligerancia contra os Imperios Centraes.

O governo paulista necessita desse dinheiro e, por outro lado, sabendo que a situação economico-financeira da Allemanha, devido mesmo á guerra, deixa de ser excellente, reflectindo-se necessariamente sobre os estabelecimentos bancarios do paiz, pondo-os, portanto, em futura incerteza quanto á solidez que elles possem offerecer, tomou-se de receios, requerendo os bons officios do governo federal, afim de que se consiga a garantia effectiva do governo allemão para pagamento do dinheiro, ora entregue exclusivamente á boa ou má estabilidade dos recursos da casa Bleichroder, quando findar a guerra.

Em poucas palavras, o governo paulista teme que, acabada a guerra, essa casa bancaria não esteja em condições tão prosperas que possa, de facto, pagar a vultuosa quantia de que elle veiu a ser involuntario credor. Esse receio é, sem duvida, justo, e nada mais razoavel do que o governo do Estado de S. Paulo procurar acautelar os seus interesses bem importantes. Para conseguir, principalmente, esses bons officios ou, melhor, essa intervenção do governo da Republica no caso, aqui chegou o sr. Cardoso de Almeida, secretario das finanças de S. Paulo, tendo, conforme acima noticiámos, conferenciado demoradamente com o presidente da Republica e com o ministro do Exterior. Ignoramos, absolutamente, o que ficou, de facto, assentado, nas conferencias verificadas. O que nos foi informado é que já se movem os representantes diplomaticos das nações alliadas para embaraçar a pretenção de S. Paulo.

Assim, teriam elles já feito saber ao governo da Republica que não podem deixar de considerar acto inamistoso do Brasil o facto deste, sob o pretexto de obter garantia do governo allemão para os 120 mil contos que têm S. Paulo em deposito na casa Bleichroder, facultar a posse dessa avultada quantia áquelle governo: isto é, teriam os representantes da França e da Inglaterra feito saber ao governo do Brasil que a Allemanha, para dar a garantia solicitada, ou em via de solicitação, por parte do nosso governo, teria de lançar mão desse dinheiro e applical-o, sem duvida, na guerra.

Como se vê, a situação creada para os 120 mil contos do Estado de S. Paulo torna-se inesperadamente embaraçosa.

São estas as informações que nos foram prestadas e que pódem vir, afinal, a carecer de fundamento.

Tendo o ministro da Marinha remettido ao da Fazenda uma relação nominal dos officiaes da activa e reformados que incidem no dispositivo contido no artigo 103 da lei n. 3.081, de 5 de janeiro de 1915, revogado pelo artigo 132 da lei n. 3.089, de 8 do corrente anno,

O ministro da Fazenda mandou recommendar aos delegados fiscaes nos Estados do Piauhy, Amazonas e Santa Catharina, sobre a época do funccionamento dos Congressos desses Estados e se houve qualquer prorogração ou sessão extraordinaria.

O governo confiou á famosa Inspectoria de Obras Contra as Seccas a execução de alguns serviços nos Estados flagellados do Nordeste. Esses serviços têm por fim evitar que o exodo de habitantes das regiões assoladas se torne ainda mais intenso do que tem sido, produzindo como será de esperar grande falta de braços para a cultura de terras, na occasião em que as chuvas voltem ao seu regimen normal.

Do modo como a Inspectoria se está desempenhando dos encargos, de que a incumbiu o governo, dá bem a idéa o augmento de retirantes, verificado nos Estados que os localizam.

Em compensação, os protegidos do sr. Tavares de Lyra, no Rio Grande do Norte, e dos governos dos Estados contemplados nas obras da Inspectoria estão todos bem empregados e a desfrutar da União aquillo que os magros cofres estaduaes não lhes poderiam prodigalizar.

Já cerca de quatorze mil contos foram despendidos com os serviços extraordinarios das seccas do nordeste. E' certo que todo esse dinheiro não foi para a Inspectoria. Mas esta já esbanjou grande parte delle, não tendo empregado em obras uteis nem mesmo talvez dois mil contos.

Mais verba lhe forneçam, e mais ella gastará, a exemplo do que já fez com essa sesquipedal açudagem do norte, que, no momento em que deveria demonstrar a sua utilidade, se evidenciou perfeitamente inutil.

Desta vez, como das outras, a Inspectoria não faltará ao seu fim. O dinheiro da União será despendido a rodo, porque é preciso que os affilhados da politicagem encontrem boa e rendosa collocação.

Para fazer outra coisa a Inspectoria não foi creada.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos para 2.000 toneladas de carvão Cardiff, vindo pelo vapor inglez "Brodholme".

Foi nomeado Leonardo Rodrigues de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, durante o impedimento do effectivo Carlos Bittencourt.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O ministro da Fazenda fez remetter ao director commercial do Lloyd Brasileiro, para que esse funccionario informe a respeito, a queixa apresentada á Directoria da Saude Publica pelo dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira, inspector de saude de Santos, que allegou ter sido asperamente recebido a bordo do *Acre* pelo respectivo commandante.

Pingos & Respingos

PETROPOLIS DE BAIXO D'AGUA

LAMURIAS DE UM DIARIO

Ha um longo mez a fio
Que em Petropolis chove ininterruptamente
E o Piabanha, pobre corrego indigente,
Foi promovido a caudaloso rio.

Mal Apollo abre as portas
A' aurora, por que á chuva não se molhe,
De novo se recolhe
E recolhido fica té horas mortas.
Quando, á noite, se deita
A chuva fina e fria continúa;
A lua vem... a serra espreita
E ela que foge tambem, arrecenta, a Lua!

Mas, sem lua e sem sol
Esta cidade aristocrata e amavel
Não vale um caracol:
E' simplesmente insupportavel!
Tudo é gojeira e lama
E, ainda ha dias, a alguem dizer ouvi
Que o alpendre que de *gare* a Leopoldina
Não é *gare*, é *gary*.

Com a cidade enlameada
E' geral o desleixo, o desengano...
Foi-se um dia a elegancia celebrada
Da Praça D. Affonso.
Desgosta ver, contrista
Ver como o tom da moda se relaxa
Que não ha elegancia que resista
A's galochas e ás capas de borracha!

Passam-se as horas humidas e feias
Debalde espera a gente o tempo bom...
Para os passeios do bom-tom
Para a corrida, ao prado dos Correias,
A' Casentinha, á Crémerie Bonjean!...
A sergaza elegancia se resume
Na elegancia suprema
De ir ao cinema
Ver as fitas caceites do costume...

Se o verão continúa
Assim sem sol, sem lua,
Feio, humido e frio,
Não ha, para escolher, outro remedio:
Voltar ao Rio...
Morrer de tedio...
A menos que o Bulhões
Não arranje com Deus ou Belzebut
A mudança immediata do Dudú
O encarregar essa
De invernos e verões!

Cyrano & C.

PORTUGAL E A GUERRA EUROPÉA

Dizem noticias de Lisboa que o sr. Antonio José d'Almeida está doente

O sr. Affonso Costa interinamente na chefia do gabinete

UMA PASSAGEM DOS "LUZIADAS"

Manifestação aos alliados

Lisboa, 19 — (A. H.) — A manifestação que hontem á noite se levou a effeito nesta capital para testemunhar a sympathia do povo portuguez ao Brasil e ás nações alliadas terminou em frente á Legação da França, onde a multidão se dissolveu no meio de enthusiasticos vivas.

A amnistia politica

Lisboa, 19 — (A. H. — Annuncia-se que o Parlamento vae approvar amanhã um projecto de amnistia politica pelo qual é permittido aos monarchicos regressarem ao paiz.

O chefe do gabinete

Lisboa, 19 — (A. A. — O sr. Antonio José de Almeida, chefe do novo gabinete portuguez, por se achar ligeiramente enfermo, licenciou-se por quinze dias.

Durante a ausencia do sr. Antonio José de Almeida, que sairá de Lisboa, afim de ter um repouso absoluto e necessario ao restabelecimento de sua saude, exercerá as funcções de presidente do Conselho o dr. Affonso Costa, ministro da Fazenda, o qual ficará tambem encarregado de gerir a pasta das Colonias.

O chefe do Estado-maior do Exercito

Lisboa, 19 — ("Correio da Manhã") — Foi nomeado chefe do Estado maior do Exercito o general Rodrigues Ribeiro, que deverá tomar posse do cargo amanhã.

Manifestação adiada

Lisboa, 19 — ("Correio da Manhã") — A inclemencia do tempo impediu que se realizasse hoje a projectada manifestação ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

No theatro S. Carlos o sr. Alexandre Braga fez a sua annunciada conferencia patriotica, que a multidão que enchia aquelle theatro applaudiu delirantemente.

A favor da guerra

Lisboa, 19 — ("Correio da Manhã") — Segundo noticias que acabam de ser recebidas aqui realizaram-se em Cascaes e Coimbra imponentes manifestações populares a favor da guerra, Na Camara Municipal desta ultima cidade, teve logar uma imponente assembléa em que tomaram parte representantes de todas as classes sociaes. A assembléa resolveu enviar aos representantes dos paizes alliadas e do Brasil telegrammas de saudações.

Tanto aqui como no resto do paiz reina inteira tranquillidade, chegando diariamente de todos os pontos noticias de manifestações patrioticas.

Os reservistas

Lisboa, 19 — (A. A.) — O governo prohibiu a saida do territorio nacional de todos os reservistas portuguezes, devendo os mesmos ficar aguardando as respectivas chamadas ás fileiras.

Consequencias da guerra

Lisboa, 19 — (A. A.) — Em virtude do estado de guerra com a Allemanha, o governo da Republica mandou suspender o ensino official de lingua allemã na Universidade de Coimbra.

Esse acto do governo provocou enthusiasticas manifestações dos estudantes daquelle importante estabelecimento.

A colonia do Recife

Recife, 18 — (A. A.) — A colonia portugueza realizou, no theatro do Parque, uma grande reunião, na qual foram tomadas medidas para auxiliar e apoiar o governo portuguez, sendo victoriados os principaes vultos lusitanos.

Recife, 19 — (A. A.) — Os portuguezes, numa grande passeiata, percorreram as ruas da cidade, levando á frente bandeiras e letreiros, em manifestação de apoio á seu paiz.

Os manifestantes visitaram as diversas redacções, falando alguns oradores, sendo a cada momento erguidos vivas a Portugal, ás nações alliadas e ao Brasil.

Reina o maior enthusiasmo no seio da colonia aqui domiciliada.

PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Até hontem haviamos recebido os seguintes donativos para a subscripção aberta por esta folha em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza:

Quantia publicada.	21:245$900
Alexandre Pereira da Silva (Est. Figueira) . .	20$000
José Nunes e Bastos.	5$100
	21:271$000

O barão de Rosen

Madrid, 19 — (A. A.) — O rei Affonso XIII recebeu, em audiencia especial, o barão de Rosen, ministro da Allemanha em Lisboa, o qual aqui se acha de passagem para seu paiz.

Madrid, 19 — (A. A.) — O barão de Rosen, ministro da Allemanha em Portugal, entrevistado por alguns reperters, declarou que o governo portuguez prohibiu aos allemães de abandonar o territorio da Republica.

Os jornalistas romanos

Roma, 19 — (A. H.) — Os jornalistas romanos enviaram uma mensagem ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, saudando o governo e o povo amigo por terem tomado o partido dos alliados em defesa da causa da liberdade e da civilização.

A mensagem levou mais de duzentas assignaturas.

A neutralidade "yankee"

Nova York, 19 — (A. A.) — Em virtude da decretação da neutralidade dos Estados Unidos na guerra de Portugal com a Allemanha, quatro rapazes portuguezes que estudavam aviação na Escola Official de San Diego, na Canifornia, foram, pelo governo americano, informados de que não podiam continuar ali os seus estudos, tendo por isso passado a cursar uma escola particular do mesmo genero.

A colonia de Nictheroy esteve reunida

Houve hontem, no Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, uma grande reunião para se resolver sobre os auxilios que devem ser prestados a Portugal na actual emergencia.

Por indicação do sr. Roberto Nogueira da Silva, presidente do Centro, foi acclamada a seguinte commissão central para angariar donativos:

Eduardo Lima, Julio Ribeiro Grillo, Domingos Barbosa da Costa Braga, Manoel Francisco da Silva Rocha, J. J. Moreira de Souza, João Baptista da Costa Monteiro, Candido José de Miranda Souza, Lourenço Antunes Duarte, José Rodrigues Coutinho, Francisco de Assumpção Mello, João de Freitas Lomelino, Leopoldo de Miguelotti Vianna, A. J. P. Barcellos, Joaquim Rodrigues de Almeida, directoria do Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, Antonio Madeira, Manoel de Azevedo Lage e Joaquim de Moraes Cordeiro.

A convite do mesmo senhor, a mesa que redigiu os trabalhos compoz-se dos srs. Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul portuguez; Bento Pinto e José Ribeiro Leite, 1º e 2º secretarios.

Antes de iniciar a grande assembléa o sr. Roberto Nogueira da Silva, explicando os fins da assembléa, pronunciou vibrante e patriotico discurso.

O sr. Francisco Rodrigues da Cruz, presidente da assembléa, ao levantar a sessão, agradeceu a presença de seus compatriotas, e da imprensa nictheroyense e carioca.

Devido á iniciativa do sr. Ernesto dos Santos Soares Gonçalves foi feita uma collecta entre as pessoas presentes, que produziu a quantia de 44$000.

De todo o occorrido foi dada sciencia ao "comité" desta capital.

A sessão foi levantada ás 3 horas e 40 minutos, tendo começado ás 2 e 35.

VIDA POLITICA

E entenda-se...

Recebemos o seguinte telegramma:

"VASSOURAS, 19. — O telegramma do *Correio de Vassouras*, orgão do deputado Mauricio de Lacerda, não passa de um tecido de inverdades, que visam justificar violencias commettidas. *O Municipio* nunca fez referencias a nomes da familia Lacerda ou qualquer outro, limitando-se á critica moderada da administração municipal. — *Redacção d'"O Municipio"*.

❊ ❊ ❊

A morte do dr. Herculano Bandeira

RECIFE, 19 (A. A.) — Acaba de fallecer o dr. Herculano Bandeira, ex-governador deste Estado.

O sr. Herculano Bandeira foi, até muito recentemente, politico de destaque em Pernambuco.

Por occasião da propaganda da candidatura do general Dantas Barreto ao governo daquelle Estado, era o sr. Herculano Bandeira o governador pernambucano. Militou durante longos annos na parcialidade do sr. Rosa e Silva, parcialidade que o elevou á curul governamental do Estado. Quando, porém, se organizou no prospero Estado nortista a propaganda da candidatura do alludido militar, o extincto de hontem renunciou o seu posto de governador, sendo, então, substituido pelo sr. Estacio Coimbra, por ser este o presidente da Camara estadoal.

UM ROUBO AUDACIOSO

Os ladrões empregam o fogo para o arrombamento de uma casa

Chegou ha pouco da Bahia, fixando-se nesta capital, o dr. Julio Brandão, que alugou o predio n. 408 da rua de São Clemente.

Aproveitando a circumstancia de ficar, nos dias de Carnaval a cidade sem policiamento, já deficiente nos dias communs, os ladrões, com o maior desplante, levaram a effeito um audacioso assalto á residencia do ex-prefeito da Bahia.

Como as portas e as janellas resistiram ás tentativas feitas para o seu arrombamento, os audaciosos assaltantes despejaram agua-raz sobre uma das persianas, ateando-lhe fogo em seguida.

Carbonizada uma parte da madeira, tornou-se-lhes facil a empresa do arrombamento.

Todo esse trabalho, no entanto, foi feito com tal cuidado, com tamanha precaução, que a familia do dr. Julio Brandão não despertou.

E só pela manhã, quando se levantaram, descobriram as pessoas de casa que tinham sido victimas de um grande roubo, constante de roupas, objectos de uso, etc.

Foi então scientificada do occorrido a policia do 7º districto, que effectuou a prisão de Aroldo Magalhães, morador á rua São Clemente n. 287, autor de varios assaltos praticados em circumstancias identicas ao de que foi victima o dr. Julio Brandão.

Constatando serem suas as impressões digitaes encontradas na casa do roubo, a policia deu uma busca no seu commodo, onde foram apprehendidos os objectos roubados.

Foi aberto o indefectivel inquerito.

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foi installado ultimamente um moinho de vento no poço perfurado pela mesma na propriedade Boa Vista, de Julio Brigido, no municipio de Mecejana, Ceará.

Esse moinho, que é do typo "Star", tem a torre de 60 pés de altura e o leque de 12 pés de diametro.

A bomba por elle accionada, sem tubo de filtro, tem um cylindro de 16m,00 de profundidade, e os seus tubos de sucção e de descarga, respectivamente, 4 e 2 pollegadas.

O poço, que tem a vasão horaria de 6.360 litros, está prestando os melhores beneficios áquella porpriedade e ás populações que lhe ficam circumvizinhas.

As despezas importaram em réis 1:067$750, sendo por conta do proprietario: custo do moinho, 575$000; custo da bomba, 250$600; installação respectiva, 100$000; e, por conta da Inspectoria, 142$150.

A CATASTROPHE DA PONTA DO BOI

Os tripulantes do "Asturias"

Santos, 19 — (A. A.) — Depois de amanhã, regressarão a bordo do paquete P. de Satrustegui", esperado dos portos do Rio da Prata, os tripulantes do vapor "Principe de Asturias", sobreviventes á horrivel catastrophe.

Por falta de conducção, o dr. Vieira Campos, delegado da Policia Maritima, deixou de seguir até Villa Bella, afim de providenciar, por expressa recommendação do Secretario da Justiça, acerca das medidas que ainda se tornam necessarias para o serviço de arrecadação dos salvados e enterramento dos cadaveres que vão dando á costa.

A' vista das informações recebidas de S. Sebastião, de estarem dando á costa varios volumes e objectos pertencentes á carga do "Principe de Asturias", seguiu para ali, devendo depois ir a Villa Bella, o vapor nacional "Maroim", a bordo do qual, seguiu por ordem do inspector da Alfandega, uma commissão para proceder ao arrolamento dos salvados que forem encontrado e que serão depositados num dos armazens da Alfandega, desta cidade.

Seguiram o guarda-mór daquella repartição e o segundo official aduaneiro, aos quaes se reunirão dois outros funccionarios que já se acham desempenhando identicas funcções nas praias de Villa Bella e S. Sebastião.

O ministro da Fazenda mandou recommendar ao delegado fiscal em São Paulo que designe um escripturario para ultimar o processo de tomada de contas do ex-thesoureiro da Caixa Economica naquelle Estado, Oscar Julio Pinto Facca, visto haver sido removido para a Alfandega desta capital o escripturario Raul Alexandre de Freitas, que se achava incumbido daquelle serviço.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Aureliano Serrano, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Pinheiro da Fonseca Santos, ás 9 1/2 horas, na matriz do S. Sacramento;

Antonio Teixeira Leão, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Almirante Castello Branco, ás 9 1/2 horas, no altar-mór de Nossa Senhora dos Navegantes;

D. Eulalia Cruz Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo (rua 1º de Março);

Salvatore Jannuzzi, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Dr. Henrique de Almeida Regadas, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

CHRONICA LITERARIA

RABINDRANATH TAGORE — "A Lua Crescente" — traducção do original inglez por Placido Barbosa—Typ. Besnard Frères — Rio de Janeiro.

Foi com o coração a sangrar pela morte de um filho que o dr. Placido Barbosa leu os poemas delicadissimos de Rabindranath Tagore, o extraordinario artista hindú, por este mesmo traduzidos do bengali para o inglez, em prosa rimada. O sentimento de que são repassadas as composições do poeta encantador, e especialmente a suavidade do seu culto pela creança, a ternura com que as ama, a novidade e o brilho da arte com que para ellas carinhoso se volta, ora a sorrir ora entre lagrimas, conquistaram de prompto e de todo a alma soffredora do pae amantissimo, capaz em tão doloroso periodo de comprehender e sentir como nenhuma outra a poesia divina da doce obra do grande mystico oriental. Sob a larga impressão que lhe deixára *The Crescent Moon*, experimentando allivio com as emoções que cada pagina lhe despertára, resolveu o nosso distincto patricio traduzir o bello livro para o portuguez. E se com isso maior beneficio teve, reavivando demoradamente em seu espirito o effeito consolador da suavidade e da belleza das expansões e das concepções do poeta amargurado como elle pela saudade de um filho morto, consideravel foi sem duvida o serviço que veiu prestar a quantos apreciando as boas letras não conheciam producções de Tagore, e principalmente, entre esses, aos bons e aos sensiveis, que sabem amar os pequeninos, sabem rir com elles e sabem choral-os, choral-os para sempre quando para sempre se vão.

Da *Lua Crescente*, se me não falha a memoria, Jayme Séguier reproduziu ha tempos, no *Jornal do Commercio*, traduzidas da edição franceza, duas ou tres composições. Mas o poeta continúa a ser desconhecido para o nosso publico. O volume que agora apparece tem para elle o intimo sabor de uma novidade. Que corra a procural-o nas livrarias.

Veja que primor ha em *Nascer*:

Pergunta o menino, a mãe de onde veiu, onde foi encontrado.

Responde-lhe ella:

"Tu estavas, como um desejo, escondido em meu coração; eras a boneca com que eu brincava em creança, e as lindas figuras de santos que me encantavam e que eu beijava eras tu.

Estavas no mesmo altar de meu Deus. Adoran'o-O, era a ti que eu adorava.

Vivias nas minhas esperanças, em tudo que eu amava, em toda a minha vida.

Quando meu coração de moça desabrochava, como uma flor perfumada, tu estavas lá dentro.

Teu corpo delicado floria dos meus membros virgens, como o clarão da alvorada, antes do despontar do sol.

Predilecto vindo do céo, irmão gemeo da luz matutina, tu fluctuavas na corrente da vida universal e vieste emfim parar neste coração.

Emquanto contemplo teu rosto, eu me afundo no mysterio; tu pertences a tudo que se tornou meu.

Pelo terror de perder-te eu te aperto contra o meu seio."

Essa poesia em prosa foi se não me engano, uma das que Séguier escolheu para dar idéa da obra do admiravel Rabindranath Tagore.

Mas aqui apontarei outras que não são menos lindas e que só em vernaculo podem ser apreciados graças ao dr. Placido Barbosa que na traducção de todos procurou, como diz no prefacio, "acompanhar fielmente a letra e a idéa do autor esforçando-se por imprimir á phrase rithmo pelo menos approximado ao do original."

❊ ❊ ❊

Ardil — é um mimo. O pequenito se quizesse poderia voar para o céo. Mas não vôa, porque gosta de descansar a cabeça no côlo da Mãezinha. Sabe todas as maneiras de falar sério, embora na terra poucos o entendam. Mas não quer falar. O seu desejo é aprender as palavras nos labios da Mãezinha. Tinha uma fortuna em ouro e perolas. Mas chegou ao mundo sem nada. "Esse pequenino mendigo nú quer mesmo que lhe falte tudo: o que elle deseja de riquezas é só o amor de sua mãe." Não tinha prisões na terra vaporosa da Lua Crescente. Mas renunciou a liberdade porque sabe as alegrias sem fim que existem no coração de sua mãe e que "mais doce que toda a liberdade é o aconchego de seu seio querido." Nunca chorou, quando estava na patria da ventura absoluta. "Mas por alguma coisa foi que aprendeu a derramar lagrimas. Elle prende o coração de sua mãe com o sorriso dos labios, mas com seu pranto sem motivo é que entrelaça a piedade e o amor."

A *Calumnia* começa assim:

"Sujaste de tinta os dedos e a face quando escrevias — e é por isso que te censuram?

"Oh! Pobresinho! Porque não chamam de suja a lua cheia porque ella manchou de tinta o rosto?"

Graciosissima tambem é a idéa do menino na *Escola de Flores*, quando, em meio de uma tempestade, sob uma forte chuva, vê a relva ficar juncada de flores, parecendo que dansam, ao som do vento.

"Pois sabes o que penso, mãe? E' que as flores tambem vão a uma escola, debaixo da terra." Dão as lições a portas fechadas e "quando querem sair antes de tempo, para brincar, a professora põe-n'as de castigo, em pé, no canto." Os dias de chuva são seus dias santos. Os ramos das arvores entrechocam-se, as folhas sussurram, as nuvens trovejantes batem as mãos enormes, e as flores creanças correm para fóra vestidas de amarello, de côr de rosa e de branco..."

A *Vocação* faz sorrir:

O pequeno, quando volta da escola, vê, pelo portão do castello, o jardineiro. Faz este o que quer com a enxada, e ninguem lhe toma contas, quer se suje da lama, quer se queime ao sol, quer se molhe com a chuva. Inveja-o. Fosse elle o jardineiro e cavaria a terra, sem que ninguem lhe dissesse que ficasse quieto.

O *Homemzinho* faz rir francamente:

E' pequenino porque é creança. Será grande quando tiver a edade do Papae. Dir-lhe-á então o professor que é tarde, que tome a lousa e os livros.

Responder-lhe-á:

— Pois não vê que sou do tamanho de Papae? Não preciso mais dar lições.

Vestir-se-á sósinho e irá passear á feira, em meio da multidão. O tio procurará detel-o.

— Pois não vê, meu tio, que já sou do tamanho de Papae?

E o tio dirá que sim, que pode ir onde quizer porque é já grande.

Abrirá a gaveta com a sua chave, e dará dinheiro á ama. Virá a Mamãe, e perguntará que é aquillo. Responder-lhe-á que já é do tamanho do pae e que a ama precisa de dinheiro. Cairá em si a Mamãe: elle já é grande, póde dar dinheiro a quem lhe pareça.

Quando chegar a semana santa o Papae virá da cidade trazendo-lhe sapatinhos e casaquinhas de seda. Dirá ao Papae que os dê ao irmão menor, pois elle agora já é grande, de seu tamanho. E o Papae observará que na verdade elle já póde comprar as suas roupas, porque é grande.

Delicioso!

Já não fiz rir *O Máu Carteiro*. Enternece profundamente:

Por que está tão triste a Mãezinha? Entra a chuva pela janella aberta, molha-a, e ella nem dá por isso. E' porque não recebeu carta do Papae. Elle viu o carteiro com o grande sacco a entregar cartas a quasi todo o mundo. Só as de Papae não entrega. Com certeza guarda para as ler. E' um homem máu.

Mas a Mãezinha não fique triste. Mande amanhã a criada comprar papel e pennas. Elle mesmo escreverá as cartas de Papae, sem um erro. Por que ri a Mãezinha? Promette riscar o papel com cuidado e escrever letras bonitas e bem grandes. Acabando de escrevel-as, não será tolo como Papae, que põe as cartas no sacco do carteiro. Não. Elle proprio virá entregal-as á Mãezinha e ha de ajudal-a a lêl-as todas.

Não ha coração que se não commova com essa obra prima de delicadeza, de bondade e de ternura.

❊ ❊ ❊

Mas superior ao *Homemzinho* é *Morrer*. Nesta maravilhosa composição não apenas forte mas irresistivel se affirma o poder do sentimento e da arte do grande poeta hindu'. Não a resumirei. Melhor é transcrevel-a toda:

"Mãe, é a minha vez de ir embora; adeus!

"Quando na claridade triste da madrugada estenderes os braços para a cama de teu filhinho, eu direi: "Filhinho não está mais ahi; mãe, adeus!"

"Eu me tornarei no vento brando e te envolverei em caricias; eu serei as ondulações da agua crystalina em que te banhares; e dar-te-ei beijos, muitos beijos.

"Nas noites escuras e tempestuosas, por entre o ruido da chuva batendo as folhas das arvores, ouvirás a minha voz, baixinho, junto a teu leito; e com o relampago, pela fresta da janella, o meu riso encherá de vida o teu quarto.

"De noite, quando estiveres acordada, pensando no teu filhinho, eu te acalentarei do alto das estrellas, cantando: "Dorme, Mamãe, dorme."

"Irei para a tua cama com os raios tranquillos da lua, e deitar-me-ei sobre o teu seio, emquanto dormires.

"Tornar-me-ei em sonho e me esconderei no mais profundo do teu somno, entrando de mansinho pela pequena abertura de tuas palpebras; e quando acordares afflicta, á minha procura, eu estarei voejando, scintillante, nas trevas, como um insecto luminoso.

"Pelas festas do Natal, no meio da alegria bulicosa das outras creanças, eu serei a musica que te faz saudades, e tocarei dentro do teu coração o dia inteiro.

"E quando os parentes chegarem com os brinquedos e perguntarem: "Onde está teu filhinho?" Mãe, tu responderás com doçura: "Elle está aqui nas meninas dos meus olhos, no meu corpo, dentro em minh'alma."

Conta o dr. Placido Barbosa que foi com olhos razos d'agua que traduziu essa pagina inexcedivel. Quem não se commoverá até ás lagrimas no lêl-a?

❊ ❊ ❊

A *Lua Crescente* é um livro para as almas boas, é um livro para as mães. Agradeçamos ao dr. Placido Barbosa a vulgarização que delle vem fazer. Da grande dôr que o levou a procurar Tagore e a chorar com elle, quanto bem nascem para centenas de corações!

G. B.

O sr. Domicio da Gama está melhor

O ministro das Relações Exteriores recebeu um telegramma do nosso embaixador nos Estados Unidos, sr. Domicio da Gama, agradecendo a visita, declarando estar melhor, pretendendo breve levantar-se.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas recebeu communicação do seu terceiro districto, com séde na capital do Estado da Bahia, de que já estão organizados e, portanto, em condições de em breve serem submettidos á approvação do Ministerio da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 787 contos de réis, do açude publico "Sacco Grande", no municipio de Macahubas, daquelle Estado, cuja capacidade, de cerca de 11 milhões de metros cubicos d'agua, é uma das maiores daquella região do Nordeste, em geral accessivel sómente á pequena açudagem.

O [illegible] reservatorio, por ficar encravado em uma zona extremamente secca, e á margem da estrada real da Bahia a Macahubas, trará grande beneficio ás populações de suas adjacencias, servindo não só de incremento á pecuaria, uma das riquezas da região e ainda não desenvolvida em grão compensador, em vista da falta periodica de aguadas, como para o estimulo da pescaria e, sobretudo, para o cultivo, pela irrigação, das terras a jusante do açude, alias fertilissimas em tempos normaes.

Autorizado pelo ministro da Fazenda, o sr. Jovita Eloy, director interino da Despesa Publica do Thesouro Nacional, nomeou os escripturarios João Drummond Camargo, Jeronymo Medeiros da Rocha e Waldemar Figueirôa para em commissão darem busca nas gavetas, armarios e vãos das janellas, afim de ser dado destino a todos os papeis que ahi forem encontrados, sem andamento.

Essa commissão receberá as reclamações referentes a processos demorados ou extraviados.

O ministro do Interior remetteu ao seu collega da pasta da Viação a relação dos funccionarios do Ministerio a seu cargo que podem fazer uso do telegrapho sobre assumpto de serviço publico.

A GUERRA

A Turquia e a questão da paz

Nova York, 19 (A. A.)—Telegrammas de Salonica dizem que o diario "Mondjahede," assegura em sua edição de hontem, que a Turquia declarou, por intermedio do embaixador norte-americano, estar disposta a offerecer a paz aos alliados com a condição de poder cooperar com a "Entente" contra a Bulgaria. Os despachos posteriormente recebidos informam que o offerecimento de paz pela Turquia têm por fim fazer cessar as hostilidades da Russia contra a Armenia turca. Essa paz suspenderia toda a guerra da Turquia com os alliados, ficando este paiz em paz tambem com a Allemanha e Austria, formando ao lado dos alliados apenas contra a Bulgaria.

❊

Um "Zeppelin" vôa sobre Vilna

Nova York, 19 — (A. A.) — Um dirigivel allemão voou sobre Vilna, lançando contra as posições russas uma verdadeira chuva de pequenas bombas. As baterias de terra despertadas pelo bombardeio atacaram o dirigivel quando este pretendia regressar ao seu refugio, tendo o mesmo caido dentro das linhas inimigas, por ter uma bala attingido no motor.

❊

Uma victoria dos austriacos

Nova York, 19 — (A. A.) — Telegrammas de Vienna dizem que os austriacos occuparam a trincheira russa a oeste de Tarnopol.

❊

A policia italiana prende socialistas

Nova York, 19 — (A. A.) — Sabe-se aqui que a policia italiana deu uma busca na redacção do "Avanti", prendendo durante a noite varios socialistas.

❊

A artilheria nas linhas belgas

Havre, 19 — (Official) — A artilheria recomeçou a funccionar com mais intensidade nas linhas belgas, sobretudo nas regiões de Dixmude e Noordschote.

❊

Os turcos repellidos em Imad

Londres, 19 — (Official) — Os turcos atacaram os postos avançados inglezes de Imad, nas proximidades de Aden, mas foram repellidos com perdas.

❊

Enver-Pachá em Constantinopla

Nova York, 19 — (A. A.) — Regressou a Constantinopla o general Enver-Pachá, que voltou de realizar uma excursão pela Siria, Palestina e Arabia.

❊ ❊ ❊

Manifestação aos consulados alliados

Communicam-nos:

"O Grupo Patriotico Portuguez tem a subita honra de convidar a gloriosa colonia portugueza e a quem fôr de vontade, para reunir-se quinta-feira, 23 do corrente, ás 18,30 minutos, na Praça Gonçalves Dias, afim de levar a effeito uma grandiosa manifestação aos consulados alliados desta capital.

A commissão pede a fineza a todos aquelles que puderem munir-se de balões venezianos e bandeiras para maior realce da manifestação.

A commissão — Joaquim Gonçalves, Antonio Antunes, Arthur Augusto Ribeiro, Arthur Abreu, Angelo de Souza, Alberto Pinho, Affonso Lage, José S. Silveira, Enrico Medeiros Teixeira, Julio Gomes Fernandes, Raymundo José Nunes, Olindo Teixeira Selló, David dos Santos e Antonio Marques da Silva Junior.

Itinerario — Saida Praça Gonçalves Dias, rua S. Pedro, General Camara, Rosario, São João e Largo da Carioca.

Consulados — Belgica, Inglaterra, Portugal, Russia, Italia e França.

EM ENGENHO DE DENTRO

Uma questão entre visinhos provoca uma tentativa de assassinato

A' rua Eulino Ribeiro ns. 21 e 25 residiam respectivamente com as suas familias Claudio José Candido e Antenor José Carneiro dos Santos. Ha tempos os dois tiveram uma forte discussão por um motivo frivolo e se tornaram dois rancorosos inimigos. Receosos, porém, de um desfecho tragico, ambos se evitavam, mas a fatalidade perseguiu-os e os dois se encontraram hontem, frente a frente, na referida rua. Uma troca de olhares, rapida discussão, insultos reciprocos e em dado momento Antenor Carneiro sacou do revólver e alvejou o seu contendor, desfechando-lhe tres tiros que acertaram o alvo. Claudio tombou, gravemente ferido no braço esquerdo, no ventre e na perna direita. Aos estampidos acudiram populares e a vizinhança, sendo o criminoso preso em flagrante e autuado no 20º districto.

O ferido foi soccorrido na Assistencia Municipal e em grave estado removido para a Santa Casa.

❊ ❊ ❊

A policia, numa informação laconica, attribuiu logo a causa do crime a que acima nos referimos a uma rixa antiga entre vizinhos. E' que a policia do 20º, que vive num eterno marasmo, com um delegado que pouco se importa com a tranquillidade dos seus jurisdicionados, não quiz sair dos seus cuidados para tomar uma providencia que daqui lhe apontámos, ha poucos dias. O protagonista do crime de hontem é o mesmo que, ha dias, num conflicto occorrido á rua Vinte e Cinco de Março, armazem N. S. da Conceição do Oteiro, ameaçou céos e terra, insultando toda gente e desfechando o seu revólver contra um policial que o perseguia. Este individuo jurou liquidar a victima de hontem, Claudio José Candido, um trabalhador morigerado, empregado do armazem a que nos referimos, e já por elle ameaçado.

Foi um crime traiçoeiro, e das nossas columnas chamámos, quando se deu o conflicto, a attenção do delegado do 20º, que nenhuma providencia tomou. A policia, é, pois, a unica responsavel pelo crime de hontem. E' este o seu systema de "policia repressiva"? Francamente, que não entendemos e para o caso chamamos a attenção do chefe de policia.

EM TORNO DO ZEBÚ

Escrevem-nos:

"Em que pese á iniqua propaganda official contra o gado indiano, escapam-se-nos alguns commentarios e raciocinios em completo desaccôrdo e antagonismo da mesma.

A escolha e adopção de raças bovinas, que melhor convenham á melhoria de nosso gado indigena, condemnado a breve desapparecimento, em via da mais accentuada degenerescencia, tem sido objecto de renhidas controversias. Opiniões de todos os matizes se succedem, umas peccando pelo radicalismo, outras pela improbidade meramente interesseira, outras, emfim, pela inobservancia absoluta ás condições de adaptação. Nas questões relativas á pecuaria, como em diversos ramos da actividade humana, as theorias se subordinam notavelmente ás influencias mesologicas, que actuam directamente sobre as conquistas do homem, representadas pelas portentosas maravilhas de suas creações, fructos de seu engenho e saber taes como as raças aperfeiçoadas de gado vaccum, que attingiram ao auge da perfeição e que se vêem inegavelmente diminuidas em su agrandeza, desde que lhe não seja propicio o meio de preparação.

Eis a origem das nefastas e desorientadoras divergencias, grandes tropeços de nosso desenvolvimento pastoril, barreiras funestas ao perfeito conhecimento de assumpto de tão alta monta, que hoje constitue o mais serio dos problemas nacionaes, que iniludivelmente representa a maior grandeza do Brasil, a futura salvação de nossa riqueza economica e financeira.

O zebú theoricamente considerado, comparado ás raças aperfeiçoadas, como as differentes raças européas, occupa talvez logar inferior, quer quanto á producção de leite, quer quanto á de carne; entretanto, desta consideração á sua formal e pertinaz condemnação, como o vêm fazendo os *criadores de gabinete*, é que vae um verdadeiro abysmo, intransponivel por aquelles que ao terreno da pratica, tambem estendem os seus conhecimentos profissionaes.

Este abysmo se poderá representar justamente pela maravilhosa adaptação do gado indiano em o nosso clima, em as nossas pastagens, o que se não verifica absolutamente com as raças artificiaes, que lhe são superiores.

Opera-se dest'arte surprehendente inversão da escala comparativa: aos olhos attonitos do observador imparcial destaca-se já o zebú de excellencia inconfundivel, reclamando de nossa probidade e sinceridade o immediato reconhecimento de sua primazia.

Effectivamente nada deixa a desejar este gado que baldadamente a calumnia vil tem procurado menosprezar.

Mansidão que se não encontra comparavel em outra raça, desde que seja custeado como cumpre; rusticidade muito superior á do proprio gado indigena; precocidade de crescimento e de engorda que admira; superioridade na producção do leite, uma vez que se adoptem especies apropriadas para este mister, como a *nellore*, que para nós deverá ser a preferida, sob todos os aspectos que se considere; taes são, em resumo, os requesitos apreciaveis do zebú, que lhe operam a excellencia incontrastavel, transmittida indefinidamente de geração em geração.

Quanto ás raças européas— oh! decepção amarga! — qual o fazendeiro que lhes não tem verificado, surpreso e desolado, a vertiginosa degenerescencia, o amesquinhamento celere de todos os caracteristicos de sua grandeza, logo que aportam ás nossas plagas?

Constitue-lhes o nosso clima fatal condemnação; infensa lhes é a nossa topographia, de maneira que, em breve tempo, typos de verdadeira perfeição, que hontem attestavam o quanto póde o esforço humano, representando verdadeiras conquistas scientificas, hoje se nos apresentam reproduzidos em individuos lymphaticos e atrophiados que lhes retratam a franca degenerescencia, determinada pelas nossas condições mesologicas, que lhes são estranhas e inadequadas.

Nos campos de Minas Geraes, como nos de quasi todo o Brasil, diga-se bem alto e incontestavelmente, tornouse o zebú o unico ponto de partida para a solução de nosso problema pastoril, adoptados os methodos racionaes da selecção e de cruzamento, cumprindo nos não deixarem embalar os canticos da sereia enganadora, nos não deixar levar a propaganda da improbidade. Citariamos nomes de industriaes e magnatas da politica, directamente interessados na campanha de diffamação que elles acoroçoam, afim de que os productos de suas opulentas *granjas*, criados a peso d'ouro, possam tambem em duplicado ouro reverter; mas, silenciamo-nos convencidos da inefficacia da revelação e de que, só ante a luz brilhante da verdade sobre o resultado da observação e da experiencia, rehabilitar-se-á o gado indiano, o formoso zebú, para a reconquista do logar que lhe compete, como ponto de partida no aperfeiçoamento de nossa industria pastorial. — *Silva Guimarães*.

Minas, 28 — 2 — 916."

PETROPOLIS

Espertezas...

Desde ha quinze dias que vinha explorando a boa fé dos negociantes desta cidade, um individuo que disse chamar-se "dr. Eduardo Pohl", e ser representante da "The American Trust Company", com séde em Washington U. S. A. e escriptorio á rua Acre n. 74, nesta capital. Apresentando um catalogo, uma collecção de cartas e declarações de varios presidentes de camaras municipaes do interior, conseguiu insinuar-se de modo a obter algumas assignaturas, pelas quaes se obrigava a remetter, mensalmente, listas de preços de artigos americanos aos seus assignantes.

Acontece, porém que, vindo ha dias num matutino uma reclamação sobre as chantages do dr. Pohl, algumas das suas victimas dirigiram-se á autoridade policial, pedindo-lhe providencias.

De posse da queixa a policia fez ir á sua presença o "dr." para que lhe explicasse porque indicava aos seus committentes o escriptorio central, á rua Acre 74, quando foi verificado que lá não existia escriptorio algum de tal Trust.

Atrapalhou-se o homem e, querendo moralizar a situação, comprometteu-se com alguns dos negociantes lesados a restituir-lhes o dinheiro recebido de cada um na importancia de 20$400, caso delle estivessem desconfiando.

Acceitaram todos a solução que lhes era offerecida, mas... nova surpresa os esperava quando de regresso do hotel onde se hospedara em companhia de uma senhora que diz ser sua esposa e uma filhinha, lhes disse o maroto que não tinha mais dinheiro para restituir, compromettendo-se, em ultimo caso, a descer ao Rio afim de trazer não só a importancia (120$000) para pagamento ao hotel, como para reembolsal-os.

Foi-se, é certo, mas não voltou, enviando, porém, á esposa (?) uma carta em que declarava não ter sido possivel arranjar dinheiro e que, por isso, fosse para casa dos paes della, em Sobragi, Minas, até que as coisas melhorassem.

Em vista disso dirigiu-se a moça á policia a quem explicou a precaria situação em que estava, pois não tinha dinheiro algum, não só para pagar ao hoteleiro, como mesmo para ir-se embora.

A policia conseguiu, finalmente, remediar e lá se foi a pobre moça cheia de vergonha pelos vexames que disse ter passado e... que em novas paragens, possam estas linhas abrir os olhos aos incautos. — (*Correspondente*.)

Do sr. F. Magalhães, residente em Juiz de Fóra, recebemos hontem a seguinte carta:

"A proposito da carta hontem publicada pelo seu jornal, assignada por Emygdio Gama, e referente ao crime da estação Central, venho cumprir um dever a bem da verdade, pedindo a essa redacção o obsequio da publicidade ás seguintes linhas:

Dez dias, mais ou menos, antes do crime, e alguns outros depois da partida da victima, da cidade de Formiga, tive occasião de ali estar e ouvir algo a respeito do que então se falava, acerca das relações mantidas entre Adolpho e a esposa de Otilio Neves. De facto, a versão ali corrente era que Adolpho *havia propalado ser amante da esposa de Otilio*, e *não que o povo, por si, o em por maledicencia*, como se deduz da carta publicada hontem, tenha levado Otilio á pratica de semelhante crime.

Conheço de perto e ha muito o autor dessa tragedia e sei-o incapaz de, por uma *vingança ou rancor commercial*, ir ao ponto de tirar a vida a um desaffecto. Otilio, longe de ser um invejoso, é até invejado; já pelas suas qualidades de homem de bem, o que publicamente em Formiga se sabe; já no mundo commercial, onde as suas aptidões são vastas e de grande descortinio. A sua estrella, porém, teve a infelicidade de brilhar muito longe de um centro onde o esforço e a intelligencia são por todos premiados, e dahi o desespero de alguns dos seus desaffectos, que, mesmo na hora em que a victima se transforma em algoz, para expurgar da sociedade uma mancha ambulante, não tem a envergadura moral para mostrar á luz da justiça a verdade dos factos.

Não entrando, porém, no *pivot* em torno do qual gira a duvida de ser ou não tudo isto um facto verdadeiro, no que diz respeito á victima e á esposa do autor, pois que até ahi não foram as minhas observações, deixo aqui patente nada mais que um desmentido ao que a carta pretende, que é *tirar de Adolpho a autoria de semelhante diffamação*. A voz do povo é a voz de Deus — *F. Magalhães*".

Os trabalhadores em trapiches e café

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café realizou hontem a sua annunciada assembléa, elegendo a seguinte directoria:

Presidente, Romulo de Moura Castro; 1º secretario, José Fernandes Ribeiro; 2º secretario, Antonio Pereira Segundo; thesoureiro, Ernesto Lucio Custodio; procurador, Fernandes Paredes; fiscal geral, Raphael Ferrato Munhôs; conselheiros: José Ayres de Castro, Alfredo J. da Silva; Antonio Pereira Primeiro, José Emygdio Cruz Fonseca, Silvino Gomes, Romeu Marçal, Antonio Fernandes Quinto, Antenor dos Santos, Francisco Hippolyto dos Santos, Antenor Ferreira, Marciano Bento e Antenor Carneiro.

O CARNAVAL

Democraticos, Fenianos e Tenentes exhibiram hontem os seus prestitos, todos applaudidos com grande enthusiasmo

O CARRO-CHEFE DOS DEMOCRATICOS AO SAIR DO BARRACÃO E A SUA GRACIOSA GUARNIÇÃO

Sua majestade reappareceu hontem, em pleno esplendor do seu delirio folgazão. O dia conservou-se carregado, terrivel, ameaçador, e de quando em quando a chuvinha impertinente vinha lavar as ruas, trazendo ao carioca desesperado um leve arrepio de frio. Mas estava escripto por um decreto superior que d. Momo I, imperador do Riso e rei da Folia, havia de sair triumphante entre a multidão desvairada dos seus apaixonados subditos cariocas, para passal-a em revista, o que não se dignou fazer da vez anterior. Anoiteceu. As avenidas regorgitaram. Nos suburbios, brincava-se forte, saudando o velho e glorioso, imperial e real senhor. E Momo, humedecido pelo tempo e encharcado pelas bategas de agua que se despenharam da atmosphera, passeou solennemente pela Avenida Rio Branco, dando uma prova heroica de que ainda está numa edade em que não receia as consequencias do resfriamento, nem os perigos do rheumatismo...

O carioca alegre desforrou-se e vendo-o symbolizado na galhardia invencivel das suas tres guardas de honras, Democraticos, Tenentes e Fenianos, soube honral-o com uma apotheose indescriptivel. Entre o periodo official dos tres dias carnavalescos, que correu sem o deslumbramento tradicional por causa do tempo, e o successo de hontem, a vida da urbs pareceu ter ficado suspensa.

De hoje em deante, porém, já póde recomeçar a existencia normal do carioca. Perante o immortal deus pagão, a população que entre nós lhe é fiel cumpriu freneticamente o seu dever...

Adeus, Momo! Que para o anno o teu irresistivel poder olympico traga menos chuva e mais dinheiro para os teus sinceros adoradores da cidade de S. Sebastião!

OS PRESTITOS

OS DEMOCRATICOS

Os Democraticos, os valorosos carnavalescos, veteranos nas pugnas de Momo, irreductiveis na sua velha guarda de vencedores da Folia, sairam hontem um pouco mais cedo.

O receio da chuva, pois o tempo continuava carregado, e a anciedade do povo, que nas ruas victoriava o querido club, fizeram com que os bravos do *Castello* dessem o fóra com antecedencia, e, minutos depois das 8 horas da noite, atravessaram elles solennemente a avenida Rio Branco. A multidão, que enchia literalmente a larga arteria da *urbs*, saudou os Democraticos calorosamente, e seria uma ingenuidade e um perigo virmos aqui, sob a urgencia do tempo e na febre do enthusiasmo, descrever o que foi o delirio dessa passagem triumphal. Estonteava-se e parecia-se ter perdido a razão deante do cortejo majestoso.

O itinerario dos Democraticos foi cumprido á risca, marcando o prestito a seguinte rota, préviamente annunciada:

Barracão, Marechal Floriano, avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, Sete de Setembro, Uruguayana e *Castello*.

Cada parte do solenne cortejo representava um grande esforço e uma incontestavel prova da capacidade artistica e bom gosto dos organizadores da lucida passeata. Ligeiramente, sem preoccupações de pormos aqui em relevo o brilho e o fulgor do cortejo, vamos dar uma idéa do que elle foi:

1º carro — Carro-chefe — *O Rei do Carnaval*. — Soberba evocação dos carnavaes de Paris e Nice, onde Angelo Lazary se affirmou um artista de merito, descortino e intelligencia. Na frente, puxando o grande carro, vinham a commissão de batedores, as bandas de clarins e de musica e os arlequins de Nice. Annunciavam o Carnaval e os Democraticos na rua! O pavilhão do *Castello* tremulava, guardado garbosamente por sete formosas mulheres. Completavam-no as figuras allegoricas á Folia, ao Vinho, á Graça, ao Amor, ao Prazer e á figura do Diabo, entre duas garrafas de espumante champagne, symbolo da alacridade.

Seguia-se a guarda de honra.

Napoleão Eleitoral, era o primeiro carro de critica. Foi um delirio na multidão, quasi toda ella sabendo os versinhos de cór, allusivos ao deputado Irineu Machado:

Napoleão Irineu
Machado de Bonaparte,
Agindo com geito e arte,
Tanto virou e mexeu
Que dois diplomas se deu,
Ficando entre os dois, "eu carto".

Mas veiu Dom Pedro Rego
De Cuestas y Malazartes,
Com mais geitos e mais artes
Pr'a dar o desassocego
Ao homem do duplo emprego,
Deputado em duas partes.

E Machado Bonaparte,
Não póde encontrar maneiras
De ter as duas cadeiras,
E assim o bolo reparte,
Deixando em glorias inteiras
Dom Pedro de Malazarte.

O Segredo do Oceano era o segundo carro de allegoria. Duas graciosas democraticas distribuiam versos, agradecendo os applausos do povo. Neste carro, Lazary requintou de gosto.

O *Manneco Pipi* era o segundo carro de critica. Referia-se ao endiabrado menino de bronze da extremidade da Avenida, *que é util, ainda brincando*. Acompanharam-n'o os versinhos do estylo:

Muita gente houve que disse
Que o Prefeito fez tolice
Pondo o tal Mannecken Piss
Lá na Avenida Central
Mas foi antes que sentisse
O cheirinho a Kiss Liss
Que em torrentes lhe saisse
Lá debaixo do avental.

Mas agora toda a gente
Corre alegre e frescamente
Atraz da lympha innocente
Que tantos milagres faz,
Ha povo constantemente,
Em "bicha" grossa e corrente
Que vae chupar mui contente
Na biquinha do capaz.

Se de facto a moda pega
O Manneco só arrenega,
E sem "chiquê", sem piêga,
Pobre coitado!... Emtisica...
Assim agarrando á cêga,
Tanta gente a bica emprega
Que a coisa se desaggrega
Fica o Manneco sem... bica.

A *directoria democratica* passou, então, solenne, seguida do coche a *Dumont*, de onde se atirava o *Fantasma*, o espirituoso orgão official do Castello.

Vestigio do Ouro, era o terceiro carro allegorico. Uma linda combinação de gosto, luxo e arte.

Uma banda de clarins e os legionarios da fama abrem a segunda parte do cortejo.

A *Escola Normal* é o terceiro carro de critica. Magnifica allusão á força do sexo fraco!...

A Paz é o quarto carro allegorico. Eram as duas Americas conduzindo a Europa á paz, que brilha, symbolizada por uma formosa mulher, acima das nuvens, entre pombas brancas.

Depois da brilhante guarda de honra, escoltando a Paz e do "landau" de Angelo Lazary, que foi ruidosamente acclamado pela sua concepção, seguia-se o

Apollo e Marte, quarto carro de critica, troça exuberante de "verve" á fallecida propaganda militar iniciada no Parnaso e terminada entre discursos das Academias. O *Braço é Braço*, divisa dos *carapicús*, puxa o

Sonho de Fadas, quinto carro allegorico. Foi uma novidade scenographica, que produziu lindissimo effeito.

Os Progressos da Moda, ou as *Tres saias*, foram o quinto carro de critica. O povo não se conteve com a surpresa do magnifico arranjo e riu-se a bom rir com a lembrança original de que a moda hoje se preoccupa mais com o despir do que com o vestir.

A Orgia Floral foi o ultimo carro allegorico. Deslumbrante successo de agradecimento ao povo carioca.

A Avenida em peso saudou estrepitosamente e pouco depois das onze horas os valorosos, os popularissimos Democraticos batiam, de volta, ás portas do Castello, tendo cumprido galhardamente o seu programma.

* * *

FENIANOS

A veterana sociedade carnavalesca deve estar desvanecida com o successo do prestito que exhibiu, e orgulhosa com as ovações enthusiasticas e retumbantes com que a multidão a recebeu, durante o seu trajecto.

Nada faltou para deslumbramento do soberbo prestito, que honra a quem o confeccionou, o applaudido artista e professor Fiuza Guimarães. Arte, belleza, espirito e propriedade na concepção se achavam synthetizados num conjunto harmonioso e surprehendente, nos dez majestosos carros allegoricos e de critica, de que se compunha o imponente prestito.

Nem a chuva inclemente e caprichosa conseguiu empanar o brilho da magnificente homenagem a Momo, ou annullar os esforços dos tradicionaes carnavalescos do *Polceiro*, que os tiveram compensados pelas delirantes acclamações, com que a população os recebia, em uma louca expansão de jubilo e contentamento.

O CARRO-CHEFE DOS FENIANOS

Foi na Avenida Rio Branco, a grande arteria da nossa soberba *urbs*, que mais se accentuaram essas manifestações; o povo que ali se premia, arrostando a chuva que caia e palmilhando o asphalto encharcado, manifestava a desmedida alegria de que se achava empolgado, applaudindo com palmas e vivas o grandioso prestito, que obedecia á seguinte ordem:

A' frente, dez socios vestidos a rigor e cavalgando soberbos corceis distribuiam agradecimentos ás ovações que recebiam.

Seguia-se-lhe a banda de clarins, fantasiada de "arautos da paz" e após a banda de musica fantasiada a rigor.

Carro allegorico — *Paz no Mundo*. Uma bella concepção. A' frente do carro, cuja extensão é de 22 metros, Pegaso, conduzia, através do espaço, a pomba da esperança, trazendo no bico um ramo de oliveira. Um mensageiro da paz (Bouvier), empunhava o estandarte glorioso do Club. Ao centro, o globo, girando em sentido contrario ás nuvens, donde emergiam o Commercio, as Artes e a Industria, representadas por graciosas raparigas; ao fundo, via-se ainda a Via-Lactea, girando sobre si e, por um machinismo especial fazendo mover as sete estrellas que a acompanhavam.

Uma guarda de honra, ricamente fantasiada, de "emissarios da paz".

Eram distribuidos os versos seguintes:

Quando em luta cruel a Europa se esphacela,
E ao troar do canhão, pr'a o exterminio [appella,
Ceifando vidas mil, nos campos das batalhas,
Aldeias arrazando, á força das metralhas:
Quando cede a Razão, logar ao Vandalismo,
E a Tyrannia vil, filha do Despotismo,
Que não respeita as cãs, e tem instinctos [brutos
A deshonra levando aos lares impolutos!...
Cidades transformando em colossal fogueira,
Nós mostramos ao mundo — o ramo de [oliveira —
O pharol que nos guia é a luz da liberdade,
Que nos enche de brio, e o nosso ser in-[vade,
Nessa expansão austera da força que nos [leva,
Com carinho e amor, por entre a negra [treva,
Ao lado do Trabalho, em busca dessa gloria
Que engrandece as nações, e as conduz á [Historia!...
Por isso, nós, aqui na bella allegoria,
Pozemos—povo amigo—a par da fantasia,
Esta legenda santa e dum saber profundo:
—Guerreiros d'além mar mandae a paz ao [mundo!

Segundo carro (allegorico) — O A. B. C.—Homenagem justa prestada aos serviços telegraphicos do dr. Lauro Muller, ao paiz, com a alliança entre a Argentina, Brasil e Chile. Columnas constituiam, nas ao fundo, este carro tinha ao centro um pedestal com o busto do nosso chanceller, circumdando-o as Republicas sul-americanas.

Nesta bella allegoria,
Onde ha luz e ha esplendor
Poz a nossa fantasia
Um hymno feito de amor.

Em logar da paz armada,
Que é uma paz negra e fera,
Surge uma nova alvorada
Desta união tão sincera!...

E é essa luz tão brilhante,
Que ao Progresso nos conduz,
A America caminha avante,
Num [illegible] esplendido de luz!...

Salve, pois — O' bemfeitores!
Desta terra tão feliz,
Que só mereceis louvores,
De todo o nosso paiz!...

Terceiro carro (allegorico) — NO FUNDO DO MAR — Uma gruta de corães, com todos os habitantes marinhos; um enorme peixe, no centro, transportava uma mulher, disputada por Neptuno.

Quarto carro (critica) — A DUALIDADE DO IRINEU. — interessantissima "charge", de grande espirito e que arrancou muitos applausos. Esse carro representava um recanto da Cadeia Velha, com duas cadeiras, nas quaes o sr. Irineu, muito bem caracterizado, se sentava ora numa ora noutra, debaixo das vaias dos adversarios e applausos dos correligionarios.

Quinto carro (allegorico)—FANTASIA DA GEISHA — Delicado e extraordinario esse carro, que representava um caramanchão japonez, onde uma formosa "Geisha" impulsionava um parasol e sobre elle o globo terrestre, que passava por todas as varetas, sob o olhar melancolico e penetrante da sua portadora. E, com esse carro ficava fechada a primeira parte do prestito.

2ª parte — Na segunda parte do soberbo prestito rompia uma banda de musica de clarins fantasiada de habitantes de Marte, a que se seguia uma de musica fantasiada de fidalgos genovezes. Vinha depois o "landau" conduzindo a directoria que distribuia o "Facho da Civilização.".

Sexto carro allegorico — DANSA DE ESTRELLAS — Carro de effeito surprehendente. Representava grandes nuvens accumuladas, donde surgiam dois sóes giratorios a cuja acção as nuvens se desfaziam, apparecendo a figura de Venus, representada por uma peccadora, entre cambiantes de luz electrica e fogos de bengala.

Oitavo carro (critica) — THEATRO NATURAL — Charge espirituosa e de admiravel concepção. Representava um trecho do jardim do Campo de Santa Anna. Entre sarrafos e ao som da Dalila, era representada a tragedia — *O pae que mata a mãe por causa da filha que fugiu com o chauffeur* — Original de um *Galhardo* japonez. Estava defendida brilhantemente por um carnavalesco que distribuia estes versos:

Eis aqui, da natureza,
A mais viril expressão!...
Arte, bom gosto e belleza,
Tudo ao ar livre verão!...

Nada falta nesta obra
De effeitos surprehendentes,
Até temos uma cobra
P'ra distracção dos presentes!...

O Gallardo descobria
De Colombo, o ovo, cru',
E jámais o Rio viu
Tudo ao vivo, tudo nu'!...

As bellas peças d'outrora,
Vivinhas damos aqui:
—Ao relento Orestes chora,
E Antigona sorri!...

Nas frescas BODAS DE LIA,
Como num salão dourado,
O ŒDIPO se extasia
Da JURITY namorado!...

Quando a AZEVEDO estrebucha
Da tragedia no furor,
A formosa ITALIA cochicha,
E tomba morta de horror!...

Mas que ninguem se estrebuche,
Com tanta arte verdadeira!
E' prohibido o maxixe,
E a dansa da quebradeira!...

Neste prado onde as marrecas
Vivem soltas, em bandões,
Não têm entrada os carecas
P'ra evitar constipações!...

Eia, pois, galhardamente,
Vinde vinde, que afinal,
Neste campo faz a gente
Tudo, tudo ao natural.

Nono carro allegorico — TURMALINAS — A scenographia carnavalesca lavrou um tento com este carro, tal a arte e o bom gosto com que foi confeccionado... Representava um enorme escrinio, tendo esparsas turmalinas de variegadas côres.

Decimo carro (critica) — O FAKIR — Representava um amplo salão, decorado sumptuosamente, vendo-se agglomerados os consultantes á entrada, onde o porteiro os introduzia, um a um. A medida que o faziam o salão se transformava numa enorme ratoeira.

Undecimo carro allegorico — UMA FANTASIA DO DIABO — Representava o Lucifer, que com uma das mãos abria uma caixa de onde surgiam as suas mais bellas mulheres e com a outra rasgava um punhado de chammas, mostrando, ao mesmo tempo, um mancebo que elle segurava pelos cabellos e, á approximação das mulheres, mergulhava nas chammas.

O prestito era seguido por grande numero de carros, *charretes, landaus* e *phaetons*, conduzindo socios do club, ricamente fantasiados e pela multidão que não cessava de victoriar os veteranos carnavalescos.

(Continúa na 4ª pagina)

As finanças do Espirito Santo

Pagamento de "coupons"

Victoria, 19 — (A. A.) — O gabinete da presidencia do Estado forneceu á imprensa cópia do seguinte telegramma, hontem transmittido pelo presidente coronel Marcondes de Souza: "Banque de Paris et Pays-Bas — Paris — Enviei por intermedio da Banque Française et Italienne, ao vosso banco dois milhões setecentos e um mil quatrocentos e cincoenta e quatro francos e noventa centimos, que, com quarenta e cinco mil duzentos e onze francos e setenta centimos, em poder da Société Auxiliaire, perfazem os fundos necessarios ao serviço dos *coupons* vencidos em outubro de 1914 e em abril e outubro de 1915, da divida externa deste Estado, conforme o contrato de 1908. Autorizo-vos a entregar á Société Auxiliaire de Crédit, aquella quantia, depois da regularização comvosco, do resgate dos *coupons* vencidos do emprestimo de 1894. (a) — Presidente *Marcondes de Souza*".

"Société Auxiliaire de Crédit — Paris — Communico-vos que o governo acaba de enviar ao Banque de Paris et Pays-Bas, dois milhões setecentos e um mil quatrocentos e cincoenta e quatro francos e noventa centimos, que, com quarenta e cinco mil duzentos e onze francos e setenta centimos, em vosso poder, perfazem os fundos necessarios ao serviço dos *coupons* vencidos em outubro de 1914 e em abril e outubro de 1915, da divida externa deste Estado, conforme o contrato de 1908. Ordenei tambem que vos seja entregue aquella quantia, para que façam o pagamento dos *coupons*. Espero que entrareis em accordo com o meu emissario dr. Ramiro Barros, sobre a conta de quinhentos e dez mil francos, approximadamente, para que possa pagar tambem o *coupon* a vencer-se em abril proximo. (a) — Presidente *Marcondes de Souza*".

S. ex. tambem, nesse sentido, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz: "Exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, m. d. presidente da Republica — Rio — Confirmando a communicação que tive a honra de fazer a v. ex., tenho hoje o grato prazer de dar-lhe conhecimento de que acabo de passar para a Europa, por intermedio da Banque Française et Italienne, dahi, os fundos necessarios para pagamento dos tres *coupons* vencidos em outubro de 1914 e em abril e outubro de 1915, da divida externa deste Estado. Saudações attenciosas. (a), *Marcondes de Souza*".

PELA LAVOURA

O APROVEITAMENTO DAS AGUAS DO S. FRANCISCO

O coronel João Nogueira Sampaio, fazendeiro no interior do Ceará, teve hontem comnosco uma palestra sobre a penosa situação do nordeste brasileiro. Conhecedor da zona e tendo nella interesses directos pelo facto de criar e lavrar nas suas propriedades entre Ceará e Bahia, o coronel assim se referiu á possibilidade de um aproveitamento das aguas do rio S. Francisco para irrigação e beneficio das terras nessa região flagellada pelas seccas periodicas:

— A utilização das aguas do rio S. Francisco para a irrigação da lavoura será uma obra de inestimavel valor, pois que trará para aquella região, assolada constantemente pelas seccas, uma grande messe de beneficios, os quaes redundarão infallivelmente em proveito da União.

Quem, como eu, conhece a productividade daquelle sólo, a riqueza ainda velada, não obstante, daquela zona, tão esquecida até agora dos poderes publicos, não póde deixar de applaudir com enthusiasmo a patriotica e previdente iniciativa do ministro da Agricultura em procurar desenvolver e estimular ali a lavoura, com a abertura de canaes para a irrigação dos terrenos.

Essa idéa, além de visar uma medida de salvação para os nossos patricios que se debatem ali com os horrores da fome e da miseria, impõe-se como uma necessidade palpitante para os interesses da collectividade attenta a extraordinaria utilidade que ella em si encerra.

O viajante observador que atravessa aquelles sertões da Bahia e Pernambuco sente a alma palpitar contemplando o vasto scenario que, de instante a instante, se descortina aos seus olhos, destacando ao lado da faixa verde de terra que margina o rio, aqui uma varzea, uma planicie sem fim, acolá um enorme baixio de terras pretas e calcareas, tão proprias para a cultura dos cereaes e da canna do assucar, lamenta, contrista-se, vendo tudo isso inculto, todo deserto, sómente por incuria, por falta de iniciativa dos governos.

Quantas centenas, quantos milhares de contos não entrariam, de impostos, para os cofres publicos, se o governo da Republica aproveitasse para a lavoura as aguas do rio S. Francisco, a começar de Joazeiro, da Bahia, até Penedo, em Alagoas, numa extensão de cento e muitas leguas!

Todo o gasto, todo o dispendio feito neste sentido, seria relativamente diminuto, porque os resultados seriam compensadores; tanto mais que, devido a configuração dos terrenos, não se precisa ser profissional para se ver que o serviço de irrigação ali é facillimo.

Com muito pouco dinheiro se póde realizar obras de grande valor.

Sendo como se sabe as barragens o que torna dispendioso o serviço, podem estas ser dispensadas perfeitamente, canalizando-se as aguas acima das cachoeiras, que são innumeras, para depois [illegible] adiante, nas planices chatas, com tres e quatro leguas de distancia, fóra das margens.

A natureza dotou já aquelle recanto da patria brasileira com os requisitos necessarios para, de futuro, vir a occupar um logar de destaque no paiz.

A região do S. Francisco, póde-se dizer, é o diamante em bruto que espera sómente pela mão da lavoura para transformal-o em joia mimosa.

O sr. José Bezerra, titular da pasta da Agricultura, espirito pratico, entendendo a fundo o problema das seccas naquella parte septentrional do Brasil, uma das mais assoladas, quiçá, pelo flagello, teve a vista clara das vantagens a advirem deste emprehendimento e tentou, em boa hora, leval-o a execução, [illegible] porque os inimigos do progresso, os politiqueiros de corrilhos, lhe estão fazendo systematica opposição [illegible] do assumpto.

Tenha o ministro, porém, a energia precisa para desprezar a critica dos maldizentes e prosegue na sua tão util tarefa, e amanhã, quando naquelle Nilo americano, aquella zona árida e assolada se tiver tornado uma região exuberante de riqueza, tal qual um novo Egypto, contribuindo para o mealheiro publico com o seu reforçado contingente de ouro, as gerações vindouras, agradecidas, bemdirão o seu nome.

UMA ARTISTA ROUBADA

EUGENIA BRAZÃO dá queixa á policia e esta promette providencias

Eugenia Brazão

Alta madrugada.

O vasto salão do Castello regorgitava. Os foliões alegres, ao som de uma banda requebravam os corpos num maxixe de arromba. Subito, pára á porta um auto de luxo. Saltam cavalheiros, uma dama salta, galgam todos as escadas, ella chora, a contar a sua desgraça: fôra roubada. Como e por quem? Não sabia.

A dama, a conhecida actriz Eugenia Brazão, deixou o club desconsolada e hontem foi apresentar a sua queixa ao 2º delegado auxiliar. Disse a actriz que ao chegar á casa encontrou aberto um dos moveis, dando por falta de todas as suas joias, no valor de 10 contos de réis. Accusa o ex-amante. Mas que fundamento terá ella para tal suspeita? Diz que, brigando com elle, deixou em seu poder uma chave e dahi...

Mas a actriz não positivou o facto e a autoridade policial achou melhor abrir um inquerito sobre o occorrido.

A actriz Eugenia Brazão reside á Avenida Mem de Sá n. 125 A.

O ministro do Interior autorizou o director geral de Saude Publica a despender até á quantia de 3:000$000, com a acquisição de 30.000 parallelipipedos para calçamento da área do terreno em volta da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

O MOMENTO EUROPEU

O SECTOR DE VERDUN

CONTINU'A SENDO THEATRO DE SANGRENTOS COMBATES

Uma vista de Durazzo. Os retratos dos principes de Wied. Ao que dizem os telegrammas, Guilherme de Wied foi proclamado rei da Albania

O torpedeamento do "Tubantia"

Londres, 19. (A. H.) — A proposito da declaração do governo allemão sobre a impossibilidade do vapor "Tubantia" ter sido torpedeado por um submarino allemão ou destruido pela explosão de alguma mina allemã, o Almirantado britannico declara que nenhum submarino inglez se encontrava na região de Noordhinder no momento em que aquelle vapor foi destruido.

*

Amsterdam, 19 — (A. A.) — A imprensa, tratando do caso do afundamento do vapor hollandez "Tubantia", diz que 24 horas antes do sinistro, foram vistos no logar do mesmo dois submarinos de nacionalidade ingleza.

Diversos orgãos, registrando esses boatos, commentam-no achando-os tendenciosos.

*

Nova York, 19 — (A. A.) — Continua a ser vastamente commentado pela imprensa desta cidade o caso do naufragio do paquete hollandez "Tubantia", correndo sobre o mesmo varias versões.

Entretanto, tem sido elogiada a attitude dos principaes jornaes, que se limitam a publicar os telegrammas que recebem sobre o assumpto, sendo interessante que os de procedencia germanica fazem constar que o vapor foi torpedeado por submarinos inglezes, no intuito de prejudicar as boas relações existentes entre a Inglaterra e a Hollanda, enquanto os de procedencia alliada apontam os submarinos allemães como autores do sinistro, baseando-se nos casos anteriores e dizendo que o programma naval da Allemanha é a guerra do corso.

A LUTA EM VERDUN

Francezes e allemães continuam a lutar com grande violencia

Paris, 19 (A. H.) — Communicado official de hontem á noite:

"Na Belgica, a nossa artilharia destruiu varias trincheiras inimigas na região de Boesinghe.

Entre o Oise e o Aisne canhoneamos varias tropas que marchavam em direcção a Vassens, a noroeste de Soissons.

A oeste do Mosa o inimigo bombardeou com extrema violencia as nossas posições em Bois-Bourrus e em Montzeville.

Na margem direita do rio, os allemães, depois de intensa preparação de artilharia, dirigiram no correr do dia uma serie de ataques parciaes contra as posições francezas entre Vaux e um bosque ao sul da quinta de Haudromont. Detidos, porém, pelos nossos tiros de barragem, não puderam approximar-se de nenhum ponto das nossas trincheiras.

As nossas baterias estiveram activissimas em toda a frente e especialmente no Woevre, onde provocamos a explosão de um deposito de munições no bosque de Moranville.

Na Lorena, os allemães atacaram as nossas posições da região de Thiaville, conseguindo alguns dos elementos inimigos penetrar numa trincheira avançada [illegible] de defesa. Esses elementos foram, entretanto, immediatamente expulsos por meio de um contra-ataque.

A's sete horas da noite os allemães atiraram dois obuzes de grosso calibre em direcção a Belfort.

A nossa aviação [illegible] bastante activa durante o dia, apezar do tempo se conservar encoberto, tendo-se empenhado em [illegible] combates aéreos na região de Verdun. Um apparelho allemão "Fokker" parece ter sido seriamente attingido.

Durante a noite de 17 para 18 um grupo de dezesete aviões francezes de grosso calibre [illegible] sobre a estação de Conflans e quatorze sobre a de Metz-Sablons, acertando [illegible] incendios na estação de Metz-Sablons e numerosas avarias nas linhas ferreas. Os aviões regressaram todos [illegible].

No decurso de um reconhecimento offensivo uma outra esquadrilha franceza bombardeou o aerodromo de Dieuze e a estação de Arnaville.

MORT-HOMME

Nova York, 19 (A. A.) — Os communicados francezes e allemães chegados hontem attribuem simultaneamente a posse de Mort-Homme aos seus exercitos.

OS HEROES

A BRAVURA DE UM PRETO CARIOCA, ALISTADO NO EXERCITO ITALIANO

S. Paulo, 18 de março. — Eustachio Paolinetti, reservista da classe de 1878, é um homem forte, musculoso, temperamento marcial. Chegou recentemente a São Paulo, licenciado por um anno, devendo estar de regresso ás fileiras em principios de setembro. Como combatente, Eustachio pertence ao 78 batalhão de linha, da milicia territorial. Eustachio conta episodios emocionantes. Fala correntemente o portuguez, pois reside ha muitos annos no Brasil. Móra, com sua familia, no suburbio de Guapira, desta capital. Interpellámos Eustachio. Desejavamos ouvir da sua bocca alguma coisa empolgante a respeito da campanha em que tomou parte. E Eustachio, sem que se fizesse muito rogado, dando franca expansão ao seu enthusiasmo de patriota, começou a falar:

— "A 10 de julho, ás 4 horas da madrugada, formando uma vanguarda da nossa companhia, composta de 400 homens, estavamos 80 soldados a uma altura de 800 metros, em frente aos austriacos. Era em Stervio. Eram trezentos os do inimigo. Foi um combate terrivel, cuja impressão ainda perdura em meu espirito, com as suas cores vivas de então.

— E nessa luta desegual...

— Vencemos, pela vantagem da nossa posição e pela bravura doida dos nossos.

O que houve de mais notavel, nesse lance tragico, o primeiro em que me vi, pois só então entrava em fogo, foi o heroismo de um preto. Nunca vira homem tão valente!

— Um preto, no exercito italiano?

— Sim, senhor, preto e brasileiro, filho do Rio, residente na Lapa. Eu só conheci esse preto quando o achei incorporado ao meu batalhão. Viera, não se sabe como, com uma turma de reservistas. Conseguira que o admittissem. Vi-o cair, gravemente ferido, depois de haver brigado como um leão...

— Gravemente ferido?

— E' infelizmente exacto. Esperava-se, porém, que não morresse. Foi logo removido para o hospital de sangue com recommendações especiaes do capitão da minha companhia, que o [illegible] apontando o preto da Lapa.

— Vejam que heroe! E' o meu homem.

Pude verificar, de corrida, que o preto perdera dois dedos da mão direita. [illegible] Havia, porém, dois estrangeiros na nossa companhia. Eram dois portuguezes, que me contou terem vindo duma cidade da Suissa, onde se achavam quando a guerra rebentou entre a Italia e a Austria. Fizemos 280 prisioneiros. Perdemos um companheiro, além de dois feridos.

Eustachio foi baleado numa das mãos e diz estar desejoso de voltar ás fileiras. A impressão que trouxe da Italia é a melhor possivel.

Diz o reservista que ha fartura de viveres, o povo está satisfeito e confiante e tudo corre normalmente, em todas as provincias e cidades do reino. —

EM S. PAULO

Um crime nas trevas

A policia de São Paulo está ás voltas com dois crimes de estrangulamento, praticados em condições mysteriosas. Do primeiro delles foi victima a italiana Fortunata Tadiello, cujo cadaver foi encontrado quarta feira de Cinzas, pela manhã, nas proximidades do Bosque da Saude; do segundo, Vicente Fortuna, da mesma nacionalidade que Fortunata, carvoeiro muito conhecido.

Narrando este ultimo crime escreve o *Estado de S. Paulo*:

"Os caminhos de Santo Antonio vão ficando celebres nos annaes do crime.

Ainda ha meia duzia de dias occorreu para aquellas bandas um assassinio rodeado de mysterio, cujo véo a sagacidade da nossa policia ainda não conseguiu levantar e já hontem se lhe deparou outro caso quasi identico, sobre o qual se estabelece a hypothese de que aquella estrada está sendo infestada por uma quadrilha de malfeitores. Ha, todavia, a presumpção de que neste crime o agente não fosse um ladrão, mas um desses scelerados que não tem duvida em eliminar a vida do proximo por uma futilidade qualquer.

Bepe, a victima de hontem, era um homem com habitos de trabalho, posto que gostasse de se exceder em libações alcoolicas.

As suas viagens de Pitangueiras á capital e vice-versa, eram monotonas sempre ao longo da estrada, por entre arvores de longas ramagens, emquanto os burros num passo molle iam puxando vagarosamente a carga de lenha.

Não ha estrada sem venda, como não ha conductor de vehiculo que a dispense, após uma longa jornada. Bepe foi-se acostumando á bebida e, porque tambem encontrava collegas entretidos a jogar, ganhou amor a mais essa pratica viciosa.

A's vezes, no decorrer do jogo, surgiam duvidas. O carvoeiro de Pitangueiras exaltava-se, berrava, ameaçava, armava conflicto. Mas entravam logo na scena os comparsas mais ponderados, a tempestade passava e os cerebros, embora esquentados pelo alcool, voltavam á paz e boa camaradagem.

A hypothese de que numa dessas scenas ficassem resquicios de odio de algum desaffecto de Bepe e que esse desaffecto buscasse uma occasião propria para vingar-se, não é uma hypothese propriamente despida de fundamento. Objecta-se, porém, de que nas algibeiras da victima, devendo existir quantia superior a 80$000, não foi encontrado um ceitil. Nem por isso aquella hypothese perde a acceitação que lhe deu uma parte do espirito publico. Matando para se vingar, não ficariam escrupulos ao assassino de se apropriar das economias do morto, habilitando-se, assim, para as primeiras impressões do seu destino de foragido. Mas seja de uma maneira, ou de outra, o que resalta como verdade incontestavel é que na zona de Santo Amaro se consummaram dois crimes mysteriosos, dois crimes de estrangulamento, num intervallo de poucos dias.

Convém, por isso, que a policia procure descobrir os seus autores e apurar com segurança se estamos em face de dois casos completamente distinctos ou se o seu movel é commum e operado por um bando de ladrões e assassinos.

Nesta ultima hypothese, impõe-se da parte da policia uma acção energica e persistente para que possam ser apanhados os autores de tão horrorosos crimes e expurgados aquelles caminhos de tão perigosos elementos.

Vejamos, no entanto, quaes as peripecias que precederam o crime:

No bairro das Pitangueiras, situado para os lados de Santo Amaro, afastado da Villa Marianna, cerca de tres leguas e meia, ou sejam 21 kilometros, de ha longo tempo que o italiano Vicente Fortuna reside com sua familia, explorando a industria do carvão vegetal, fazendo o commercio desse producto nesta capital. Nessa tarefa, Vicente era auxiliado por seus filhos José, de 24 annos e Benedicto, de 20 annos apenas.

O transporte e venda do carvão á freguezia da cidade, ordinariamente era feito por José, que se tornara conhecido pela alcunha de Bepe Carvoeiro.

Quasi diariamente, sem interrupção, quando fazia bom tempo o Bepe, nas primeiras horas da madrugada, antes de clarear o dia, já estava com o vehiculo atrelado e carregado para a extenuante jornada e ás 4 horas deixava aquelles sitios com destino á cidade, afim de servir a numerosa freguezia.

Todo o producto da industria do seu pae era logo collocado e Bepe regressava, chegando á casa, quando muito tarde, ás 20 horas.

Um mau habito, entretanto, adquirido nas más companhias que frequentava, quando de regresso da longa jornada havia transformado os costumes de Bepe, tornando-o um inveterado alcoolico, pois na maioria das vezes chegava á casa embriagado.

Pelo caminho, fazia paradas em qualquer venda e ahi se entretinha e passava o tempo a jogar cartas e a beber com os conhecidos.

Em consequencia desses excessos, Bepe, sem nenhuma lucidez de espirito, irritava-se quasi sempre e por qualquer contrariedade provocava a todos, chegando ao ponto de brigar com os proprios companheiros. Depois, accommodado com a intervenção de outros, Bepe retirava-se, proseguia na sua caminhada, dirigindo a carroça, na qual quasi sempre adormecia, tal a sua prostração alcoolica. Os animaes, já habituados ao caminho, em marcha vagarosa, por si, percorriam toda a estrada, até a chegada a Pitangueiras.

Na madrugada de sexta-feira, como de costume, Bepe Carvoeiro, após os preparativos, veiu com a carroça carregada de carvão para attender á freguezia.

Entretanto, contrariamente aos seus habitos, o carroceiro, até ás 20 horas daquelle dia, não havia apparecido.

Toda sua familia ficou desassocegada e cada hora que decorria, maior era a afflicção de todos, na previsão talvez de que lhe houvesse succedido alguma desgraça. Foi uma noite de torturas para todos, apprehensivos com tão prolongada demora.

Depois de meia-noite, já alarmados com essa ausencia, as pessoas da familia de Bepe resolveram a partida de seu irmão Benedicto e do camarada Benedicto Henrique, que iriam ao seu encontro e averiguar o que de extraordinario houvesse succedido.

Assim deliberado, ás 2 horas e meia, Benedicto e o camarada tomaram rumo da cidade, em busca de noticias do Bepe.

Um longo percurso já havia sido vencido até ás 6 horas, quando chegavam a um trecho da estrada denominada Resaca. De longe os dois caminhantes por momentos experimentaram uma emoção consoladora, pois no plano mais elevado daquelles sitios, distinguiram a carroça atrellada por dois animaes, que pastavam vagarosamente, bem como um terceiro animal de reforço, que vinha preso atrás do vehiculo.

Os dois apressaram os passos e eis que chegam junto do vehiculo para se lhes deparar Bepe, deitado de costas, com a cabeça para trás, revelando na expressão do rosto que ali repousava sem mais nenhum alento de vida.

Foi um espanto para Benedicto o que vinha de observar e ainda para seu companheiro, ficando ambos vivamente impressionados.

Deante de uma anormalidade verdadeiramente estranha, Benedicto regressou á casa, apressadamente, expondo aos paes o fim tragico do seu desventurado irmão, acreditando por tudo o que observára tratar-se sem duvida alguma de um crime, de que elle havia sido victima.

Emocionado pelo inesperado acontecimento, Vicente Fortuna, dirigindo-se á estação do Encontro, ali solicitou do seu conhecido Raymundo, as providencias para que este communicasse o facto ao posto policial de Villa Marianna.

Depois das 8 horas, o dr. Accacio

Nogueira, de serviço na Central, era informado do que se havia passado. A sua presença no local, bem como do medico legista e ainda dos auxiliares do gabinete de investigações, eram medidas que se impunham de prompto, de modo a reunir-se nas primeiras pesquizas tudo o que é imprescindivel para uma orientação acertada.

O local em que se achava o cadaver, na estrada que de Resaca vae a Santo Amaro, está distante do Parque do Jabaquara cerca de tres kilometros.

Para ali seguiram sem perda de tempo as autoridades policiaes drs. Franklin Piza, Accacio Nogueira e Mascarenhas Neves, o medico legista, dr. Paiva Lima e o pessoal habilitado da secção de identificação com apparelhos photographicos.

No local a que nos referimos acima, á margem esquerda da estrada, num barranco, foram as autoridades encontrar o vehiculo e o desventurado carroceiro, em decubito dorsal em cima do seu vehiculo, com os pés dependurados fóra da boléa. O medico legista examinando o cadaver não teve duvidas em affirmar logo que se tratava de um crime de estrangulamento. Os vestigios eram salientes, constituidos pelo sulco que apresentava em volta do pescoço. O exame medico legal foi minucioso como tambem o foram as observações das autoridades, não desprezando sequer os detalhes mais insignificantes para encaminhar as pesquizas.

Na inspecção a que proceden nos arredores, pendurada em uma arvore, cerca de 50 meros do logar em que estava a carroça, a policia encontrou uma corda de linho, em bom uso, com uma laçada numa das suas extremidades, fazendo suppôr ter sido a mesma empregada no barbaro crime.

O cadaver vestia calça preta e collete de casemira de algodão, camisa de chita, calçando meias claras e botinas pretas.

Nos bolsos da victima nada foi encontrado, nem mesmo a sua carta de cocheiro e a sua licença da Prefeitura, que deveria estar em uma carteira que comsigo sempre trazia, e ainda a quantia de 60$ ou 80$, que era o dinheiro que devia estar em seu poder.

Depois de todas as observações reclamadas, foi o cadaver removido para o Necroterio, afim de ser hoje examinado.

As autoridades permaneceram até depois das 3 horas da tarde nos arredores do local em que se deu o estrangulamento, afim de ouvir os moradores do bairro e dar começo ao inquerito, que teve andamento, durante a noite, no posto militar de Villa Marianna.

O primeiro a ser ouvido foi Benedicto Fortuna, de 20 annos, irmão da victima. As suas declarações precisam os antecedentes referidos acima, accrescentando que, na terça-feira da semana passada, Bepe, de regresso a casa, parou na venda de um turco, estabelecido no Bosque da Saude, onde discutiu com varios companheiros, no decorrer de um jogo de cartas. A desavença parecia degenerar em conflicto, mas, depois tudo se accommodou com a intervenção do dono da venda e de João Fagundes, que se pôz ao seu lado, armado de uma garrucha. Dali saindo, mais adeante, Bepe de novo parou, na venda de Luiz Perini, onde teve nova desavença, em consequencia do seu estado de exaltação alcoolica.

Após esses esclarecimentos, o dr. Mascarenhas Neves passou a ouvir outras pessoas, colhendo nas pesquizas summarias, de informações, feitas por inspectores.

Uma dessas testemunhas, a mais preciosa talvez, é Pedro Leite Braz, de 33 annos, morador no logar denominado Capão Alto, districto de Villa Marianna, e por onde Bepe tinha passagem forçada.

Pedro Leite, na tarde de sexta-feira, pelas 4 horas da tarde, tendo comprado uma quarta de milho e meia quarta de feijão, no armazem de José Alves, á rua Domingos de Moraes, não muito distante do ponto dos bondes, encontrou-se ali com Bepe, a quem incumbiu, como de costume, do transporte d'quelles generos até sua casa. Depois disso, despediu-se de Bepe e regressou a casa. A's 7 horas da noite, Bepe ali chegava, fazendo a entrega da mercadoria, proseguindo depois no seu caminho. Por essa occasião, Pedro Leite teve ensejo de observar que Bepe era seguido de um individuo, mal trajado, e que, ao vel-o parar com a carroça, se desviara da estrada para tomar um atalho. Observando mais a partida de Bepe, seguindo-o com o olhar até perdel-o de vista, teve ainda ensejo de ver o desconhecido retomar a estrada e acompanhar a carroça. Ao contrario dos outros dias, Bepe, na tarde de sexta-feira, não parecia muito alcoolizado.

Com relação ao crime essa testemunha sómente delle teve conhecimento hontem, por informações que lhe prestou Benedicto Raymundo.

Outros depoimentos, corroborando as informações conhecidas, accrescentam detalhes de um modo que se póde precisar que o crime fôra praticado, certamente, depois das 20 horas, á hora em que Bepe costumava passar pelo local em que o foram encontrar estrangulado.

Antes de sua partida de Villa Marianna, é o que refere João Gonçalves da Silva, de 40 annos, negociante, estabelecido á rua Chavantes, 88, encontrou-se com Bepe cerca das 18 horas na venda de Zeferino de tal, á rua Domingos de Moraes. Por essa occasião, Bepe, já embriagado, fez-lhe pagar uma cerveja, pretendendo ainda ali beber mais, no que não foi attendido.

Decorrido algum tempo, João Gonçalves indo além, ao armazem de Luiz Perini, ali encontrou Bepe, que pretendeu de novo lhe pagasse outra cerveja. A sua recusa foi formal, e esse incidente deu logar a que Bepe se exasperasse e contra elle investisse para aggredil-o, aggressão não levada a effeito devido á intervenção de Zeferino e Guilherme Perini, que o obrigaram a embarcar na carroça e continuar no seu caminho.

A testemunha João Gonçalves, no seu depoimento, deixou mencionada uma circumstancia que se passara ha tempos comsigo: já estivera preso na cadeia por ter assassinado o proprio pae, em defesa de sua progenitora, alvejada pelo mesmo a tiros de revólver. Respondeu a jury e foi absolvido.

Depois desses incidentes, referiu outra testemunha, o açougueiro Guilherme Perini, Bepe, depois das 18 horas e meia, estacionando á porta de uma venda em frente á casa de Dolores de Mello, discutiu com o preto João Firmino, da fabrica de fumos Salgado & Comp., pretendendo depois aggredil-o. Tudo isso não passára de uma tempestade num copo d'agua, pois Bepe, accommodado pelos companheiros, proseguira na sua peregrinação.

Ainda pelas 19 horas, Amaro Gloria, do interior de sua casa, no Encontro, presentiu a passagem da carroça de Bepe, que ia trauteando uma canção caracteristica, distinguindo depois a sua fala, levando-o a suppor que não viajava só, ou então estava a falar comsigo proprio.

Amaro Gloria accrescentou que ha cerca de seis mezes, no logar em que se verificou agora o estrangulamento de Bepe, fôra victima de um assalto, do qual saira illeso por ter conseguido fugir e abrigar-se na casa de um conhecido.

Ainda foi ouvido João Fagundes, que nada adiantou aos factos já conhecidos.

As pesquizas da policia prolongaram-se durante toda a noite, sendo ainda inqueridas muitas outras testemunhas.

Apesar do diligente trabalho da policia não está ainda sufficientemente esclarecido o mysterioso estrangulamento."

Dando provimento ao recurso ex-officio interposto pelo collector federal em Cabo Frio, do seu acto julgando improcedente o auto lavrado contra R. Perello O. Filhos, pelo agente fiscal Mario Werneck da Costa, infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda reformou o recurso recorrido, para ser imposta ao infractor a multa de 150$, grão minimo do art. 178, X-letra A do respectivo regulamento n. 11.511, de 4 de março de 1915.

Em requerimento dirigido ao ministro do Interior, o alumno do 2º anno da Universidade do Paraná, Saturnino da Cunha Cruz, solicitou permissão para que se effectue a sua transferencia para á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

O sr. Carlos Maximiliano proferiu o seguinte despacho: "Póde o requerente ser transferido, se prestar novo exame das materias do 1º e 2º annos.

FACTOS E IMPRESSÕES

Em 1916 --- Um compasso de espera --- A futura campanha No Oriente

Não ha grande perigo em ser propheta. Nem o desmentido dos factos posteriores é de natureza a deprimir-nos a vaidade de previstos em que pômos um innocente orgulho, nem os acontecimentos costumam ser de uma eloquencia tal que, dentro delles, não caiba a possibilidade de encampar os acertos das nossas previsões. Dá para todos os juizos a guerra actual. A sua vastidão, a sua complexidade episodica, o mysterio que envolve muitos dos seus principaes acontecimentos, o regimen das noticias falsas ou tendenciosas com que desde o seu principio se tem narcotisado o criterio alheio, tudo isto concorre para libertar de preconceitos a opinião e cada um poder formular as hypotheses que mais lisonjeiem as suas preferencias.

Estaremos realmente entrados no periodo terminal da guerra? Ou — como aventam outros — será o conflicto europeu a reedição da velha guerra dos trinta annos? A importancia mesma do conflicto, a magnitude dos interesses em luta, a dos meios mobilisados para assegurar a victoria, fazem-nos crer que a guerra terminará breve, quando na consciencia dos dirigentes entrar a convicção de que os resultados maximos de uma victoria não valerão as tremendas consequencias que advirão á Europa do pleno esgotamento dos seus recursos economicos, primaria consequencia que trará comsigo a continuação de uma luta conduzida por nações inteiras paralyzadas para todo o trabalho util que não seja o dos engenhos da guerra ou o dos combates nas linhas de fogo.

Sejam quaes fôrem os impulsos do orgulho, os dirigentes hão de ter já visto a que estrondosos resultados conduzirá uma guerra interminavel e, se como diz o solicito e atilado correspondente londrino deste periodico, a diplomacia estuda já os meios de concertar a paz, é de prever que os acontecimentos, que se preparam, sejam decisivos para a terminação da guerra, que não irá além da proxima primavera, embora longo e difficil deva ser o periodo das terminaes negociações.

Onde será esse golpe definitivo? Hoje ainda penso como escrevi em uma das anteriores cartas. A paz virá do longinquo Oriente, para onde a iniciativa estrategica que nunca abandonou os processos dos austro-allemães logrou conduzir a guerra, que, apezar do incontestavel dominio dos mares em posse dos alliados, estes nunca puderam localisar conformemente aos seus interesses nem nos seus meios de efficiencia util.

Cresce com o estudo o assombro por esta expedição dos allemães para o Oriente, passando por sobre a devastação militar da Servia, atravez da Bulgaria e da Turquia, sem apoios navaes no mar Egeo, com a ameaça de um ataque de flanco saido, hontem de Gallipoli e hoje de Salonica com a unica esperança de ferir mortalmente um adversario em um dos seus centros vitaes. Por sua vez são formidaveis, e por isso dignos de admiração, os esforços empregados pelos adversarios para contrariar uma estrategia que a triumphar inutilizaria, desde o bloqueio maritimo até ás colossaes concentrações de forças e munições nas linhas do oéste, todo o immenso dispendio de dinheiro e energias que tem custado a preparação para a tremenda eventualidade que vae ser a decisiva na guerra actual.

As successivas experiencias infructiferas das quatro tentativas de rompimento das linhas allemãs, ao oéste, é impossivel que ainda não tenham logrado convencer os alliados de que um primeiro triumpho não será bastante para que seja decisivo. O mesmo não pensam os austro-allemães e por isso derivaram para outros pontos o centro de gravidade da guerra para onde houveram de seguir os inimigos. Esta tem sido a capital superioridade do estado-maior germanico. Elle tem sabido a tempo acudir a todos os incidentes que contrariam os seus planos e, melhor ainda, tem podido crear novos objectivos no rasto dos quaes o seu adversario tem sido compellido a seguir. A guerra iniciada a oéste, a breve trecho, pelo fracasso do movimento envolvente que terminou nas margens do Marne, teve de paralizar-se neste theatro da luta, pela inesperada apparição dos russos na Prussia oriental contra a qual foi lançado o milhão e meio de homens que em segredo mobilizara e concentrara o generalissimo russo. Não souberam ou não puderam inglezes e francezes conciliar os seus esforços com os dos alliados russos para dar um golpe no periodo critico em que iam sossobrando os dois imperios centraes. Hindenburgo salvou nos lagos Masurios, na memoravel acção de Trautenberg, os imperios compromettidos. Dahi em deante é manifesta a superioridade da estrategia allemã, robustecida pelos effeitos moraes da victoria. Os alliados tiveram de seguir como espectadores a série de graves acontecimentos que constitue essa epica campanha da Polonia russa, da Galicia, dos Carpathos ás margens do Drina, nessa immensissima linha de frente de milhares de kilometros, contra a qual ficou destruido o maior e melhor exercito russo, condemnado agora a fazer uma guerra episodica e sem resultados definitivos.

* * *

O que vae succeder?

Em meio deste acervo de noticias falsas ou prenhes de tendencias falazes é facil perceber que se preparam os exercitos para uma futura campanha de primavera. A Russia, provida especialmente com os soccorros de material, vindo do Japão, terá em breve um novo exercito, formidavel pelo numero mais do que pela excellencia intrinseca dos seus elementos constitutivos de combate. Terá muitos soldados; não é facil porém dizer como poderá supprir as deficiencias do seu quadro de officiaes. Seja, porém, como fôr, o certo é que têm os allemães de contar com novas tentativas contra as linhas que occupam, pois é de crer que não desistam os russos de procurar rehaver os territorios occupados pelo inimigo, não só pela sua importancia economica, mas tambem pelo effeito moral e politico que derivaria de uma irremediavel conquista.

Simultaneamente é de suppôr que procedam os alliados, e essa iniciativa oriental será acompanhada de uma egual tentativa a oéste, isto é, que a qualquer ataque dos allemães opporão os alliados um avanço em outros sectores da guerra, o que poderá não determinar um exito, mas não será sem consequencias gravissimas se, como na anterior campanha da primavera de 1915, paralizados os primeiros esforços, a deste não continuarem inactivos os exercitos anglo-francezes.

Na impossibilidade de levar simultaneas offensivas é de crer que, na linha de França os allemães limitem a sua acção a uma defensiva energica e attenta, sufficientemente forte, para que contra ella se quebre o impulso inimigo. A éste, porém, tudo faz crer que opposto será o procedimento allemão.

Como no passado as linhas russas serão facilmente rompidas, para o que concorrerão diversas circumstancias de natureza militar e politica, que convém especializar para comprehender-se o que supponho ser o objectivo visado pela campanha oriental, iniciada pela invasão da Servia.

Graças aos seus caminhos de ferro já existentes na Polonia e á outras linhas, recentemente construidas na Curlandia e na Gallicia, os austro-allemães possuem meios faceis de movimentar as suas tropas, de modo a augmentar a efficiencia dellas nos pontos criticos de combate. Atacarão, pois, com energia tanto maior, quanto fôr conveniente para immobilizar o maximo numero de soldados, emquanto em outros pontos distantes, novos golpes serão tentados contra os interesses e prestigio russos.

Como é sabido, foi de complexas consequencias a intervenção da Turquia ao lado dos imperios centraes. Os factos occorridos já demonstraram como elles concorreram para o desnorteamento da politica guerreira da Inglaterra que até aqui tem sido a nação directora.

A ameaça ao Egypto determinou a tentativa da passagem á força do estreito dos Dardanellos que fracassou com o desastre naval de 18 de março passado; trouxe em seguida essa expedição de Galipoli onde os alliados, com o desprestigio, lograram perder mais de duzentos mil dos seus melhores soldados. Hoje ainda, na previsão de ulteriores acontecimentos, se acham immobilizados em Salonica importantes effectivos retirados á pressa de logares onde a sua efficacia seria por ventura mais vantajosa.

A cooperação da Turquia, como a da Bulgaria, ao passo que demonstram uma victoria da diplomacia germanica, sob o ponto de vista estrictamente militar, tem uma importancia capital porque ella permitte talvez deslocar o centro de gravidade da guerra para pontos distantes em que o dominio dos mares seja um factor secundario.

Por ventura a guerra levada ao Caucaso, á Persia, a essa Mesopotamia, onde turcos e inglezes se batem, com incertos resultados, ha mezes, e realizada com os avultados effectivos de que, na hora actual, devem poder dispor os turcos, solidamente enquadrados e bem providos de munições e armamento, poderá explicar a estrategia que attribuo aos dois imperios centraes que, segundo penso, se devem manter numa energica defensiva nas linhas da Flandres, e ser activa e energica na Gallicia e na Curlandia, inéramente expectante em volta de Salonica, solidamente apoiada no exercito bulgaro mais que muito bastante para oppôr uma invencivel barreira a qualquer tentativa dos alliados contra a linha de abastecimento que será de futuro a via ferrea de Vienna-Belgado-Constantinopla.

Entretanto, o exercito de von Kovess irá limpando de inimigos o que ainda resta por conquistar no Montenegro e nessa invia Albania para onde se escoaram os fugitivos servios, sem patria, sem rei e sem generaes.

Devem, pois, os futuros episodios da guerra — se antes de março nada intercorrer que determine a abertura de negociações da paz — assumir a maxima importancia na Russia e na Asia, onde a solidez dos dois imperios russo e britannico será fundamente ameaçada e onde uma victoria dos exercitos turco e allemão, poderá acarretar consequencias de facil previsão quando se tenha em vista a mobilidade de opinião das populações orientaes, de resto mal conformadas com o dominio russo e britannico.

* * *

Não ha tirar grandes conclusões dos ultimos acontecimentos da guerra, e com tudo muito se tem escripto a cerca da capitulação do Montenegro, cujos reis exilados foram assentar os seus arraiaes de vencidos no sul da França, em Lyon, deixando atraz de si a arida discussão de uma imprensa apostada por systema a desvirtuar os mais simples factos.

Era mais que muito natural que o pequeno, embora aguerrido, exercito montenegrino, sem munições, sem auxilio alheio, sossobrasse perante aquelles mesmos esforços que venceram a resistencia servia.

O monte Lovcen, um morro que domina a capital do minusculo reino, depois de uma heroica resistencia de alguns dias, batido pela poderosissima artilheria pesada dos austriacos, foi-em fim tomado e desde então Cettigne, a capital, cairia sem remissão. O rei capitulou: pediu a paz e deste modo se encerrou o bloco das nações apupadas para a paz em commum pelo pacto de Londres. O effeito moral foi maior que as vantagens militares. Tanto bastou para que a pressão da diplomacia se exercesse para que o facto se não confirmasse e, sob o pretexto de uma rebellião de generaes não confirmados com as clausulas da capitulação, voltasse atraz a palavra do rei. A moral é duvidosa, mas nem por isso os acontecimentos deixarão de seguir o curso natural. O que resta do exercito montenegrino irá, numa longa odysséa de derrotas, juntar-se aos servios acossados para a Albania, até que a methodica marcha dos exercitos de von Kovess destruam ou os capturem para os confins da Macedonia onde possam obrigar-se por detraz das trincheiras dos exercitos alliados.

A capitulação do Montenegro azedou a linguagem da imprensa continental, já mal avinda, por conta da expedição a Salonica em que os italianos não têm querido aventurar-se. E' certo que o Montenegro, dadas as circumstancias sabidas da historia do rei, é uma monarchia mais ou menos mediatisada pela Italia com cujo monarca está casada uma das suas princezas. Tanto bastou para que a attitude assumida, depois da tomada do Monte Lovcen fosse tomada como um chéque dessa mesma Italia, como o naufragio final das suas aspirações hegemonicas no Adriatico. O facto foi que a situação politica do gabinete Salandra ficou internamente abalado e natural será que, em breves dias, uma crise aguda da opinião italiana, movel como as donas da régia canção de Francisco Primeiro, dê em terra com esse gabinete, geralmente sabido como o maior responsavel do intervencionismo guerreiro, com um grande desprezo das clausulas de uma alliança de longos annos e de não menos largas vantagens de toda a especie para a Italia.

Quasi diariamente noticiam as agencias que em Salonica começaram já as operações da offensiva austro-germano-bulgara contra as trincheiras dos alliados. O facto não é por emquanto exacto. Talvez o seja amanhã. Porém, por emquanto vou suppondo que militarmente e para os finaes effeitos da luta, uma victoria sobre os exercitos alliados, por grande que fosse a repercussão moral, a sua efficiencia não seria sufficiente para acabar a guerra. Custará esforços sem equivalencia nos resultados. Por isso me inclino a crer que a offensiva apenas será tomada se, em algum momento os sitiantes derem tento de que se manobra para romper a linha de trincheiras por detrás das quaes o exercito bulgaro espreita e immobiliza as forças do general Sarrail. E' possivel que nisto influa tambem a equivoca situação da Grecia, ameaçada de ser esmagada no choque dos seus incommodos hospedes e desde já desprestigiada, pela impotencia com que tem assistido á violação do seu territorio em nome da falta de um cumprimento de clausulas dum anterior tratado por ella subscripto.

Como se vê, a hora é de espectativa. São os *tempos de coruja* que no dizer do politico e astuto rei que foi o nosso *Principe perfeito*, precedem ou devem preceder os *tempos de falcão*.

Esses virão com os primeiros calores da primavera, se é que até lá uma luz de divina inspiração não illumina a alma dos dirigentes e lhes não insinua que, no estado actual desta convulsionada Europa, uma ruim composição vale mais que uma longa demanda de bem hypotheticos resultados.

J. d'Azevedo Castello Branco.

GRANADO & C., 1º de Março, 16

Tomando conhecimento dos requerimentos em que Orestes Franzoni & C., e Baccin & Rocha, pediam reconsideração do despacho que confirmou o acto do collector federal de Guaporé, no Rio Grande do Sul, impondo-lhes a multa de 350$ e 500$, respectivamente, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda resolveu manter a decisão recorrida.

O 2º Congresso Aeronautico Pan-americano

Santiago, 19 — (A. A.) — Está fixado o anno de 1917 para o da realização, na cidade do Rio de Janeiro, do Segundo Congresso Aeronautico Pan-Americano.

Ultimas Informações

A GUERRA

A LUTA EM VERDUN

Paris, 19 — (A. H.) — *Foi publicado um resumo das operações na frente de Verdun, durante a ultima semana. Os allemães renovaram no sabbado, 11, na região de Vaux o seu ataque, o qual, apezar de cinco violentos assaltos contra as nossas posições, fracassou, como já fracassára o de quinta-feira. A nova tentativa do inimigo linha por fim attingir elle o contraforte existente ao norte de Bois Hardaumont, perto da cóta do Poivre. Esse esforço, porém, apenas iniciado redundou num completo fracasso depois de um bombardeio intenso. Os nossos tiros de barragem envolveram as massas assaltantes inimigas, infligindo-lhes taes perdas que ellas não conseguiram abordar as nossas trincheiras.*

Nos outros pontos daquelle sector a acção foi menos violenta que nos dias antecedentes. O ardor das tropas inimigas decresce assim de dia para dia, condemnado como está a quebrar-se contra a fortaleza de Verdun.

Paris, 19 — (Official) — *A léste do Mosa, depois de um violento bombardeio, o inimigo tentou ao fim da tarde um vivissimo ataque contra a nossa frente em Vaux e Damloup. Todos os esforços dos allemães nesse ponto fracassaram por completo.*

Durante a noite, o inimigo não tentou nenhuma acção de infanteria; a artilheria entretanto, manteve-se em actividade intermittente em todos os sectores da região de Verdun.

No resto da linha de frente a noite decorreu calma.

Um avião francez abateu na região de Verdun um aeroplano allemão, que veiu cair nas nossas linhas.

Proximo de Metz-Ville cinco dos nossos aeroplanos de dois motores bombardearam a estação, Metz-Sablons, os depositos de munições nos proximidades de ChateauSalins e o aerodromo de Dieuze.

Trinta grandes obuzes foram lançados durante essa expedição, dos quaes vinte attingiram a estação de Metz.

Um outro grupo de vinte e tres aeroplanos lançou setenta e dois projectis sobre o campo de aviação de Habsheim e na estação de mercadorias de Mulhouse. Os aviões allemães sairam em perseguição dos nossos, travando-se um renhido combate, durante o qual um avião francez e um allemão se destruiram mutuamente a tiros de metralhadora. Dois outros apparelhos allemães cairam em chammas, e tres francezes, seriamente attingidos pelo fogo dos allemães, viram-se obrigados a aterrar em territorio inimigo.

"Raid" de aviões allemães á Inglaterra

Londres, 19 — Quatro hydro-aeroplanos allemães voaram esta tarde sobre Dover, Ransgate e Margate, lançando seis bombas na bahia de Dover e quarenta e duas nas cidades citadas. Em consequencias das explosões das bombas morreram tres homens, uma mulher e cinco creanças, ficando feridos dezesete homens, cinco mulheres e nove creanças. Varias casas de Ransgate soffreram sérias avarias.

Um aviador inglez saiu em perseguição de um dos atacantes até trinta milhas da costa. Nessa altura forçou o inimigo a descer, depois de um quarto de hora de combate, durante o qual morreu o aviador allemão. O apparelho que este tripulava estava completamente crivado de balas.

O principe herdeiro da Servia deixa Roma

Roma, 19 — (A. H.) — O principe Alexandre da Servia, que hontem deixou esta capital, teve uma despedida muito affectuosa e honras de soberano. Enorme multidão acclamou o principe herdeiro da Servia, á sua chegada á estação. As bandas de musica tocaram o hymno servio, que foi acclamado. Os membros da colonia fizeram uma enthusiastica manifestação de sympathia ao principe, cobrindo-o de flores.

Ao entrar no trem, o principe foi saudado pelo duque de Genova, representando o rei Victor Manoel e pelos srs. Sonnino, general Zuppelli, Corsi, Pasics, prefeito de Roma, Camille Barrere, embaixador da França; Pasics, chefe do gabinete servio e muitas outras pessoas, entre as quaes se viam altas autoridades civis e militares, senadores, deputados e outras notabilidades.

Os srs. Pasics, Ristitch, ministro da Servia nesta capital, general Jovanovitch e o conde Bruschi-Falgari, representando o rei Vitor Manoel, acompanham o principe Alexandre.

Os servios aqui residentes e grande multidão que se lhe juntou acclamaram enthusiasticamente o duque de Genova quando voltava ao Quirinal.

A guerra na Asia

Nova York, 19 — (A. A.) — Chegam telegrammas a esta capital de que tropas allemãs, auxiliadas por sessenta austriacos, se apoderaram do arsenal e dos telegraphos de Teheran, na Persia, expulsando os russos que encontravam.

Segundo ainda esses despachos, foi implantado o terror naquella capital, estando alarmados os habitantes da mesma, tendo ainda fugido o governador Kirman.

A Russia encommenda 250 submarinos

Londres, 19 — (A. A.) — O governo russo, segundo communicações aqui recebidas de Petrogrado, contratou com a Submarine-Boat Corporation, dos Estados Unidos da America do Norte, a construcção de 250 submarinos do ultimo modelo e com todos os aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos, para a sua marinha de guerra.

Von Tirpitz condecorado

Nova York, 19 — (A. A.) — Radiographam de Berlim dizendo que o kaiser, da Allemanha, condecorou com a commenda da Ordem dos Hohenzollern o almirante von Tirpitz, ex-ministro da Marinha.

A luta entre italianos e austriacos

Nova York, 19 — (A. A.) — Annunciam de Vienna que fracassaram, por completo os ataques dos italianos contra as posições dos austriacos em Podgora, sendo as tropas do rei Victor Manoel rechassadas com grandes perdas.

A imprensa chilena e navios allemães

Santiago, 19 (A. A.) — Continúa a imprensa desta capital a occupar-se do caso de confiscação dos navios allemães surtos em portos sul-americanos. Nesses commentarios, aprecia-se a attitude assumida pelo Brasil, com relação a esses transportes de nacionalidade allemã e á campanha que nesse paiz se tem feito em pról de uma solução para o assumpto.

Um dos jornaes desta capital, referindo-se á attitude que o Chile deverá tomar em face do mesmo problema, que se afigura de solução necessaria e urgente, diz que, se o Brasil, para solucionar a sua questão, traz a apreciação dos paizes interessados, a tomada de seu café em Hamburgo, o Chile poderá, tomando o seu exemplo, resolver o seu caso trazendo á consideração da Allemanha a tomada de seu iodo, depositado tambem naquella cidade e cujo valor sóbe a um milhão esterlino.

O sr. Altino Arantes em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 — (A. A.) — O dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo acompanhado do dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, esteve hoje em visita á Cathedral e a outras egrejas da cidade.

Mais tarde, o illustre viajante, em companhia dos drs. Meyer e Krause, esteve percorrendo o edificio em que funcciona o Instituto Bacteriologico, recebendo a melhor impressão.

Ao meio-dia, realizou-se na residencia do exsenador Manoel Lainez o almoço em honra do futuro presidente de S. Paulo.

Tomaram assento á mesa os drs. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Instrucção Publica; Souza Dantas, ministro do Brasil; Oswaldo Magnasco, Antonio Pinheiro, Pedro Sata, Dardo Rocha, Benito Villanueva, presidente do Senado Nacional; Luiz Silveira, official de gabinete da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, e Alfredo Duhau, jornalista e escriptor.

O "agape" correu em meio a maior animação e cordialidade, sendo trocados amistosos brindes.

Terminado, o dr. Altino Arantes, em companhia do ex-senador Lainez e dos demais convivas, foi ao Hippodromo de Palermo, apreciando ali as corridas.

Buenos Aires, 19 — (A. A.) — O Museu Agricola, da Sociedade Rural Argentina, installado em Palermo e que foi ante-hontem visitado pelo dr. Altino Arantes, que teve opportunidade de elogiar a sua optima organização, felicitando seu director, dr. Carlos Girola, iniciou um interessante concurso sobre o arroz, que promette ter um bom exito.

Os productores das provincias que se dedicam mais a esse cultivo, especialmente os de Tucuman e Missiones concorrerão ao mesmo com seus productos.

Pelas ultimas estatisticas, existem actualmente na Argentina seis mil hectares de terras em que se cultiva o arroz, quantidade alias, ainda não sufficiente para evitar que o paiz importe esse artigo; para isso seriam necessarios pelo menos trinta mil hectares, em vista do grande consumo que o mesmo tem.

Um diplomata brasileiro conde da Egreja

Roma, 19, (A. H.) — O papa concedeu o titulo de conde ao sr. Gonçalves Pereira, antigo ministro do Brasil actualmente aposentado, como recompensa aos serviços prestados por esse diplomata á Egreja.

Morreu sob as rodas de um trem

Na estação do Rocha foi hontem apanhado por um trem o nacional Camillo José da Costa, de 19 annos, morador á rua São João Baptista n. 13.

O infeliz teve morte immediata.

Sabedora do facto, a policia do 18º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

O VATICANO DE LUTO

Morreu o cardeal Gotti

Roma, 19 (A. H.) — Falleceu o cardeal Girolamo-Maria Gotti.

POLITICA ARGENTINA

Um manifesto do sr. de La Plaza

Buenos Aires, 19. (A. A.) — O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, dirigiu um vibrante manifesto ao povo argentino, incitando-o a participar das urnas nas proximas eleições presidenciaes, exercitando assim o sagrado direito do voto, de modo a que o futuro gestor dos negocios do paiz saia realmente do seu seio.

Esse manifesto está concebido em eloquentes termos e foi muito bem recebido em todas as rodas.

Por sua vez, os jornaes, ao mesmo tempo que dão a integra do referido manifesto, publicam abundantes informações do movimento politico em toda a Republica e que se relacionam com aquellas eleições.

Nesse sentido, já foram designadas varias commissões especiaes e entre estas uma para conseguir da commissão de festas do Centenario, o necessario espaço para a exposição, que ficou deliberada ser inaugurada no dia 9 de julho proximo, em La Plata, devendo terminar no dia 13 do mesmo mez.

Foram tambem instituidos importantes premios aos expositores.

DE MINAS

VARIAS NOTICIAS

Bello Horizonte, 19. (A. A.) — Foi concedido á Companhia Auto-Viação de Sapucahy a Turvo um privilegio, com subvenção kilometrica, para a construcção de uma estrada de rodagem entre Santa Rita da Extrema e o districto de Santa Catharina, no Municipio de Santa Rita de Sapucahy, com ramal para Sant'Anna de Sapucahy, e passando por Jaguary, Cambuhy, Ouros, S. João Baptista das Cachoeiras, cidade de Santa Rita e districtos de Bella Vista e Volta Grande.

Bello Horizonte, 19. (A. A.) — Amanhã, ás 13 horas, na sala das sessões do Tribunal da Relação será lida, pelo arbitro relator, o desembargador Edmundo Lins, a sentença do juizo arbitral sobre a questão das aguas de Lambary, entre este Estado e o dr. Americo Verneck, ex-prefeito dalli.

Ha grande anciedade por conhecer a decisão.

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — O sr. Vital Rodrigues de Souza, fazendeiro em Paraopeba, communicou á Directoria de Agricultura que a sua propriedade agricola fez uma grande exportação de fructas e ovos no anno passado, tendo enviado a varias firmas do Rio 374 volumes com 5.547 kilos, apurando um lucro liquido de 5:409$000 e pagando de fretes á Central e á Oeste de Minas a quantia de 030$000.

Ficaram inutilisadas durante as viagens 2.153 duzias de ovos, no valor de 1:614$000.

Bello Horizonte, 19. (A. A.) — Continuam a cahir nesta cidade prolongadas chuvas.

DE PARIS

Movimento no corpo consular e diplomatico

Paris, 19 (A. H.) — O "Jornal Official" publicou hoje varios decretos de nomeações e transferencias do corpo consular e diplomatico francez. Entre elles ha os seguintes relativos á America do Sul:

O sr. L. Héritte, que estava encarregado do consulado em Cordoba, foi nomeado vice-consul em Guadalajara; o sr. Avril de Greigueuil, secretario do consulado no Rio de Janeiro, foi posto em disponibilidade; o sr. Barron, consul em La Plata, foi aposentado; o sr. Barré-Ponsignon, consul em Bahia-Blanca, foi transferido, visto que esse consulado foi transformado em vice-consulado; o sr. Sauguinetti, addido ao chanceller do consulado de Buenos Aires, foi nomeado chanceller; o sr. Brugiere de Barente, secretario de embaixada e addido á direcção dos Negocios Politicos e Commerciaes, foi nomeado para exercer o carpo de secretario da legação no Rio de Janeiro; e o sr. Samalens, consul geral em Buenos Aires, foi promovido a consul de primeira classe.

BLOCO DE CIGANAS DA CIDADE NOVA

A' noite, esteve hontem em nossa redacção o Bloco de Ciganas da Cidade Nova, constituido por gentis senhoritas e distinctos rapazes da rua Senhor de Mattosinhos 134. Formaram-no: Benedicto Silva, Lima Soares, Amelia de Oliveira, Maria Cesar, Bertha A. da Silva. Em transito pelas ruas da nossa capital, deram elles sorte a valer.

CARNAVAL

TENENTES DO DIABO

Como sempre, brilharam ainda neste Carnaval os heroicos e denodados "baetas" com um lindo prestito, ganhando muitas palmas da multidão que enchia a avenida Rio Branco.

Marroig, o querido scenographo, conhecedor do gosto do povo carioca, empregou nos onze carros que constituiam o prestito todo seu esforço, e gosto artistico, afim de que, mais uma vez, os "baetas" mantivessem as suas tradições.

Passemos á descripção do prestito que percorreu o seguinte itinerario: S. Martinho, Carmo Netto, avenida do Mangue, Senador Euzebio, praça da Republica (lado do Quartel-General), Marechal Floriano, Acre, avenida Rio Branco (em volta pelo Obelisco), Marechal Floriano, rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, avenida Rio Branco (em volta pelo Obelisco), Assembléa, Primeiro de Março, Sete de Setembro, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco e Caverna.

Abria-o uma banda de afinados clarins que annunciava a chegada do primeiro carro allegorico, precedido de duas bandas de musica, vestidas a caracter.

O primeiro carro que appareceu foi a "Apotheose ao Ouro". Este carro que representa um mundo de libras esterlinas era de uma confecção meticulosa e de uma movimentação soberba. Como guarda de honra seguiam-lhe muitas *charretes*, lindamente ornamentadas.

Logo a seguir vinha o *landau* da directoria, que recebeu durante o trajecto os mais calorosos applausos.

Após o *landau* vinha o primeiro carro de critica que era uma enorme serpente dentro de uma embarcação.

Era uma allusão á partida de um explosivo e delegado da zona !

Seguia-se a segunda allegoria "O Jogo". Este carro, que media 20 metros de extensão, era grandioso.

Nelle estavam devidamente representados o *baccarat*, o dado, a roleta, bem movimentada e por fim o baralho.

No alto do carro, linda "baeta", distribuia beijos de agradecimento ás palmas do povo.

Vinha então a segunda critica, que era o "Péga boi".

A critica estava boa e deixava patente o que tem sido nos suburbios esta nova instituição policial.

Appareceu depois o terceiro carro allegorico que representava "Vinho e Mulheres". Como as precedentes esta allegoria era de grande movimento. Representava uma grande taça, de onde o *champagne* caia e envolvida por ella graciosa peccadora. Nas quatro extremidades do carro, sereias empunhavam diavolinas em homenagem á mulher.

Fechava a primeira parte do majestoso prestito a critica "Crise do Amor".

Critica fina, de gosto e arte, era ella um grande coração com um cartaz, em que se liam estas palavras: "Vende-se ou aluga-se".

A segunda parte do prestito era aberta por uma banda de clarins, vestida á moda grega, seguida por afinada banda de musica montada e que vestia rigorosamente a mephistopheles.

Vinha então a quarta allegoria, que era "O Firmamento". Carro de grande vista, com grande movimentação, tinha ao fundo um grande globo e as estrellas que o rodeavam. Lindas diavolinas completavam o esplendor deste majestoso carro. Seguiam-se varios "landaus" e automoveis bem decorados, conduzindo os socios e as "baetas".

Vinha em seguida a critica "Remoção dos estabulos".

Critica á ultima lei municipal, que não quer vaccas na cidade. Primeiro prohibiram que ellas pelas ruas andassem, de manhã e á tarde, e agora impõem-lhe o exodo forçado.

A quinta allegoria que se apresentou foi "Margaridas Vivas". Este carro foi de grande successo. Representava quatro floristas, que eram escondidas por dois movimentados leques que, ao abrir-se deixavam em exposição duas "Margaridas" vivas que fizeram a alma lusitana vibrar, saudosa do fado portuguez.

Novamente appareceu uma série de carros com socios e as mais lindas sacerdotizas da Caverna, que eram seguidas pela critica ao "Theatro da Natureza", assumpto este que muito preoccupou á imprensa carioca.

Fechava o majestoso prestito dos denodados Tenentes a sexta allegoria, que era "Homenagem a Venus".

Foi esta allegoria a chave de ouro do bem confeccionado prestito dos "baetas", que assim pódem registrar mais uma pagina de successo no seu livro de ouro.

Este bello carro representava Venus, o symbolo da belleza, nascendo de entre as espumas do mar, rodeada no seu poderio por sereias e golphinhos.

E assim passaram os valorosos Tenentes do Diabo, colhendo da multidão que se apinhava nas ruas de seu itinerario os mais calorosos applausos.

* * *

MANTEIGA BOL

Esteve hontem, á noite, em a nossa redacção, uma commissão de propagandistas da "Manteiga Bol", graciosamente fantasiada, que nos veiu preconizar as excellencias do leite, coalhada e manteiga, "Bol", offerecendo-nos provas materiaes dessas excellencias.

Foram os seguintes os commissionados:

Hilda Costa, Cornelio Penedo, Rosa Martins, Marietta de Carvalho e Zelia de Freitas.

* * *

PETALAS DE ROSA

Este rancho, correctamente uniformisado, esteve defronte desta redacção, entoando a sua cantiga ao som de pandeiros e das clarinetas.

Foram-se minutos depois, a caminho da sua séde, onde houve um baile que se prolongou até quasi ao amanhecer.

* * *

BLOCO VERDE E BRANCO

Um lindo e encantador grupo de rapazes e distinctas moças, composto dos srs. Mario dos Santos Belleza, Manoel Perez Garcia, Agenor de Siqueira Campos, senhoritas Zilda Siqueira, Maria Lopes Belleza, Isolina Siqueira Campos, Adelaide Rosa, Nair de Siqueira Campos, Arminda Siqueira Campos, Adelaide Cardoso, Nilza de Siqueira Santos, e mais os srs. Carivaldo de Siqueira Campos, Joaquim das Neves, Irineu Pereira e Raul de Siqueira Campos, teve a gentileza de nos fazer hontem, á noite, uma agradavel visita a esta redacção, depois de ter percorrido triumphante a Avenida Rio Branco, onde fez um grande successo, chamando a attenção de todos.

Nair de Siqueira Campos, uma encantadora senhorita, recitou, entre outros muitos versos do interessante grupo, o seguinte:

Em verde e branco
Por aqui viemos
Sem luxo extremo
Com que os outros
Todos vêm,
Para que elles, coitadinhos,
Cresçam e appareçam
Para o outro Carnaval.

Um marmanjo, chefe e cabeça do valente blóco, interrompeu com estes versos alegres:

A mamãe não quer
que eu me case com você
Depois para trabalhar
Como ha de ser!
Como ha de ser?
Deixa estar jacaré
Que a lagôa ha de seccar.
Depois della secca
Quero ver jacaré dansar!

Depois, o encantador blóco "Verde e Branco" deliciou-nos, cantando lindas canções de guerra carnavalesca.

Foi um successo. Esperamos que voltem!

* * *

'GRUPO MAMÃE VOU TOMAR' FRESCO

Estes jocosos carnavalescos do morro do Pinto antes de se recolherem ao poleiro pintaram o diabo a quatro nas principaes ruas da cidade.

A' frente de sobrecasaca e cartola, oculos pretos e um grande rolo de papel, via-se o glorioso *momolatra* — Dr. Jacarandá — poeta e jurisconsulto pela Universidade Escolar Internacional dos Accumuladores Mentaes e pela Universidade Orthologica Esoterica.

Ao som da musica "meu boi morreu" ella recitou os seguintes versos:

Sou o doutor Jacarandá
De renome universal
Rolando na capital
Sem ser pipa ou jacá.

Sou formado e reformado
Como cabo de pedestre
Trabalhei num circo equestre
E acabei advogado.

Tenho um diploma em inglez,
E o outro em altaico,
De professor de hebraico
Mas pr'a mim é chinez.

Sou poeta repentista
De grande inspiração,
Maior que qualquer nortista,
Ave de arribação.

DR. JACARANDA'

* * *

BALANCINHA DO AMOR

Apezar do máo tempo o pessoal folgazão que fórma este grupo desceu de Madureira, onde tem a sua séde, tomando parte saliente nos folguedos de hontem.

Nesta redacção fizeram-se ouvir interessantes quadrinhas, acompanhadas de afinada fanfarra.

A directoria do "Balancinha do Amor" está assim constituida: presidente, Cypriano José de Oliveira; vice, Irene Ribeiro; 1º secretario, Heitor B. de Souza; 2º dito, Francisco Terra; procurador, José André.

* * *

VISITAS

Um interessante *gary*, Francisco Lima, vestido a *pierrot* e acompanhado de um cavalheiro, que tocava violão, esteve nesta redacção, onde, com muita graça, cantou:

Meu boi morreu,
Que será da vacca?
Mandar buscar outra, maninha,
Sem urucubaca.

— Estiveram nesta redacção oito gentis senhoritas, empunhando bandeiras das nações alliadas e recitando canções inflammadas de patriotismo. Representavam essas senhoritas: França, J. Fernandes; Belgica, Eufrasia Carneiro; Inglaterra, Maria Novaes; Japão, Zoroosterina de Almeida; Servia, Joaquina Salgado; Portugal, Zenith de Oliveira; Italia, Castorina Pinheiro e Russia, Olivia Rodrigues.

Os cantos eram dirigidos pela graciosa Zenith de Oliveira.

As nações alliadas traziam uma possante guarda de honra, onde se viam: Joaquim Novaes, Carlos Novaes, Joaquim Pinto, Carlos Heuseler e Paulo Tall.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

S. PAULO

LORENA, 17. (*DO correspondente.*) — Nunca é demasiada a impertinencia, quando o objectivo visado requer, pela sua natureza, perspicacia e extensões de vistas. Alimentando e dando maior vulto a esse proposito, vamos tratar, no correr da penna, de assumpto de presupposta difficuldade na solução, mas que qualquer poderá julgal-o facilimo, uma vez que a boa vontade entre em acção, agindo de conformidade com o interesse reciproco, que neste assumpto vem a ser o do governo do Estado e da população desta cidade.

Com este rapido correr de linhas queremos fazer referencias ao nosso novo grupo escolar, cujo edificio, construido ha mais de dois annos, ainda não inaugurado e entregue ao abandono em meio de extenso mattagal e transformado em estalagem de morcegos e de animaes daninhos, custou aos cofres do Estado quantia superior a....... 100:000$000.

Esse edificio, de linhas attrahentes e estheticas, construido de accordo com as exigencias da confortabilidade para o desempenho do seu encargo, acha-se, póde-se affirmar, prompto a ser adaptado pelo governo ao Estado, pois a conclusão de suas obras depende do gradil de ferro, que deve circumdal-o, e de alguns reparos nos estrados causados não só pelo tempo, como tambem pela malandragem desenfreada, que o fizera de alberque nocturno, finalmente desfeito pela policia, para transformal-o em uma especie de quartel-general improvisado...

Effectivamente, é verdadeiramente contristador o aspecto que apresenta a nossa nova e futura casa de instrucção, provocando as mais sentidas lamentações de todos que por ella passam. Ao que parece, o governo do nosso opulento Estado procura fazer economia, restringindo despesas, mas neste caso do que tratamos, commette erro, tendo-se em vista as despesas que de futuro fará, provenientes do abandono em que está aquella propriedade do Estado.

Urge, pois, que sem demora e vacillações inuteis e que só podem acarretar maiores prejuizos, o governo estadual resolva-se e nos demonstre categoricamente o amor que nutre pela instrucção publica paulista, a mais afamada e quiçá irrivalisavel.

Comquanto sejamos leigos em materia de administração, não deixamos de reconhecer alguma razão ao governo, que, preoccupado com multiplas questões, talvez se esquecesse de resolver este assumpto de relevante importancia. Por isso e por outros factos, torna-se necessaria uma intervenção que o lembre dessa ingente necessidade da população deste pedaço de S. Paulo.

Por que a Camara ou quem maior força tenha, não assume esse nobre gesto de interventor junto ao governo paulista, afim de ficarmos plenamente servidos em materia de instrucção publica? — *Benedicto Meyer.*

A exportação argentina

Buenos Aires, 19 — (A. A.) — Segundo as melhores estatisticas, durante o anno de 1915 a Republica Argentina exportou para a Inglaterra e a França, 1.884.903 kilogrammas de "caldo concentrado", verificando-se, assim, um augmento de 661.042 kilogrammas sobre a exportação do anno anterior.

O valor total das remessas desse novo artigo argentino que vae tendo grande acceitação nos mercados estrangeiros, em 1915, foi de 565.700 pesos ouro.

O QUE E' CORRECTO

Ao sr. M. declaro que é perfeitamente correcta a phrase — "Peço-vos *me mandeis* (ou — *que me mandeis*) um chapeu" — Dizer "*peço-vos mandar-me...*" é construcção afrancezada. Os francezes dizem — "*Je vous prie de m'envoyer* un chapeau".

Candido Lago.

ESPIRITISMO

O SOMNO É PRODUZIDO PELO DESPRENDIMENTO DA ALMA

PROVAS

(Continuação)

"O professor Aksakof diz: "O sr. Thomaz Everitt, cuja reputação é bem firmada entre os espiritualistas e cuja mulher é um medium excellente, conta um facto interessante, em uma memoria apresentada á "Associação Britannica dos Espiritualistas", sob o titulo — *Demonstração da natureza dupla do homem*. Eil-o:

"Não é coisa rara para os espiritualistas receber communicações de pessoas que as firmam ser ainda deste mundo. Frequentemente fizemos essa experiencia, principalmente no começo. Essas communicações, transmittidas por pancadas ou pela escripta, apresentavam realmente o cunho caracteristico das pessoas que affirmavam ser os seus autores, quer pelo estylo, quer pela escripta. Assim, por exemplo, um, dentre os nossos amigos, dotado de faculdades mediumnicas, conversava frequentemente comnosco por intermedio de minha mulher, e nos transmittia communicações que correspondiam de maneira absoluta a seu caracter. Em suas cartas, elle procurava frequentemente saber se eram exactas as communicações que, por sua vez, recebia do sr. Everitt, e succedia frequentemente serem exactas as communicações transmittidas de todos os lados, por meio da palavra, por meio de pancadas ou da escripta."

Em seguida, o sr. Everitt relata os pormenores de uma sessão, no decurso da qual elle recebeu uma communicação, escripta pela mão de sua mulher e vinda da parte do seu amigo o sr. Meers (medium tambem), um mez depois da partida desse ultimo para a Nova Zelandia.

A escriptora ingleza, sra. Florence Marryat, refere, de seu lado, que recebeu, por sua propria mão, uma communicação de uma pessoa que dormia na occasião de transmittil-a:

"Ha alguns annos já, eu entretinha relações de amizade com um senhor, que havia perdido uma irmã muito estimada, antes do nossas relações. Frequentemente elle me falava a seu respeito, e eu fiquei conhecendo assim todos os pormenores de sua vida e de sua morte. As contingencias da vida separaram-nos, e, durante onze annos, não entretive relações com esse amigo.

Ora, certo dia, em que eu recebia pela mesa uma communicação emanada de uma senhora de meu conhecimento, a mesa dictou-me, de maneira inteiramente inesperada, o nome da irmã de meu amigo, que eu tinha perdido de vista. Foi a primeira tentativa que tinha para entrar em communicação commigo. O seguinte dialogo travou-se entre nós:

"— Que desejas de mim, Emilia?

"— Venho dizer-te que meu irmão está na Inglaterra, presentemente, e desejaria muito ver-te. Escreve-lhe com o endereço do club da cidade de C..., e dize-lhe onde elle poderá ver-te.

"— Penso que não posso fazel-o, Emilia; ha muito tempo já que não nos vemos, e talvez elle não quizesse renovar as suas relações commigo.

"— Elle deseja-o; não ha duvida, pensa constantemente em ti; escreve-lhe, por conseguinte.

"— Antes de fazel-o, eu desejaria ter uma prova do que me dizes.

"— Elle proprio vol-o dirá, pelo mesmo meio. Recomeça a sessão, á meia-noite; então elle estará dormindo, e eu vos trarei sua alma.

"Conformei-me com esta prescripção, e retomei meu logar, deante da mesa, á meia-noite precisa. Emilia annuncia-se de novo e diz-me:

"— Trouxe-vos meu irmão. Elle está aqui. Interroga-o tu mesmo.

Perguntei:

— "E' verdade, como m'o garante Emilia, que desejas ver-me?

"Sim. Da-se um lapis e papel.

Quando fiz o que elle me pedia, continuou:

"Escreve o que vou dictar-te (e escrevi o que se segue):

"Longos annos, é verdade, se passaram desde que nos vimos pela ultima vez. Porém por mais longos que sejam esses annos, não pódem apagar a recordação do passado. Nunca deixei de pensar em ti e de orar por ti.

Alguns instantes depois elle accrescentou:

"Conserva esta folha de papel e envia-me uma carta, com endereço do club de C..."

"Desconfiando das minhas faculdades mediumnicas, foi só dez dias depois que resolvi escrever a meu amigo, de cuja presença na Inglaterra eu não suspeitava. Na volta do Correio recebi a sua resdereço.

Na volta do Correio recebi a sua resposta na qual elle reproduzia exactamente as palavras que eu tinha escripto dez dias antes.

"A sciencia tem o poder de explicar como as palavras obtidas por intermedio da mesa em Londres, a 5 de dezembro, puderam ser transmittidas por uma via natural qualquer, ao cerebro de um homem vivo, que se achava a uma distancia de 400 milhas inglezas, e que a 15 do mesmo mez elle repetiu em sua carta? Os factos que me tinham sido communicados, não só me eram desconhecidos, porém inverosimeis. Muito mais, eram factos ainda não consummados, porém que deviam realizar-se dez dias depois. Não é o unico caso deste genero que observei. Succedeu-se por muitas vezes receber communicações de pessoas vivas, por intervenção de mediuns falando no estado de transe".

A sra. Blackwell, escriptora espirita muito séria, refere na *Human Nature* um facto ainda mais notavel: a evocação do espirito de um homem vivo, durante o somno, e que confessa pela mão do medium, um roubo que elle tinha commettido.

OSCAR D'ARGONNEL

(Continúa)

DA ARGENTINA

As festas do centenario da Independencia

Buenos Aires, 16. (A. A.) — Cada dia apparecem mais numeros destinados a enriquecer o já extenso programma das festas que se projectam em commemoração do centenario da independencia.

Agora os avicultores da provincia de Buenos Aires estão organizando para essa occasião uma grande exposição de avicultura.

Accresce que a magna data argentina coincide com a que annualmente commemora a Sociedade de Avicultores desta provincia, o que ainda mais faz com que seus innumeros socios se interessem pelo importante certamen.

Friburgo e a Companhia Leopoldina

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Friburgo*, 16 — O povo de Friburgo, indignado com a Companhia Leopoldina, que aproveita interrupção da linha de Nictheroy para impôr os preços das passagens e fretes via Porto Novo, enviou um abaixo-assignado ao ministro da Viação, com mais de duzentas assignaturas, pedindo providencias para que sejam concedidos os preços via Nictheroy, e um telegramma ao presidente do Estado, solicitando a sua intervenção no caso. Gratos pela publicação deste, — *A commissão.*"

— Recebemos a seguinte carta expressa:

"Friburgo, 15 de março de 1916 — Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Respeitosos cumprimentos — Ao que me parece nenhum orgão da imprensa carioca é sabedor da grande irregularidade dos trens da poderosa empresa que é a Leopoldina Railway.

Desde sexta-feira, 10 do corrente, está suspenso o trafego de trens entre Friburgo-Nictheroy, havendo apenas communicação via Porto Novo com 15 *horas de viagem* e 27$800 de passagem, só ida !!!...

Hontem partiram daqui cerca de 60 passageiros, que foram obrigados a pagar á Leopoldina o preço exigido pela passagem e despacho de volumes.

Rogamos a coadjuvação do vosso conceituado jornal junto aos poderes competentes para que se faça uma reducção nas passagens via Porto Novo, pois o natural, dada a irregularidade do transito, era que a Leopoldina cobrasse de Friburgo á Praia Formosa o preço de Friburgo-Nictheroy.

A Leopoldina podia tambem tornar *expresso* o trem *mixto* que sáe daqui ás 6,5 da manhã e chega a Porto Novo ás 12,30, fazendo 120 kilometros em seis horas e vinte e cinco minutos!!!...

Porque a Leopoldina não faz um trem rapido entre Friburgo e Praia Formosa, evitando-nos uma viagem de 15 horas?

A grande, a maior das irregularidades, meu caro sr. redactor, é a Leopoldina não informar a ninguem, com precisão, quando teremos trem na serra de Friburgo !...

Subscrevem-se, com estima e apreço um grupo de leitores — *Ferdinistas*".

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

A ESTRÉA DA COMPANHIA ESPERANZA IRIS

E' muito provavel que só depois de amanhã, quarta-feira, possa estrear no Recreio a companhia Esperanza Iris. E' o que se deprehende de um telegramma recebido hontem pela empresa, em que lhe era participado o atrazo do vapor que deve tomar a "troupe" em Santos para o Rio, o que não permittirá que o embarque se faça hoje.

Sendo assim, não ha probabilidade de que o desembarque e despacho das bagagens e scenarios se façam amanhã a horas de poder ainda dar-se a estréa.

Em todo o caso, em nossa edição de amanhã daremos a definitiva resolução da empresa da alegre theatrinho da rua Espirito Santo e por ahi poderá ficar inteirado o publico se tem ou não de esperar mais vinte e quatro horas para applaudir El mercado de muchachas, a sra. Esperanza Iris e seus companheiros de lutas.

"TERRA PORTUGUEZA"

Sóbe hoje á scena no Phenix, o apropositо — *Terra Portugueza*, original do escriptor dr. Fabio Reis, que se inspirou na declaração de guerra a Portugal.

Tambem será representada a peça de Rip e Bousquet, arranjo de Renato Alvim e Martins Reis — *Vida Alegre*, musica do maestro Luiz Moreira.

Esta interessante peça foi um dos grandes successos do theatro Capucines de Paris.

Os preços do Phenix são: poltronas e varandas, 3$; frisas, 12$; camarotes, 10$; promenoir, 2$; geral, $500.

As sessões começarão ás 7 3|4 e 9 3|4.

NOVA COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS

A bordo de um dos vapores da companhia Costeira, embarca no proximo dia 23 em Pernambuco a companhia nacional de operetas e revistas que com tanto successo ali tem estado trabalhando no Palace-Theatre.

No mesmo dia estreará ali uma nova companhia de operetas e revistas, em cujo elenco figuram, entre outros os seguintes nomes:

Maestro director de orchestra, Adalberto Carvalho; actrizes, Adelina Nobre, Sarah Nobre, Isabel Ferreira, Dora Belli, Carmen de Souza, Antonia Negri, Angelina Gomes; actores, Henrique Chaves, Viriato Lima, Edmundo Silva, Martins Veiga, Isidoro Mendes, Reynaldo Teixeira, Joaquim Miranda, João Carvalho, Constantino Gomes, Antonio Vidal e Abilio Pires; ponto, Ary Giraldes; contra-regra, Miguel Navellino; machinista, Francisco Fernandes e Francisco Ferreira; costumier, Apparicio Ferreira; cenarista, Alvaro Ferreira; 10 coristas senhoras.

A estréa realiza-se, como dissemos, no sabbado, 25, com a primeira representação da "revuette" em dois actos e seis quadros, original de Bruno Nunes e Carlos Sá, musica original e compilada pelo maestro Nicolino Milano, *Em dois tempos!*

No repertorio da nova companhia figuram varias peças qual dellas a de maior successo, cuja montagem será devidamente apreciada e applaudida pelo publico do Rio de Janeiro.

MAESTRO LUZ JUNIOR

Tudo se prepara para que seja verdadeiramente imponente a festa de homenagem que um grupo de amigos prepara ao maestro Luz Junior, a qual, como já se disse, se realiza no proximo dia 23, dedicada ao Cyclo Theatral Brasileiro.

Representar-se-á a revista *O Mondrongo*, acrescida com o quadro "Barbeiro Amarias", revista *O Capadura*.

Não é, pois, de admirar que o Palace-Theatre seja pequeno, no dia 23, para conter todos os admiradores, todos aquelles que ali irão levar os applausos amigos, que lhe são devidos pelo seu incontestavel merecimento.

COMPANHIA VITALE

Com a operetta em tres actos — *Addio giovinezza*, do maestro Pietri, estreará brevemente, num dos theatros do Cyclo Theatral Brasileiro, a companhia italiana de operetas, organizada e dirigida pelo conhecido emprezario Ettore Vitale.

A companhia, que dentro de poucos dias embarcará em Genova, no vapor Catalina, da firma Pinillo y Izquierdo, apresenta-se completamente remodelada em seus elementos artisticos. Reapparecerá este anno ao publico do Rio o actor comico Italo Bertini, e entre os novos elementos citamos a gentil e graciosa primeira actriz Gioconda, a actriz Gemma Pinelli, o tenor Cimaudi e o caracteristico Pinelli, que é um dos mais applaudidos e disputados pelos theatros italianos.

O repertorio consta de 30 peças, das quaes 12 são inteira e completamente novas para o Rio de Janeiro. Entre estas figura a opereta do estréa.

COMPANHIA DO EDEN THEATRO DE LISBOA

A companhia de operetas e revistas, do Eden-Theatro, de Lisboa, que ali tem trabalhado na ausencia da companhia Palmyra Bastos, que está actualmente na Bahia, deve estrear nesta capital, em um dos theatros do Cyclo Theatral Brasileiro, por todo o mez de abril.

Noticias telegraphicas chegadas de Portugal dizem que essa companhia se estreou, no Porto, no theatro Carlos Alberto, em 13 do corrente, com grande successo.

A peça escolhida para a estréa é a revista *Dominó*, que em Lisboa se manteve em scena cerca de 200 noites seguidas.

"O MONDRONGO", NO PALACE-THEATRE

A enchente no Palace-Theatre deve ser hoje simplesmente colossal. Representa-se hoje, em duas sessões, a engraçadissima revista dos irmãos Quintiliano, com musica adaptada pelo maestro Roque — *O mondrongo*, que tanto successo ali vem causando, não só pela peça, que é interessantissima, como pela desempenho verdadeiramente notavel que lhe dá toda a companhia, especialmente o actor Pinto Filho, que tem a seu cargo o papel de protagonista.

Como se isto não bastasse, como se não fosse só por si capaz de chamar a attenção e a affluencia do publico, a apotheose do primeiro acto, que é um verdadeiro hymno a Portugal e á marcha de guerra do paiz irmão, e em que Beatriz Gouvêa canta a "Portugueza", acompanhada por toda a companhia, *O mondrongo* apparece hoje com outro importante attractivo, o qual é um quadro novo, seguido de brilhantissima apotheose, intitulada "Carnaval medonho..."

Está o desempenho do novo quadro entregue aos principaes artistas da companhia, e isso é garantia segura de que o desempenho vae ser dos melhores. Quanto á musica e á graça de que esse quadro está revestido, asseguram-nos o successo os nomes dos seus autores e as informações particulares que possuimos de pessoas que aos ensaios têm assistido.

COMPANHIA DRAMATICA NO CARLOS GOMES

Uma noticia agradavel: Para a companhia dramatica que brevemente se estreará no Carlos Gomes, sob a direcção do actor Alexandre Azevedo, foi contratada a actriz Emma Pola.

Emma Pola estreará no drama de palpitante actualidade — *A guerra*, original de Luiz de Aquino e de Avelino de Souza, com o qual se realizará o primeiro espectaculo da companhia.

THEATRO S. JOSÉ

As tres sessões de hoje no theatro São José revestem-se de certa importancia para os eros da vida carnavalesca e para o proprio theatro.

Para a vida carnavalesca, porque vae ser feita a entrega solenne, em scena, do premio do "Concurso da victoria", um lance finamente classificado, representando "A peccadora de corações", que coube ao club dos Fenianos, por maioria de 3.908 votos, conferidos ao glorioso club, pelos frequentadores daquella casa de espectaculos.

Durante o espectaculo, no fim de cada sessão da burleta "Dansa de velho", o carro será carregado num rico carro allegorico, brilhantemente illuminado, e virá á ribalta, para ser visto melhor pelos espectadores.

Na ultima sessão será feita a entrega solenne ao club victorioso, em scena, promovendo por essa occasião o distincto actor Pedro, uma poesia allusiva ao acto, escripta então cercado pela directoria do club dos Fenianos.

De um dos camarotes, ricamente ornamentado, assistirá a directoria dos Fenianos ás tres sessões.

Para a vida theatral, o espectaculo reveste-se de interesse, porque é levada pela ultima vez, nesta época, a centenaria burleta "Dansa de velho", em virtude de compromissos da empresa, com outras peças, já promptas e algumas em preparo.

Hoje será pequeno o theatro S. José para o povo que irá ás tres sessões.

A COMPANHIA RUAS

Deve ter passado hontem em Pernambuco o paquete hollandez "Frisia", a bordo do qual vem a companhia portugueza Ruas, do theatro Apollo, de Lisboa, contratada pelo operoso emprezario José Loureiro, para dar aqui, no nosso Apollo, espectaculos por sessões.

O publico carioca tem portanto que esperar apenas quatro dias para ir ao Apollo assistir á primeira representação da revista portugueza "Rosa Tirana", um dos grandes exitos da companhia Ruas, em Portugal.

A estréa está marcada para sexta-feira, 24 do corrente.

Nessa noite, estamos certos, o Apollo regorgitará de espectadores, tanto na primeira, como na segunda sessão.

As duas lotações para a primeira da "Rosa Tirana" estão quasi vendidas, tal tem sido a affluencia de publico á bilheteria do alegre e elegante theatro da rua do Lavradio.

Promette ser uma bella temporada a da companhia Ruas, no Rio.

O "CYCLO EVANGELICO"

No proximo dia 23 recomeçam os espectaculos do Theatro da Natureza, com a primeira representação, em quarta récita de assignatura, da celebre tragedia grega, de Sophocles — *O rei Œdipo*, da qual o papel de protagonista foi entregue ao actor Alexandre Azevedo.

A seguir ao *Rei Œdipo* e á *Jurity*, de Viriato Corrêa, será representada uma peça sacra, que nada tem de commum com a *Paixão de Christo*, de Coelho Netto.

O illustre homem de letras resolveu, de accordo com o empresario sr. Luiz Galhardo, compor o *Cyclo Evangelico*, no qual já está trabalhando, servindo-se das mais authenticas e seguras fontes de informações historicas.

O *Cyclo Evangelico* constará de duas peças de grande espectaculo: a *Pastoral* e *A Paixão de Christo*: a primeira, escripta por Coelho Netto, em Campinas, para as festas do Natal, no anno de 1903 e para cujos tres quadros escreveram, respectivamente, a musica, Henrique Oswaldo, Francisco Braga e Alberto Nepomuceno, foi representada com grande exito naquella cidade, e tem-no sido nesta e em varias outras dos Estados, sempre por amadores.

Coelho Netto deliberou ampliala, dando-lhe mais intensidade dramatica, para ser interpretada por profissionaes.

Completando a narração evangelica, depois dos episodios lyricos da Annunciação, da Visitação e do Natal, vae o mesmo illustre homem de letras escrever a tragedia mystica da *Paixão de Christo*, tendo-se encarregado da musica o maestro Alberto Nepomuceno.

As duas peças serão representadas no Theatro da Natureza, a primeira ainda em dezembro deste anno, a segunda no periodo quaresmal do anno proximo, e serão montadas com grande esplendor e a mais exacta observancia dos costumes do tempo, correndo todos os ensaios sob a direcção do autor.

CHEGA AMANHÃ, O "DR. TATU"

Sóbe finalmente á scena, amanhã, no theatro S. José, a tão esperada burleta-fantasia, letra do autor-actor Eduardo Leite e musica do applaudido maestro Filgueiras.

Dr. Tatu' tem graça ás carradas, situações ultra-comicas, observando-se a maior moralidade, podendo ser assistida por familias.

O despretenciosa trabalho é digno de ser visto, havendo typos apanhados com felicidade e grande observação nas coisas do nosso meio social.

A musica é leve e saltitante, como convem ao genero em que está escripto o *Dr. Tatu'*.

Desde hontem que a bilheteira do theatro S. José é procurada para a reserva de bilhetes para a primeira, que promette longa e prospera carreira, indo nas aguas da sua antecessora, a *Dansa de velho*.

O CARTAZ DO DIA

PHENIX — "Terra Portugueza" e "Vida Alegre".
PALACE-THEATRE — "O mondrongo".
S. JOSÉ — "Dansa de velho".

OS CINEMAS

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — Estréa-se hoje, neste luxuoso cinematographo da avenida Rio Branco, mais um magnifico programma, organizado com os tres films seguintes: "Uma surpresa", um acto comico da vida quotidiana; "Symbolo da lembrança", comedia sentimental, em dois longos actos; "O juramento assassino", empolgante episodio dramatico, de enredo curioso, em duas extensas partes.

ODEON — Attendendo ao successo alcançado pelo film "Vampiros", o Odeon não muda hoje de cartaz, proseguindo, portanto as exhibições do sensacional drama de aventuras, primeira série, dois episodios — A cabeça cortada e Anel que mata — interpretado pela notavel bailarina Lapierkowska "Vampiros" é a ultima palavra no genero policial, e as suas scenas são todas altamente emocionantes. Completam o programma "A occupação de Seddul-Bahr pelos alliados", film documentario, que será exhibido pela primeira vez, "Meudo, benemerito da Italia", interessante comedia, e "Viterbo e Banhain", admiravel film panoramico.

IDEAL — Deante do successo alcançado e para attender a pedidos de innumeros frequentadores do Ideal, que não puderam ver, a empresa resolveu manter no cartaz, por mais tres dias, o sensacional film de aventuras policiaes "Os mysterios de Nova York", magistral romance-folhetim, cheio de scenas empolgantissimas, do qual serão exhibidos os dois primeiros capitulos, intitulados "A mão do Diabo" e "O somno amnesico", em duas partes cada um. Serão exhibidos mais "Correntes de dôr", emocionante drama em quatro partes, e "Eclair Jornal", ultimo numero, sendo que este film só será exhibido em "matinée".

PATHÉ — Não desejando quebrar a praxe da renovação do cartaz ás segundas-feiras, a empresa desta querida casa de espectaculos annuncia para hoje dois programmas assim organizados: 1º — "Cadeia de dôr", empolgante drama passional em quatro extensos actos, interpretado por notaveis artistas do theatro italiano e editado pela fabrica Aquila; "Eclair Journal", resenha animada dos mais recentes e importantes acontecimentos mundiaes; 2º — "Os mysterios de Nova York", o grande successo cinematographico do dia, segundo o folhetim escripto por Pierre Decourcelle, editado pela fabrica Pathé.

AVENIDA — Esta confortavel casa de espectaculos annuncia para hoje a seguinte interessante "premiere": "A orphã do collegio", commovedor drama em seis longos actos, editado pela Broadway Feature e interpretado pelos queridos artistas Flora Parker de Haven e Caster de Haven; "Jornal Universal", ultimo numero com os mais recentes e sensacionaes acontecimentos mundiaes.

IRIS — Estréa-se neste querido cinema um excepcional programma, organizado com os seguintes films: "Escravo de uma paixão", possante drama de paixão, em seis longos actos, da fabrica Fox, interpretado pela actriz Theda Bara; "Através do Rio Grande", outro empolgante drama, em tres extensos actos, editado pela Universal. Como extra na "matinée", "A guerra européa", sensacional film da Universal, em dois actos.

PARIS — Este popular e procurado cinema conserva no cartaz o monumental drama policial — "Vampiros", de scenas violentas e arrebatadoras, nos seus dois primeiros episodios — "A cabeça cortada" e "O anel que mata". Seguir-se-lhe-ão: "Banhaia e Viterbo", bellissimos panoramas do natural; "Benemerito da Italia", curiosa comedia pelo artistasinho Miudo; "Amor platonico", grandioso drama de amor em tres longos actos.

Quem faz a Deus paga ao Diabo

A correr pelas proximidades da praça Municipal, ia hontem, á tarde, o electrico 2087, linha Cascadura, em direcção ao largo de S. Francisco de Paula.

Inesperadamente uma creança, passa á frente do vehiculo, em precipitada fuga, porque era perseguida tenazmente por um individuo de côr preta.

Não mediu bem a distancia o perverso perseguidor, de sorte que, no seu afan de apanhar a sua victima nem reparou no bonde.

Apanhado violentamente, recebendo forte pancada em pleno craneo, caiu, parecendo ter sido sacrificado.

Levado para o Posto Central de Assistencia, em estado de coma, foi depois removido para a Santa Casa de Misericordia.

O motorneiro Thomaz de Aquino, preso e levado á presença das autoridades do 2º districto policial, foi depois mandado em paz por ter sido verificado não lhe caber nenhuma responsabilidade criminal.

GRANADO & C. — 1 de março, 14.

ACTOS APPROVADOS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Piauhy, annexando a collectoria da União á de Miguel Alves, no mesmo Estado, bem assim o do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, determinando que o escrivão da collectoria federal em Cachoeira assumiste o exercicio do cargo de collector, mediante balanço com assistencia das autoridades, visto haver o respectivo collector, Francisco Terencio Costa, tentado suicidar-se.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 21:420$000, das folhas dos alugueis dos predios occupados pelas delegacias de Saude;

de 895$127, a Alberto Gomes & C., de restituições de direitos a maior, pagos em 1912;

de 4$555, papel e 2$750, a J. Estevão & C., idem, idem.

"EDUCAÇÃO E PEDIATRIA"

Estão publicados os ns. 27-31 da revista *Educação e Pediatria*, de propriedade e direcção dos srs. Franco Vaz e dr. Alvaro Reis.

Contendo, como os demais, materia abundante e interessantissima, de leitura attraente e proveitosa, especialmente para os que se dedicam a taes assumptos, o presente fasciculo, que temos sobre a mesa e que em nada fica a dever aos anteriores, encerra o seguinte summario: dr. Plinio Olinto, *Uma das causas do analphabetismo no Rio de Janeiro*; dr. Edilberto Campos, *Hygiene dos olhos na infancia*; padre José Severino da Silva, *Discursos & conferencias (Regeneração da infancia)*; dr. Lopes Trovão, *Paginas esquecidas (O ensino elementar obrigatorio)*; Notas e informações: Casa de la Maternidade. A população escolar de Uberaba; Os parques e jardins de Buenos Ayres. Congresso del Niño. Hospital de creanças. Varias noticias: O que se escreve: A infancia abandonada e a infancia delinquente; Associações e Congressos: Sociedade de Pediatria de Montevidéo, Associação Promotora da instrucção. Leis, regulamentos, relatorios, etc.: Liga Brasileira Contra o Analphabetismo.

PARANÁ'

Curityba, 19 (*A. A.*) — O sr. Alvaro Figueiredo, funccionario do Ministerio da Agricultura, que aqui se acha em commissão do mesmo Ministerio, visitou hontem, inesperadamente, a Escola de Aprendizes Artifices, lavrando elogioso termo da sua visita.

O sr. Alvaro Figueiredo percorreu as officinas e as demais secções daquelle estabelecimento, recebendo boa impressão.

UMA REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

A directoria entregou tambem ao prefeito a seguinte representação:

"A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, por sua directoria infra assignada, representando a classe que, nesta cidade, exercita o commercio de manipulação de pão e seus similares, tendo sido constituida para, dentro da lei, promover a defesa dos direitos e interesses dos seus associados, vem por isso á presença de v. ex. para, respeitosamente, solicitar da vossa comprovada justiça, elevada competencia e esclarecida attenção as necessarias determinações afim de ser devidamente cumprido o decreto municipal n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, rigorosamente embora, mas sem os equivocos que repetidamente se têm verificado na sua applicação, os quaes importando em injusto vexame para esses contribuintes não encontram justificativa na verdadeira intelligencia do texto claro e positivo da lei.

Assim passa a supplicante a relatar a v. ex. o que tem occorrido.

I—Da simples leitura do citado decreto n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, com relação á venda do pão, verifica-se, sem esforço, que o preceito regulamentar distingue entre esse commercio quando exercido por—padarias—e quando explorado por—*volantes*—(*mercadores ambulantes*).

Para demonstral-o, basta citar os arts. 88, 90, 93, 155 e 171, especialmente editados para—*padarias*—, e os arts. 140, 142, 143, 144, 146, paragrapho 2º, e 149, da mesma fórma prescriptos para—*volantes*.

Duvida alguma póde haver a tal respeito, sendo que até a importancia das taxas de licenças para umas e outros são diversas.

Ora, dispondo o referido dec. n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, sobre o funccionamento do commercio de pão *nos domingos e dias feriados*, prescreve: *quanto ás padarias*, que podem ellas funccionar até ás 22 horas (art. 93), e *quanto aos volantes* que sómente o tal commercio lhes será permittido das 6 ás 12 horas (art. 149).

E' bem de ver, portanto, que se as padarias, em taes dias, podem commerciar até ás 22 horas, a venda de pão lhes é permittida dentro desse limite, não lhes devendo ser vedada a distribuição do pão habitualmente vendido aos respectivos freguezes.

O que se impede é que nos domingos e dias feriados, alguem possa depois das 12 horas offerecer pão á venda, isto é, *prohibe-se apenas o commercio ambulante de volantes* (art. 149), mas não que o estabelecimento fixo mande entregar o pão encommendado e antecipadamente vendido. Todas as padarias têm um circulo mais ou menos dilatado de freguezes, localizados em pontos distantes. Esses consumidores tratam diariamente uma certa quantidade de pão que habitualmente lhes é fornecida a domicilio pela manhã e á tarde. Assim procedendo, a padaria não lhes vae offerecer á venda tal producto, mas apenas entregar o que já se achava encommendado e comprado.

Todavia, assim não têm entendido alguns senhores agentes da Prefeitura, que julgam dever prohibir essa entrega a domicilio, considerando-a venda avulsa, e confundindo simples *entregadores* com *mercadores ambulantes* (*volantes*), do que tem resultado imposições de multas por infracções não commettidas, apezar de devidamente licenciados nos termos do art. 155.

Entretanto, a entrega de pão a domicilio é complemento do funccionamento da padaria, e se esta póde fazel-os, nos domingos e dias feriados, até ás 22 horas, é obvio que póde, egualmente, mandar entregar aos seus freguezes o pão encommendado, seja em cesto, tricycle ou congenere (art. 155). Do contrario, inutil seria a distincção que é feita entre *padaria* e *mercador ambulante*, entre *entregador* e *volante*.

II—Estabelece ainda o mesmo decreto numero 1.726, de 31 de dezembro de 1915, no art. 141, paragrapho unico, que os carregadores de cesto de pão encontrados sem paletot ou descalços, serão multados em 20$000. Como se vê, a imposição de uma tal penalidade, sendo toda pessoal, por decorrer do facto do proprio individuo, não póde attingir o patrão, que para elle não concorreu.

Basta considerar a hypothese do carregador sair do estabelecimento devidamente vestido e calçado, e ao chegar á rua, fóra das vistas do patrão, entender de despir o paletot ou descalçar-se. A multa que lhe for imposta justifica-se, sem duvida; mas o que não é possivel, sem flagrante absurdo, é fazel-a recair sobre o patrão, que nem viu sequer a pratica de tal acto.

Não obstante, de modo diverso, tem sido entendido por alguns guardas-fiscaes, que, constatando tal infracção, ao lavrarem o respectivo auto, applicam a multa não a quem infringiu o preceito regulamentar, mas ao patrão, inteiramente alheio a esse procedimento do empregado.

Essa interpretação extensiva evidentemente não se compadece com a boa hermeneutica, tanto mais quanto é o proprio preceito legal quem manda multar pessoalmente o carregador sem paletot ou sem calçado, e não ao patrão ou á pessoa juridica da sua firma, que não desrespeitou tal prescripção.

III — Ha, finalmente, outro facto, aliás constantemente praticado, que sobre não se encontrar permittido na lei, acarreta não pequenos prejuizos aos proprietarios de estabelecimentos de padaria.

E' o que decorre da apprehensão dos cestos com pão, na occasião da respectiva entrega, quando, por ventura, é o entregador encontrado em falta por culpa do patrão. A multa, em taes casos, recae sobre o estabelecimento — seja de firma individual ou social — sendo elle a garantia da sua execução, e não o cesto que apprehendem.

E tanto é assim que, levado embora para a agencia o dito cesto e o pão nelle existente, não é sobre elles que vae recair a execução fiscal; isto é, a Fazenda Municipal não cogita da sua venda para pagar-se da multa imposta, mas, ao contrario, faz recair a penhora no estabelecimento.

Como se vê, portanto, tal apprehensão além de ser uma medida não consentida, apenas prejudica ao consumidor e ao vendedor, sem proveito para a Fazenda Municipal.

E' certo que o decreto citado n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915 autoriza a apprehensão dos cestos, carrocinhas, tricycles, etc., mas *quando sómente o infractor fôr volante (mercador ambulante), sem estabelecimento fixo*, conforme se póde ver dos arts. 142 e paragrapho 2 — 146 — 147, paragrapho unico — 151 e 156.

Nesse caso, comprehende-se perfeitamente que deva ter logar a apprehensão, e isto porque sendo ambulante, sem estabelecimento fixo, a Fazenda Municipal não teria outra garantia para o pagamento da multa imposta, senão o material ou a mercadoria encontrada em poder do infractor.

Não é assim, porém, quando se trata de estabelecimento fixo, devidamente licenciado, que fica permanentemente sujeito á penhora para satisfação da multa em que incorreu o respectivo proprietario.

Conseguintemente, em casos taes, verificado que seja não se tratar de "volante", a mercadoria a entregar não deve ser apprehendida.

Eis, exmo. sr., em synthese imperfeita os factos que ora occorrem e que esta Associação julgou dever, respeitosamente, sujeitar á comprovada justiça de v. ex.

A crise que a todos avassala, sem esperança de um breve termino, já por si só constitue um peso enorme que se não impossibilita totalmente, difficulta, entretanto, grandemente o commercio, especialmente o explorado pelos padeiros, cujo lucro é nullo no momento actual.

Se a ella, entretanto, se vem juntar a execução de multas assim impostas, quando não ha desrespeito á lei, a asphyxia, então, será completa e o commercio de padarias verse-á na contingencia forçada de não poder movimentar-se.

Isto posto, a Supplicante, em nome dos seus associados, implorando mais uma vez a justiça de v. ex., espera confiante as acertadas determinações de v. ex. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de março de 1916. O presidente, *Luiz Moreira Barbosa*; a secretaria, *José Rivera Sangedes*; o thesoureiro, *José Augusto Esteves*."

PESSOAL DA ALFANDEGA

Ao presidente da Republica foi hontem entregue pelo pessoal das ex-capatazias da Alfandega, em serviço na Villa Proletaria Marechal Hermes, o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, dd. presidente da Republica. — Os mandadores, arrumadores, trabalhadores das ex-capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, em serviço na Villa Proletaria Marechal Hermes, vêm respeitosamente expôr a v. ex. o seguinte:

Quando em 7 de janeiro deste anno, os acima referidos tiveram a honra de ser recebidos por v. ex., voltaram convencidos de que seriam aproveitados de accordo com os cargos e vencimentos que tinham na Alfandega.

De facto, apresentados ao administrador da referida Villa, sempre foram respeitadas as categorias de cada um, inclusive os trabalhadores velhos, com mais de 30 annos de serviço publico, que tinham a seu cargo a capinação e limpeza de valas, serviço de accordo com as forças de cada um.

Ha dias, foi á Villa um mestre de linha da Central, de ordem da subdirectoria da 5ª divisão, apresentando ali um apontador e um feitor, a quem ficaram subordinados os funccionarios e operarios das ex-capatazias. Até ahi muito bem.

Acontece, porém, que hoje o apontador mostrou-nos um telegramma do dr. Mario Bello, engenheiro da 1ª residencia do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinando o ponto obrigatorio ás 6 horas e meia da manhã, quando dos locaes onde habitamos para a estação de Marechal Hermes não temos trem a essa hora, senão com passagem dupla, sendo impossivel pagar essa passagem, visto que, desde dezembro do anno findo, não recebemos vencimentos nem nos foi fornecido passe, acrescentando-se que pelas informações que nos são dadas as diarias são de 2$850 réis para todos, em desaccordo com a palavra de v. ex. que nos declarou conservar com vencimentos eguaes aos que percebiamos na Alfandega.

Vêm, pois, solicitar a v. ex. o seguinte:

Serem os mandadores e arrumadores conservados em logares de categoria egual á que tinham na Alfandega;

Ser dado trabalho de accordo com as nossas forças, aos que quasi invalidos em serviço publico não podem remover ferragem, e que até agora eram aproveitados em serviço de utilidade publica pelo administrador da Villa;

Que lhes seja pago de accordo com os vencimentos que percebiam;

Que lhes seja dado passe com 75 °|° de abatimento, egual aos que trabalham na Estrada de Ferro Central do Brasil;

Que sejam aproveitados em serviços publicos de accordo com aptidões de cada um, aquelles que, exercendo o cargo de mandadores, já por força de lei podem ser nomeados conferentes de descarga da Alfandega.

A commissão abaixo, expondo francamente a v. ex. os anceios dos humildes funccionarios ora banidos da repartição onde deixaram todo o seu vigor, appellam para o coração generoso de v. ex. e pedem e esperam Justiça."

MORREU NA SANTA CASA

Numa das enfermarias da Santa Casa, falleceu hontem d. Carolina Salgado Viegas, residente á rua General Severiano n. 46, e que ante-hontem foi victima dum desastre de automovel.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia onde será hoje autopsiado pelos medicos legistas.

COM OS CORREIOS

Queixas e mais queixas

Decididamente o sr. Camillo Soares precisa olhar para o que se passa na sua repartição.

São diarias as reclamações que recebemos sobre irregularidades na distribuição de nossa folha em varios pontos desta capital e do interior.

Assim é que em Botafogo, Leme, Copacabana, etc. o *Correio da Manhã* é entregue com extraordinario atrazo, prejudicando os nossos assignantes.

Em Ribeirão Preto, quasi sempre chegam as malas com falta de numeros, não se sabendo onde ficam os dos nossos assignantes que não recebem...

Em Mirahy, o agente do *Correio* — segundo nos informam — faz diabruras!

Diz o queixoso: "Ha dois dias não recebo o jornal.

Hoje (dia 16) reclamando do agente do correio desta localidade, visto ter vindo um numero a mais, aquelle funccionario negou-se a entregar-me a folha restante, allegando que aquella era para um seu amigo..."

Sem commentarios.

Levamos essas bellezas ao conhecimento do director dos Correios para os devidos effeitos.

Sports

O TURF EM S. PAULO

Arauto levanta a prova classica

S. Paulo, 19. (A. A.) — Realizaram-se hoje, com alguma concorrencia, as corridas do Jockey-Club Paulistano, no Prado da Moóca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Diavolino e Gardingo — Poules simples, 17$400; duplas, 4$; tempo, 64".

2º pareo — Iceberg e Thalia — Poules simples, 7$500; dupla, 10$700; tempo, 97".

3º pareo — Recuerdo e Lady — Poules simples, 17$400; duplas, 17$700; tempo, 97".

4º pareo — Fidalgo e Saint Ulpian — Poules simples, 10$500; dupla, 15$900; tempo, 107".

5º pareo — Arauto e Helvecia — Poules simples, 17$800; duplas, 26$300; tempo, 63".

6º pareo — Golitti e Chileno — Poules simples, 12$900; dupla, 34$; tempo, 102 1|2".

O movimento geral da casa de poules foi de 37:492$000.

FOOTBALL

LIGA MUNICIPAL DE FOOT-BALL

(EXPEDIENTE OFFICIAL)

De ordem do presidente, communico aos delegados dos clubs fundadores que, quarta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde, será realizada sessão ordinaria, constando a ordem do dia de discussão e votação do projecto dos estatutos.

Districto Federal, 19 de março de 1916. — *Agenor Novaes*, 1º secretario.

Districto Federal, 19 de março de 1916. — Exmo. sr. redactor de Football do *Correio da Manhã* — Tenho a honra e satisfação de vos communicar que, tendo sido, em reunião dos delegados dos clubs fundadores, effectuada em 13 do corrente, acclamada para encaminhar os destinos da Liga Municipal de Football, tomou posse hontem, 18 do corrente, a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Virgilio Leite de Oliveira e Silva; vice-presidente, dr. J. Belfort Duarte; thesoureiro, José Ferreira Serpa; 1º secretario, Agenor Novaes; 2º secretario, Franz Waitz. — Sem mais, subscrevo-me, com distincta consideração e apreço de v. ex., crº., attº., obrº., *Agenor Novaes*, 1º secretario.

SPORT CLUB MANGUEIRA

A directoria convida os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria em 3ª convocação hoje, dia 20, ás 8 horas da noite. Ordem do dia: eleição da directoria para o anno de 1916. — De v. s. attº., amgº., cdº., e obgd., *Carlos Libre*.

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

Quinielas	Vencedores	Dup.	Rateios
1ª	Capivara-Goenaga	13	9$600
2ª	Capivara-Luiz	16	6$100
3ª	Capivara-Nilo	56	8$000
4ª	Luiz-Honor	23	14$400
5ª	Nilo-Antonio	25	20$800
6ª	Goenaga-Nilo	14	13$400
	Casimiro-Luiz		
7ª	Solozabal-Herm.	13	13$600
8ª	Herm.-Solozabal	26	14$900
9ª	Solozabal-Herm.	15	16$100
10ª	Herm.-Solozabal	46	10$900
11ª	Capivara-Solozabal	45	21$600
12ª	Solozabal-Nilo	34	18$700
13ª	Nilo-Samuel	26	17$200
14ª	Solozabal-Goenaga	23	21$000
15ª	Herm.-Goenaga	25	34$600
16ª	Herm.-Solozabal	46	12$000
17ª	Casimiro-Solozabal	15	15$200
18ª	Herm.-Solozabal	24	8$800

O QUE SÃO AS NOSSAS REPARTIÇÕES

Falta de cortezia e de humanidade

Escreve-nos um leitor:

"Sr. redactor. — Ha factos, no dominio dessa nossa burocracia, a que somos accidentalmente obrigados a assistir e contra os quaes, por mais pacatos que sejamos, impossivel nos é muitas vezes reprimir o impeto de indignação que nos provocam.

E' de um desses que vos quero aqui falar, narrando-o ao vosso jornal para que o verbereis com a energia de que costumaes usar, em casos analogos; assim, espero que a vossa proverbial gentileza me não recusará um curto espaço nas hospitaleiras columnas do vosso apreciado jornal para vol-o contar.

Foi hontem, na 1ª pagadoria do Thesouro. Como sabeis, pagavam-se ali, nesse dia, as diversas pensões da Guerra. A's 11 horas, abriram-se-nos as portas, mas não havia ainda um só funccionario no seu posto; depois dessa hora é que elles vinham chegando, aos poucos. Finalmente, ás 12 horas, todas as carteiras estavam occupadas, menos exactamente aquella em que deviamos ser despachados, cujo funccionario adoecera...

Depois de muito esperarmos, todos já impacientes, eis que, emfim, apresenta-se-nos o substituto do funccionario enfermo. Era um joven bem apessoado e elegante.

Parecia até finamente educado. Chegou, refestelou-se na sua cadeira, olhou-nos assim com certo ar de superioridade, e ergueu-se em seguida para ir ao telephone, de onde ao cabo de um quarto de hora voltava para então começar o seu trabalho, já consideravelmente atrazado.... Emquanto isso, a assistencia, composta na sua grande maioria de senhoras, cada vez mais impaciente, esperava...

Entre essas senhoras deparou-se-me uma veneranda octogenaria, cuja situação me sensibilizou, tão mal accommodada a via, de pé, a suar, premida no meio de toda aquella multidão, sob a atmosphera pesada que então reinava.

No intuito de ver se poderia attenuar a afflicção em que a via, approximei-me della, desejoso de lhe ser util em qualquer coisa.

Era, sr. redactor, viuva de um official, cuja vida se extinguira nos campos do Paraguay, em defesa da Patria; deixára em sua casa, quasi nos estertores da agonia, entregue só aos cuidados de seu medico, uma filha querida, para ir ali receber a modesta pensão que o Estado lhe dá.

Em face de tão afflictiva situação, e profundamente emocionado com o que via, interpellei os pessoas presentes sobre se consentiriam que se extraisse em primeiro logar o cheque daquella senhora, visto achar-se nas condições em que a viamos, estando, além disso, com uma filha a expirar em casa; todos promptamente acquiesceram, abrindo alas, respeitosamente, para que a veneranda senhora se dirigisse ao *guichet* e fosse despachada.

Mas, intercedendo por ella, pedi ao funccionario o favor de despachal-a, sem embargo de não ter ainda chegado a sua vez, visto como todos lhe cediam a vez: foi uma decepção geral, porque o zeloso funccionario, terminantemente, recusou attender.

Insisti, e comigo outras pessoas presentes, inclusive senhoras; mas o joven funccionario se tinha aboquellado no proposito de fazer soffrer physica e moralmente aquella veneranda creatura, que lá teve de ficar, aguardando o numero 35, que era o de sua folha!... Eis o caso, sr. redactor, tal como se deu; por elle podeis avaliar dos sentimentos de certa gente e do respeito que lhe merece a memoria dos que morrem pela Patria.

Do vosso leitor muito attento e agradecido — *P. S.*"

Não accrescentaremos nenhum commentario a esta expressiva carta. Limitamo-nos a chamar para o caso deshumano a attenção do ministro da Fazenda.

OS MINISTERIOS

A SECRETARIA DO INTERIOR

O ministro do Interior resolveu nomear uma commissão constituida pelos primeiros officiaes, da Secretaria da Justiça, Mathias Pereira, Raymundo Pereira Caldas e Oscar Moura, para rever o quadro do pessoal da Secretaria, organizando um outro em que sejam attendidos os direitos dos interessados, afim de vigorar para os effeitos regulamentares.

Motivou esta medida uma representação dirigida a s. ex. por varios terceiros officiaes da Secretaria de Estado.

CREANÇA PERDIDA

O supplente Alarico Cintra encontrou hontem, á noite, na rua da Assembléa, proximo da Avenida, uma creança perdida que se declarou chamar Romualdo Corrêa e morar no morro da Providencia.

Romualdo foi enviado por aquelle supplente para o 5º districto.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Passou hontem a data natalicia do dr. Pedro de Almeida Godinho.

Gozando das maiores sympathias na sociedade carioca, pelos seus merecimentos pessoaes, o dr. Almeida Godinho teve ensejo, ainda uma vez, de avaliar hontem a grande estima em que é tido, sendo innumeros os cumprimentos que recebeu pela auspiciosa data.

Faz annos hoje d. Maria José Pires Argollo, esposa do marechal Argollo, presidente do Supremo Tribunal Militar.

O casal Argollo passará esse dia fóra desta capital.

Faz annos hoje a gentil senhorita Eugenia George, filha do industrial Eugenio George.

Completa hoje mais um anno de existencia o dr. Baptista Pereira, inspector escolar.

O distincto anniversariante, por esse motivo, terá occasião de receber innumeras felicitações de seus collegas e amigos.

Faz annos hoje o estimado inspector do Telegrapho Nacional, Henrique da Gama Baptista, encarregado da 1ª secção de linhas do 1º districto de Minas Geraes.

Faz annos hoje o professor municipal Alcebiades Cavalcanti Guimarães, que, por este motivo, será muito felicitado, dadas as suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Sylvio Passos da Costa, estimado empregado da firma Celestino Prata & C., com mlle. Elizabeth Maria Ferret, filha do capitalista Alberto Luiz Ferret. O acto civil teve lugar na 6ª pretoria, servindo de testemunhas o capitão Franklin França e Annibal Passos da Costa, redactor-secretario da *Gazeta Suburbana*.

A' noite, no aprazivel sitio do capitalista Ferret, em Jacarépaguá, será offerecido aos seus innumeros amigos um lauto banquete.

Realizou-se ante-hontem, na 2ª pretoria civel, o enlace matrimonial da senhorita Zelia Ribeiro Pedroso, filha do sr. Arthur Ribeiro Pedroso e de d. Zeferina Felicia Maria da Conceição, com o sr. José Alberto da Costa, do commercio desta capital.

A ceremonia religiosa effectuou-se, ás 6 horas da tarde, hoje, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Foram testemunhas no civil e serão padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. Leandro Martins e d. Amelia Cabral, e por parte do noivo, os srs. Oliveira Leite e Albino Joaquim da Motta.

Realizou-se ante-hontem, na 2ª pretoria civel, o enlace matrimonial da senhorita Laura Leal Dias Peixoto, filha da viuva Adelaide Leal Dias Peixoto, com o sr. Albino Fortunato Corrêa Velloso.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Bernardino Teixeira e a senhorita Isabel Leal Dias Peixoto, e por parte do noivo, o sr. Antonio Teixeira e d. Olga Peixoto da Silva.

O sr. José Ramalho Pinto e d. Mafalda Ramalho Pinto, e o sr. Francisco Martins e d. Rita Carneiro Martins participam-nos o casamento do dr. Dolor Ramalho Pinto com a senhorita Carmen Martins.

Na cidade de Campos, contrataram casamento a senhorita Odette Menezes e o sr. José Duarte, pertencente ao commercio desta praça. O sr. Duarte é tambem um dos membros proeminentes do nosso sport nautico.

NASCIMENTOS

O sr. José Olympio de Mello e sua esposa, d. America Sucupira de Mello, participam-nos o nascimento de seu filhinho Nilo.

O lar do sr. Antonio da Costa e Souza e de sua esposa d. Marietta de Carvalho e Souza acha-se em festa com o nascimento de uma galante menina, a qual será levada á pia baptismal com o nome de Palmyra.

CONFERENCIAS

Que é o espirito? é a these, a ser desenvolvida, hoje, ás 7.30 da noite, na União Espirita Suburbana, á rua Paraguay n. 1, Meyer.

ASSOCIAÇÕES

A Associação Beneficente de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway em assembléa geral elegeu a sua directoria e conselho, que ficaram assim constituidos:

Presidente, Adolpho Figueiredo; vice-presidente, Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca; 1º secretario, Oscar Ribeiro; 2º secretario, Anacleto Chavantes Carneiro; 1º thesoureiro, Alberto Calheiros; 2º thesoureiro, Fernando Gil d'Almeida; procurador, Gileeno Braga; conselho deliberativo: Norberto Roberto da Silva Oliveira, José Enrico Xavier, Irineu Xavier de Brito, Joaquim Lima da Silva, Mario Desmarais Costa, Eduardo Velloso, Thomaz Waddel, dr. Keroubeiro de Steigner, dr. Frederico Augusto da Silva, Alfredo Polly, Christiano Gomes Coelho, Manoel Francisco Canejo, Francisco dos Reis Lopes, Aymar dos Santos Rocha, Francisco Guimarães Romano, Adjalma Sá Oliveira, Ataliba Guimarães, Alfredo Joaquim Ribeiro, Oscar Barbosa e Nicoláo Marques.

Depois de empossada a nova directoria foi servida uma mesa de doces e ao champagne foi brindada a directoria que findou o mandato bem como a administração da E. Ferro Leopoldina, pelo auxilio que sempre presta a esta novel associação.

CENTRO UNIÃO DOS EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL. — Realizou-se no dia 15 do corrente a assembléa geral extraordinaria para a leitura e approvação do projecto de novos estatutos.

Havendo numero legal, por tratar-se de 3ª convocação, o presidente declarou aberta a sessão e deu a palavra ao 1º secretario, que entrou logo no assumpto, lendo os capitulos e artigos do projecto de novos estatutos, que soffreram pequenas alterações e que no decorrer dos debates foram apresentadas por propostas, sendo approvadas.

Estando bem adeantada a hora, para o encerramento dos trabalhos, o presidente marcou para terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, a continuação desta sessão, designando o 1º secretario para proceder á leitura do expediente, que constou de um telegramma de agradecimento do presidente da Republica; um officio, idem, da Caixa dos Empregados do Movimento; uma carta e procuração do associado Jayme Balthar; uma carta do associado Manoel de Oliveira, e um memorando de um socio, communicando o irregular procedimento do 2º procurador, sr. Affonso Moreira de Almeida, infamando a directoria do Centro.

O presidente, á vista desta informação e de outras que já haviam chegado ao seu conhecimento, propoz á assembléa a eliminação do sr. Affonso Moreira do quadro social, a bem da disciplina do Centro União. Sendo esta proposta approvada unanimemente, o presidente declarou ao 1º secretario que fizesse constar da acta a referida nota, como exemplo frisante da boa harmonia e união que deve existir entre todos os socios do Centro.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, ás 11 1|2 horas da noite.

VIAJANTES

Embarca hoje no nocturno mineiro, com destino a Rio Novo o capitão Jayme Gomildes, primeiro juiz de paz dali.

Acha-se nesta capital, o sr. Osorio de Magalhães Salles, distincto caricaturista.

O sr. Magalhães Salles esteve bastante tempo na Europa, em tratamento de sua saude, e, para não perder o seu tempo, dedicou-se ao aperfeiçoamento do seu lapis, de maneira que, hoje, é elle um dos nossos bons "fazedores de bonecos", tendo mesmo conseguido, em Paris, grandes elogios dos jornaes em que trabalhou.

Aqui, pretende o sr. Salles fazer, no decorrer deste anno, uma exposição de seus trabalhos.

Parte hoje para Lisboa, a bordo do "Satrustegui", o rev. padre José Maria da Rocha, capellão da Irmandade da Penha, de Irajá, sacerdote que muito tem honrado o nosso clero. Domiciliado nesta capital ha alguns annos, conseguiu formar um grande circulo de relações e fazer-se estimar e admirar pelas suas qualidades pessoaes e pela sua grande illustração. O padre Rocha, que se acha em convalescença de uma longa enfermidade, pretende offerecer os seus serviços ao governo portuguez, na hypothese de ser atacado o solo da patria.

Acha-se nesta capital, o sr. Manoel Rodrigues Lima, commerciante da praça de Santos, para onde se retirará na proxima terça-feira.

Hospedaram-se hontem, na Pensão Nogueira:

Ricarte Normando, Paulino da Silva Cruz, tenente Henrique Loureiro e familia, d. Anna Maria da Conceição e sobrinho, Belmiro Duarte Medeiros, Victor Gallardo, Benedicto Polycarpo, Alfredo Baptista, Manoel Jantealha, Modesto Padilha, Francisco Ferreira, A. Pinto Medeiros, Antonio Julio Malheiros, Maximiniano Borja e João Trindade.

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa do setimo dia do passamento de d. Dinorah da Costa Barreto, esposa do estimado funccionario da Côrte de Appellação, sr. Arthur Muniz Barreto.

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa por alma do sr. Oliveira Ribeiro.

FALLECIMENTOS

Falleceu e sepultou-se hontem ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, a professora d. Anna Justina Soares S. Fonseca.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio do Cajú, o sr. João Rodrigues da Fonseca, irmão do sr. Antonio Rodrigues da Fonseca, negociante no arraial da Penha.

Falleceu, no dia 13 do corrente, o sr. Luiz Ferreira Marques de Abreu, socio da casa Dias Garcia & C., e sogro dos srs. dr. Adolpho B. Rodrigues e do pharmaceutico Julio Cesar de Paula Freitas, sendo sepultado no carneiro n. 6370, do cemiterio de S. João Baptista.

No seu tumulo foram depositadas entre as muitas corôas, as seguintes: "Ultimo adeus de sua esposa desolada"; "Saudade eterna de sua extremosa filha Luiza"; "Ao idolatrado pae, saudades eternas dos filhos Julio e Pequenina"; "Ultimo adeus dos netinhos Lilia e Luizinho"; "Saudosa recordação do amigo Garcia e familia"; "Ultima recordação de Dias Garcia & C., ao seu antigo e dedicado amigo"; "Ao bom amigo Luiz Abreu, gratidão de Andrade e Julieta"; "Ao bom companheiro e amigo Manoel Garcia e familia"; "Aom bom amigo, Gonçalves e Santos"; "Saudades eternas do afilhado Geraldo e familia"; "Eterna recordação", dos companheiros da casa Dias Garcia & C.; "Ao bom amigo Abreu, Saudades", visconde S. João da Madeira; "Saudades", de sua enteada Judith Possolo e netos; "Ao bom Abreu, saudades de Lydia e João Santos"; "Lembranças de Reis"; "Saudades de Paula Freitas"; "Saudades do amigo Antonio Leite"; "A Luiz de Abreu, saudades de seus sobrinhos Arthur de Abreu e familia"; "Ao velho amigo Abreu", homenagem de Carlos Bordallo, Frederico e Octaviano.

Acompanharam o seu corpo até ao cemiterio as seguintes pessoas: Adherbal Mello, José Silva & C., João Salles, Emilio Jacarandá, Dias Garcia & C., Manoel Dias Garcia, Pedro Coelho e Lara, Olavo Carvalho, Isidoro Martins, Adolpho U. Nereis, Antonio Brandão e senhora, Joaquim Dias Garcia, Manoel J. de Andrade e senhora, João Monteiro, Carlos B. Rodrigues, dr. A. Luiz Vianna, Cesar R. Silveira, José M. Silva, José Lima & C., José Bahi & C., J. Ferraz & C., L. B. de Almeida & C., Hime & C., Alvaro Mesquita e familia, Pereira, Araujo & C., Julio A. Machado e familia, Oscar Possolo, R. Possolo, P. Possolo Empresa Tinta Ancora, Antonio Cravo, Abilio Azevedo Branco, Itamar Cardoso, Miguel A. Teixeira e senhora por si e pelo dr. P. Teixeira e senhora, Costa Guimarães & C., José E. Abi Hessab, dr. O. Pinto Guedes, tenente M. José Pinto Guedes, Freitas Dantas & C., dr. Paula Freitas, Arthur Abreu, Antonio Leite, M. T. Azevedo Garcia, C. D. Oliveira, A. Dias Garcia Sobrinho, João da Cruz Salvado, Justino Santos Crespo, Fontes Garcia & C., F. N. da Silva, J. Garcia, Francisco O. Gomes, Delphim Fontes & C., A. Salgueiro, Raul Reis, A. Castro & C., A. Bordallo Garcia J. Possolo, Agostinho Ferreira & Irmão, Corrêa Ribeiro & C., Fernandes & C., A. Jacome & C., J. R. Coutinho, Gonçalves & Santos, Gomes Castro & C., José Antonio Silva, V. Soares & C., Bordallo Maia & C., A. Marques Abreu, A. O. de Menezes J. Rainho & C., José R. Silva Carneiro, Francisco Carneiro, Gastão Rezende Gomes Castro e Netto, Oscar Nestor, dr. O. A. Carrão e muitos outros que não foi possivel tomar os nomes.

Enviaram flores as familias Isolina Carvalho e Paula Freitas, a sua afilhada Marietinha, a sua sobrinha Branca, os netinhos José Maria e Luiz Adolpho, e o seu querido Jorginho.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier estão sepultados, desde ante-hontem, os restos mortaes de d. Josephina Augusta da Fonseca Pires, viuva, de 67 annos, fallecida á rua Alice 69, Laranjeiras.

Effectuou-se hontem, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sepultamento de d. Glaphira Lima Verde Maia, esposa do estimado 1º official da Repartição Geral dos Correios, coronel Charias Ferreira Maia.

Nas alças do caixão pegaram, da camara ardente á rua Miguel de Frias n. 40, para o coche funebre, os srs. deputado Pereira Braga, intendente municipal Manoel Rodrigues Alves, dr. Faria Rocha, coronel Jeronymo Beretta, major dr. Leopoldo Manoel de Carvalho e capitão Francisco Sagreto. Naquella necropole baixou o corpo da desventurada senhora á sepultura n. 507, quadra 12, tendo sido o caixão conduzido pelos srs. coronel Lyrio de Siqueira, capitão Joaquim de Oliveira, Francisco Castro Soares, coronel Alvares de Azevedo, 1º tenente João Silva Leal e Francisco Feitosa.

Sobre o feretro foram collocadas innumeras flores naturaes e custosas corôas, entre as quaes destacámos as que continham os seguintes disticos: "Saudade intensa de seu marido e filhos"; "Pungente saudade de Felicio e Alice"; Saudades dos primos Ignacio e João"; "Saudades de Aurora e Paulo"; "Saudades de Alda e Fritol"; "Saudades de Avelino e familia"; "Eternas saudades de seus irmãos Irineu e Iracema"; "Saudades de sua amiga Alice Franco"; "A' Glaphira, Leopoldo e Clothilde"; "A' Glaphira, Luiz e familia"; "Saudades de Eugenio Monteiro e familia"; "Saudades de Faria Rocha e familia"; "Saudades de Isbella Gerth e filhos"; "Saudades de Iza Oliveira e filhos"; "Eterna saudades de Isaias Maia e familia"; "Saudades de José e Marietas"; "Saudades de Henriqueta e filhos"; "Saudades de sua afilhada Aldacy"; "Saudades de Carlota Braga"; "Saudades de Ignacio F. Magalhães"; "Saudades de familia Gusmão Junior", etc.

Crescido foi o numero de pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes da desventurada senhora, attingindo o numero de autos e carros a cerca de cem.

O seu enlutado esposo tem recebido, tanto desta capital como dos Estados, innumeros telegrammas de pezar.

COM A LIGHT

Uma queixa que se renova

O despachante da Light que trabalha em Cascadura, attendendo ao serviço de Jacarépaguá, pouco se recommenda pela urbanidade por que deve tratar os passageiros.

E' naturalmente dos taes que detestam o chá, quando pequenos...

Ha dias chegava o trem da Central á Cascadura, quando o homemzinho dava ordem para que o bonde partisse. Em vão os passageiros fizeram signaes para que o carro parasse. O motorneiro queria attender, mas o despachante forçou-o a seguir, berrando que quem mandava ali era elle, e que os prejudicados se queixassem ao kaiser.

Taes expansões foram repetidas a alguns passageiros mais imprudentes, que se arriscaram a exprobar o procedimento do zangado funccionario.

Um homemzinho terrivel, o tal despachante!

A Policia Maritima apprehende um contrabando

Na madrugada de hontem teve o subinspector Bordini, da Policia Maritima, denuncia de que na rampa do Mercado Velho um automovel recebia grande contrabando.

Para o local se dirigiu acto continuo a autoridade e ahi de facto encontrou o automovel 1.317, de propriedade de Antonio Betim Chaves, e que tinha como "chauffeur" João Augusto e como ajudante José Avila Freire, que interrogados declararam esperarem um passageiro.

Ao cáes estava atracado o bote *Avenida*, no qual a autoridade deu busca e encontrou cinco fardos de charutos Toscano e meio sacco com chales de seda.

O catraeiro fugiu e o "chauffeur" e o automovel foram recolhidos á guarda-moria.

FALLECIMENTOS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 19 (*A. A.*) — Falleceram nesta capital o sr. Eloy Tebeliano Costa, 1º tabellião em Piracicaba, e d. Rosa Barros Azevedo, esposa do dr. Agenor Azevedo.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 19 (*A. A.*) — Regressou o general Pantaleão Telles, inspector do districto militar, que visitou, hontem, em companhia do governador do Estado, a fabrica e a Villa Operaria da União Mercantil, em Fernão Velho.

Quinto Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais ao Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá na cidade de São Salvador, capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 de setembro do anno corrente, os exmos. srs.:

D. Amelia de Freitas Bevilacqua (Rio), professor Arthur Luiz Mendes de Aguiar, dr. Armando Rabello Vieira Lima, dr. Ernesto Carneiro Ribeiro Filho, Eurico Cantalice de Freitas, dr. Eutychio Leal, d. Emilia de Oliveira Lobo Vianna, dr. Francisco de Moraes Corrêa (Piauhy), engenheiro Luiz Teixeira de Carvalho, dr. José Rodrigues da Costa Doria, dr. João Baptista de Faria e Souza (Amazonas), Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico Brasileiro e o Gymnasio Carneiro Ribeiro, pelo director, dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.

— Foram registradas mais as seguintes memorias:

Dr. Armando Lima — Dos climas tropicaes; sua influencia no sangue humano.

Professor Arthur Mendes de Aguiar — O meio ethno-climatologico brasileiro e sua influencia sobre a educação popular.

— O sr. João Baptista de Faria e Souza, de Manáos, Amazonas, em officio dirigido ao secretario da commissão organizadora, promette enviar uma completa collecção do mappa do Amazonas, para figurar na Exposição Cartographica projectada.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Carbo-vicirato de Magnesia de Borges de Castro do Elixir de Citro-vicirato de ferro. Depursan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. S. Euzebio, 123, De Samuel de Macedo Soares. Perfeição e capricho nas manipulações, preços reduzidos. Cons.: das 10 ás 18, por espec. de mol. de senhoras, creanças, pelle, syphilis e vias urinarias. Dep. do DERMOPHENOL, efficaz nas comichões, ulceras e eczemas.

PHARMACIA e DROGARIA BARROSO — Importação directa. Grande sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos. Cons. do Dr. Oswaldo Seabra. Deposito do "Itayubayté", o melhor Elixir Estomacal; rua do Hospicio n. 273. Tel. Norte 1.183.

PHARMACIA MEM DE SA' — Avenida Mem de Sá, 80 — Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Consultorio medico: Dr. Luiz de Castro, das 2 ás 3 e Dr. Guilherme Silva, das 9 ás 10. Preços de drogaria.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — de Araujo Nobrega & Comp.ª Completo e variado sortimento de drogas homœopat. recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Esp. pharm. "Nimphéa Virilis", para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria, 20, Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — O dr. Monteiro de Castro attesta: Posso assegurar, sem o minimo favor, a real efficacia das gotas de "Juniperus Paulistanus", no tratamento da impotencia viril, por esgotamento nervoso, 1 vidro 5$ e pelo correio 6$000. Ph. Macedo Soares, á r. Senador Euzebio 123.

SOMATOSE LIQUIDA — Sabor doce, secco e ferruginosa. Tonico poderoso indicado em todas as doenças em que haja emmagrecimento e fraqueza: Anemias, chlorose, neurasthenia, rachitismo, diabetes; em todas as doenças do estomago; depois das operações graves e hemorrhagias. Encontra-se á venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette intima das senhoras não tem rival, na dóse de 1 colher das de sopa para cada litro d'agua tepida. Usa-se tambem no banho; como dentifricio; no tratamento das feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismo e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vacqani. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 711. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

DERMOLINA — Poderoso antiseptico contra as affecções da pelle, finamente perfumado, de effeito rapido e radical nessas affecções. Cura: espinhas, cravos, sardas, frieiras, dartros, comichões; corrige o suor quando desagradavel; amacia a pelle. Vende-se nas pharmacias, perfumarias e drogarias. Dep. R. 7 de Setembro 61.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva n. 40, perto da rua 7 de Setembro.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO CHINEZA — Cozinha de 1ª ordem. Asseio e variedade. Acceitam-se pensionistas. Almoço, 1$000; jantar, 1$000; rua General Camara n. 19, sobrado — Raul & João.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193, Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO SCHRAY — Rua do Cattete ns. 134 a 160 (em frente ao Palacio do Presidente). Tel. C. 1.021. Alugam-se salas de frente mobiladas a familias e cavalheiros de tratamento e mais aposentos, com todos os confortos. Cozinha de 1ª ordem. Preços razoaveis. Todos os bondes de Botafogo á porta.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco, 137. Tel. C. 4.138. Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensionistas, fornece a domicilio e vendem-se vales. Alugam-se lindas janellas para o Carnaval.

PENSÃO CANABARRO — Tem sempre excellentes aposentos para familias e cavalheiros a preços razoaveis, com diarias de 4$500, 5$ e 6$. Recommenda-se pelo bello "parque" que possue em frente á Quinta da Boa Vista. Bondes do Andarahy e Aldeia Campista á porta; rua General Canabarro n. 271. Teleph. Villa 1212.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS, assaz conhecido pela seriedade do seu ensino e resultado obtido em exames pelos seus alumnos, funcciona das 11 ás 17 horas e os seus professores, são: Drs. Peregrino do Amaral, L. Mindello, C. Thiré, M. de Aguiar, A. Delpech, M. Romitti, M. Noronha, B. Mello, Silva Marques, Viçaise, G. Ribeiro, M. Joppert; 43, Carioca. Director: Antonio Neves.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Director Francisco Furtado Mendes Vianna (insp. escolar), prof. F. Vianna, dd. Rachel Moura, Esther Moura, Luiza A. Vr Ferreira, ex-professoras da Escola Normal, e outros. Reabertura a 1º de abril. Matriculas das 4 ás 5, rua Gonçalves Dias n. 30, 2º andar.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alphen Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os ex. de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Acceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

EXTERNATO THEODORO COELHO — Rua do Rezende, 151. Preparam-se alumnos [illegible] Prof. Theodoro Coelho.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO — [illegible]

EXTERNATO LYCEU — Praça Tiradentes, 72. [illegible]

MATHEMATICA — [illegible] Tel. Norte, 1114.

CASAS DE HERVAS E PLANTAS MEDICINAES

FLORA MEDICINAL de J. Monteiro da Silva — [illegible]

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento [illegible]

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA UNDERWOOD — [illegible]

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de 1ª ordem; Av. Mem de Sá, 29 [illegible]

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico: R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

NAZARETH & C.ª — Unicos agentes geraes nesta capital, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. End. Telegr. LUSVEL.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

DECLARAÇÕES

CENTRO MINEIRO

Em nome do presidente do Centro Mineiro, convido os senhores socios a comparecer á assembléa geral, a realizar-se na séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, no dia 20 do corrente, ás 20 horas, afim de deliberar sobre o relatorio e prestação de contas relativas ao exercicio de 1915 e outros assumptos de interesse social. Essa assembléa, em 3ª convocação, resolverá com qualquer numero de socios presentes.

Rio, 11—3—1916. — *Hugo de Andrade Braga*, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: RUA DE S. JOÃO N. 91

Tendo de retirar das carteiras dos cobradores, todos os recibos em atrazo, convido os srs. associados que se acharem atrazados a virem se quitar, afim de não serem privados de seus direitos sociaes, podendo effectuar seus pagamentos, aos cobradores; na séde social ou á rua Sete de Setembro n. 58.

Nictheroy, 23 de fevereiro de 1916. — O thesoureiro, *Avelino Leite Bastos*.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA S. PEDRO, 206

De ordem do presidente, peço o comparecimento dos srs. associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição do novo conselho administartivo e thesoureiro.

Rio, 19 de março de 1916. — *Manoel Joaquim Cerqueira*, secretario.

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Secretaria: RUA DE S. PEDRO, 206

(*Continuação*)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento de todos os industriaes de pedreiras a uma grande reunião da classe, que se realizará nesta secretaria, hoje, ás 2 horas da tarde, para discussão do assumpto encetado.

Rio, 20 de março de 1916. — O secretario, *Antonio da Silva*. M 2559

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Edificio Proprio

Até o dia 30 do corrente, nos termos do artigo 26 e 27 do Regulamento, está aberta a matricula para as aulas de desenho.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — O 1º secretario, *Adelino Marques*

CAIXA B. AMPARO DAS FAMILIAS

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho — O 1º secretario, *João R. de Freitas Lima*. R. 3681.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

(EDIFICIO PROPRIO)

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1916 — 1º secretario, *Dias Moreira*. R. 3684.

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sessão ordinaria — O Gr.:. Secr.:. Ger.:., *Daemon*. R. 3687.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. — *José Bonifacio*, secr.:. M. 3692.

A' PRAÇA

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi ao sr. Carolino Machado a minha parte de socio que tinha na fabrica de bebidas á rua da America n. 201, sob a firma de E. M. Gimenez & Araujo.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1916 — *E. M. Gimenez*.

Confirmo a declaração supra — *Carolino Machado*. M. 3619.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Cartomante Occultista

Medium vidente, consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo [illegible] Rua Senador Euzebio n. [illegible] (1613 J)

Milagres do Bazar Colosso

[illegible] Largo de S. Francisco [illegible] Haddock Lobo n. [illegible] Rua Estacio de Sá. (M 3631)

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio).

Rua do Ouvidor n. 181.

15 de Novembro 50, S. Paulo

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 1831

CASA

Aluga-se por 200$ mensaes o predio de sobrado da rua de Sant'Anna, 225, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e mais dependencias. As chaves no n. 227. Trata-se á rua da Assembléa, 43, sobrado, ás 4 horas. J 3515

COFRES PORTUGUESES

Vendem-se de diversos tamanhos na rua da Alfandega 120 M 3023

Cafés baixos de S. Paulo

De superior torração e sem rival em sabor e aroma. Não contém pedras nem areia. Vejam as amostras muito em conta, na rua dos Ourives 143. A 3028

CAYMURU'

Com este poderoso remedio, qualquer Tosse, Asthma, Bronchite, Tuberculose, Escarros de sangue, Hemoptise, Influenza, cura-se radicalmente, em pouco tempo. O preço de um frasco está ao alcance de qualquer pessoa, pois custa apenas 2$000. Quem não poderá despender tão parca quantia para se ver livre de um mal que desprezado traz, a mais das vezes, funestas consequencias? Este precioso preparado, além das virtudes mencionadas, é um poderoso tonico reconstituinte, e não contém narcoticos, garante-se.

Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e nos depositos — Rua Uruguayana, 91 e Rua 7 de Setembro, 81 — Rio de Janeiro.

(R 33)

Lenhadores e Carvoeiros

A uma hora do Rio fornece-se Matta Virgem, gratis, para fazer Lenha e Carvão, comprando-se toda a producção por contrato, exigindo-se fiador; só tratando com pessoas competentes no ramo a explorar. Trata-se das 8 da manhã ás 6 da tarde, á rua S. Christovão n. 763, Estancia. (J. 3597)

Mobilia completa para quarto

Familia que se retira vende a particular, em condições muito vantajosas, excellente mobilia quasi nova, de peroba clara, fabricada a capricho.

Vêr e tratar á rua Maria Angelica n. 43, Botafogo. (2840))

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PREDIO

Aluga-se o da rua do Senado, canto da travessa do mesmo nome, com um bom armazem, proprio para venda, negocio este que ha poucos annos tem sido explorado no referido local; trata-se á rua do Senado n. 230. M. 3167.

Successo para o 2' Carnaval

MUSICA E LETRA

(Petit) Meu boi morreu... (Desafio sertanejo).

(Pichingin) Dominante (Tango-Lundu').

(J. Lima) Minha Esperança (Valongo) Schottisch.

A' venda Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca n. 47. J. 3316.

HORTAS E CAPINZAES

Arrenda-se para esse cultivo, 3/4 (tres quartos, de hora distante do centro, um grande terreno, todo cercado, com grande casa, a qual tem commodos para habitação do arrendatario, e ainda alugar a diversos; informa-se á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, esquina da rua da Assembléa, com o sr. Souza, das 11 á 4 horas.

Casa de commodos

Alugam-se bons e arejados commodos a casaes sérios, sem filhos, e a moços solteiros. Têm lindas vistas, luz electrica e todas as commodidades necessarias; no sobrado da rua Frei Caneca n. 72. 3678.

LINDA

Procedas com mais cuidado. Eu vou arranjar tudo. Não faço correspondencia. Devo ser avisado na vespera do dia. — *Prevenido*. R. 3682.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites hydroceles tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Largo da Carioca, 10, sob.

2. andar predio novo

Aluga-se á rua da Quitanda n. 123, entre Alfandega e General Camara, proprio para familia de tratamento ou grande escriptorio; trata-se na loja. M. 3630.

OURO

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na rua Sete de Setembro 153.

APOSENTOS

Para um casal, precisa-se de dois, com mobilia, sendo um para criada; com ou sem pensão, em casa de familia que não tenha outros inquilinos. Quem tiver, escreva com urgencia para J. B., na redacção deste jornal. M. 3629.

FAZENDA DE CREAR

No municipio de Bananal, Estado de S. Paulo, vende-se uma boa fazenda de crear, distante da Estrada de Ferro Bananalense 4 kilometros em caminho plano e a 3 1/2 leguas da cidade de Barra Mansa, para onde existem caminhos para carro.

A fazenda compõe-se de 240 alqueires, de 100x100 braças, mais ou menos, de boas terras, com boas aguadas e agua potavel, excellente; sendo 180 alqueires mais ou menos, em partes, completamente formados e tratados, de gordura rox, e o restante em partes de gordura branco, capoeirões e capoeiras.

Tem magnifica casa de morada, forrada e assoalhada e com todas as commodidades, taes como: gaz acetylene, agua encanada, banheiros com chuveiros, banheira com agua quente e fria, installações sanitarias, etc., estando a casa bem mobiliada. Além desta casa existe outra e bem assim diversas dependencias.

Contém mais a fazenda installações completas para fabricação de manteiga e queijo, 150 cabeças de gado vaccum, de boa qualidade, 40 burros e bestas de 1 a 3 annos, bons cavallos de sella, esplendido garanhão andaluz, bom jumento 1/2 sangue e diversos outros animaes em numero total de 250 cabeças. Vende-se a fazenda com a criação ou sem ella.

Preço e mais informações dirigir-se a Carlos Pereira da Silva Porto. Estrada de Ferro do Bananal, Estação das Tres Barras. R 3676

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 30. Casa de cambio. M 3610

Grande cartomante e Espirita

Trata de todas as doenças naturaes e sobrenaturaes, une os separados, dá felicidade e garante a cura da embriaguez. Rua Clarimundo de Mello, 287— Piedade. R 3680

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. M 3624

BOBINAS

De 20, 30, 40, 50, 60 e 70 centimetros de papel de embrulho côr de rosa para machinas, tem grande quantidade em stock o Grande Deposito de Papeis de OSCAR RUDGE

Rua Silva Jardim n. 16.

Telephone, Central, 2860

— RIO DE JANEIRO —

(J 3597)

PROFESSOR

BACHAREL EM LETRAS

Quem precisar de professor portuguez, francez, allemão, queira dirigir-se á praça Tiradentes, 20, 2º andar. (J 297

AOS SRS. NEGOCIANTES

Viajante com comitiva propria, offerece seus serviços aos srs. negociantes que pretenderem vender para o "Triangulo Mineiro e parte de Goyaz". Referencias e informações com os srs. M. vadia Novaes & C., á rua de S. Christovão n. 552. J 1482

SALAS E QUARTOS

Alugam-se esplendidas em optimo local. Casa de familia. Rua Larga 71, sob. (M 3179)

Negocio Importante

Precisa-se de um socio com o capital de tres contos, para desenvolver um negocio sério e que garante a retirada mensal de 500$000. Cartas ao dr. J. R. A. Caixa Postal 1916, Rio de Janeiro. (B3268)

CURSO DE PREPARATORIOS

Mensalidade, 25$000. Obteve nos exames do Pedro II, 124 approvações. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. J. 2284.

CALÇADO

Rua da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convém visitar este estabelecimento. (K 338)

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente offerece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. B 287

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com janellas, luz electrica, etc., predio vistoso. Preços modicos. Rua General Canabarro, 44 (S. Christovão). R 3502

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; na rua da Constituição, 61, proximo á rua do Nuncio. S 3428

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (S. 1539)

ARMAZEM

Aluga-se ou arrenda-se optimo e vasto armazem, proprio para grandes fabricas, officinas ou depositos; trata-se na rua do Hospicio n. 141, 1º andar. (A 2973)

Lampadas Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1/2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

Enseignement gratuit du chant

Madame Seguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2. étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 a 5 heures et tous les samedis, de 9 a 11 heures.

PHARMACEUTICO

Offerece-se um formado e residente com a familia no Rio, para dar nome a uma pharmacia, por bastante tempo. Cartas a J. B. C., rua dos Andradas, 36 (Alfaiataria). (R 3478

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE MARÇO

JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão. (S 3561)

A PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da abiactação e durante o periodo da crescidão.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca "PHOSPHATINE FALIÈRES"

A'Venda em todas as Pharmacias e Armazens.

DEPOSITO GERAL: 6, Rue de la Tacherie, PARIS.

Remedio efficaz sem drogas

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA (LEME)

Com 30 dias de permanencia neste hotel, pela sua maravilhosa situação, curam-se as seguintes doenças: *hypocondria, chlorose, neurasthenia e nostalgia*. Asseguram as summidades medicas; rua Gustavo Sampaio, 64 e 66. Rio de Janeiro, telephone 972, Sul.

V. EX. É INFELIZ ?

Procurae o professor Kadir, na rua Maris e Barros, 87, o somnambulo de grandes poderes occultos que, além de desvendar o que desejardes saber, faz qualquer trabalho, devolvendo o vosso dinheiro se o resultado fôr negativo.

Dá lições de Hypno-Magnetismo. S 3542

GARAGE

Aluga-se a espaçosa "garage", com bons tanques e logar para officina; na rua das Marrecas. Trata-se á rua do Passeio n. 62. (S. 2563)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer mobilar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (R. 1228)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

MEDALHÃO

Perdeu-se um medalhão de ouro e brilhantes, no cemiterio de S. João Baptista ou no trajecto deste cemiterio ao largo da Gloria, ou num bonde de Real Grandeza-Leme, entre 0 1/2 e 1 hora da tarde de hontem. Por ser lembrança de pessoa fallecida, agradece-se e gratifica-se bem a quem entregal-o á rua Corrêa Dutra, 141. (S 3628

HOTEL PENSÃO TURINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone 5853, Central

PENSÃO

Alugam-se bons commodos com comida á pessoas decentes. Rua Machado de Assis n. 5, P. do Flamengo. (J. 3841)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Sala para medico ou dentista e escriptorios

Aluga-se uma boa sala com salão de espera, assim como escriptorios para advogados; na rua da Assembléa n. 113, entre a Avenida e Largo da Carioca. (M 3164)

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. (S 1680

PALHA

Compra-se qualquer quantidade

Rua Sete de Setembro, 61

R 3511

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 391 J

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se muito em conta quatro bons predios novos, rendendo mensalmente 460$000, em logar saudavel, livre de enchente e perto da cidade. Negocio directo com o proprietario. Cartas á redacção deste jornal, a ALADIM. (J 2957

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor 71, 1º andar.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

Para sempre...

Aos mortos queridos, prestemos a maior homenagem que é possivel no mundo! Colloquemos-lhes nos tumulos as suas photographias em Verdadeiro Esmalte, de *duração eterna*, e teremos *para sempre* a sua imagem ante nossos olhos. Retratos em Esmalte, especialidade da — Foto Brasil — á rua 7 de Setembro 115. Pedir catalogo. (J 2362)

ACTOS FUNEBRES

Leopolda Miranda de Arguelles

(FALLECIDA NA HESPANHA)

✝ Fernando Arguelles Miranda e senhora, Elena Arguelles Miranda (ausente), José Arguelles Miranda (ausente), José Augusto de Souza e senhora, Bastos Dias e familia, dolorosamente surprehendidos pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e tia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente agradecidos. R. 3245.

Luiz Ferreira Marques de Abreu

✝ Dias Garcia & Comp., gratos á memoria de seu amigo interessado e grande amigo LUIZ FERREIRA MARQUES DE ABREU, mandam celebrar uma missa na Matriz da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 21 do corrente, 7º dia de seu fallecimento e convidam os seus amigos e os do extincto para assistirem a este acto de religião, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos. (J 3370).

Aureliano Serrano

✝ Izolina Serrano e Julieta Serrano convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de seu pranteado esposo e pae, AURELIANO SERRANO, fazem rezar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. R 3453

José Rodrigues Sacramento

(FALLECIDO EM PORTUGAL — (ALFARELLOS)

✝ João Rodrigues Sacramento e sua mulher, Maria de Nazareth Rodrigues, Maria d'Annunciação Rodrigues e João Duarte Ramos e familia, dolorosamente surprehendidos com o fallecimento de seu extremoso pae e sogro, convidam seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, ás 9 horas, no dia 21 do corrente, pelo que se confessam profundamente reconhecidos. R 3479

Antonio Pinheiro da Fonseca Santos

✝ Maria José da Fonseca Santos convida as pessoas de seu conhecimento e amizade para assistir á missa de sexto mez que, por alma de seu sempre lembrado marido, ANTONIO PINHEIRO DA FONSECA SANTOS, manda celebrar na matriz do S.S. Sacramento, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, pelo que desde já se confessa agradecida. R 3446

Antonio Teixeira Leão

✝ Mãe, irmãs, tia e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do seu nunca esquecido filho, irmão, sobrinho e tio ANTONIO TEIXEIRA LEÃO, que será rezada hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. J 3513

Almirante Castello Branco

✝ A viuva e filhos do fallecido almirante CASTELLO BRANCO agradecem todas as manifestações de pezar recebidas por occasião do seu passamento e communicam que por sua alma farão celebrar uma missa de setimo dia na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, no altar-mór de Nossa Senhora dos Navegantes, hoje, segunda-feira, 20 do corrente. J 3584

Eulalia Cruz Santos

✝ Seus netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, confessando-se agradecidos. (3433 J)

D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira

✝ Dr. A. H. de Souza Bandeira, senhora e filhos, 2º tenente Paulo de Souza Bandeira, dr. Annibal Fernandes Pinheiro e filha, Luiz da Silva Porto, senhora e filhos, agradecem as homenagens prestadas á sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia, d. CARMEN PINHEIRO DE SOUZA BANDEIRA, e communicam que hoje, segunda-feira, 20 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, será celebrada uma missa em sua intenção, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo (rua 1º de Março). (J 3577)

Stiffelio Pedrosa

5º ANNIVERSARIO

✝ Luiz Pedrosa, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 5º anniversario que por alma de seu idolatrado filho e irmão, STIFFELIO PEDROSA, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. (R 3686)

Dr. Henrique de Almeida Regadas

✝ A familia Pedemonte convida os parentes e amigos do seu prezado amigo DR. HENRIQUE DE ALMEIDA REGADAS, fallecido em Paris, para assistirem á missa de setimo dia a celebrar-se hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 3679)

João da Silva Gandra

✝ Eickhoff, Carneiro Leão & C., profundamente penalizados com o fallecimento deste seu antigo empregado e amigo, mandam celebrar uma missa de setimo dia, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam os seus parentes e amigos. (R 3683)

Almirante dr. José Pereira Guimarães

1º ANNIVERSARIO

✝ As familias viuva almirante Pereira Guimarães e Guimarães Porto convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que mandam rezar por alma do ALMIRANTE DR. PEREIRA GUIMARÃES, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Petropolis. (J 3587)

D. Maria Carolina Soares

✝ Antonio José de Araujo, Francisca Lucia Soares de Araujo, Gloria Soares, Carlos Soares de Araujo, Isaura Soares de Araujo, Maria Gloria Soares de Araujo, Benio Soares Araujo, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia da sua saudosa cunhada, irmã e tia, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Largo do Estacio de Sá. (R 3675)

Marcellino Pereira de Amorim

✝ Jonas Coelho, senhora e filhos, Julio Bruno dos Santos Nora, senhora e filhos, Luiza, Waldemar e Argemiro, genros, filhos e netos do finado MARCELLINO PEREIRA DE AMORIM, agradecem penhorados aos demais parentes e amigos o terem comparecido ao seu enterramento e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 21, ás 9 horas, confessando-se desde já extremamente gratos. (M 3612)

Luiz Joaquim Pereira da Silva

PHARMACEUTICO

✝ A viuva e filhos fazem rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, a missa de primeiro anniversario de seu fallecimento. R. 3685.

Josephina de Araujo

✝ Gustavo José de Araujo, seus filhos, sogra, irmã e mãe, mandam rezar uma missa por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e nora JOSEPHINA DE ARAUJO, na egreja de Santo Affonso, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. M. 3621.

Dr. Francisco de Paula Franco

✝ João Carlos de Noronha e Ottilia Franco de Noronha convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma de seu sogro e pae DR. FRANCISCO DE PAULA FRANCO; desde já penhorados agradecem. (M. 3718)

Carlos Frederico Octaviano

✝ Elvira Octaviano Corrêa, Maria Eliza Octaviano, Ernesto Augusto Octaviano, Rodolpho Carlos Octaviano e senhora, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma de seu sempre lembrado irmão e cunhado CARLOS FREDERICO OCTAVIANO, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que, antecipam seus agradecimentos. M. 3637

Salvatore Jannuzzi

✝ Luiz Jannuzzi, mulher e filhos, Paschoal Gentile e familia, Marino e Francisco Gentil e familias, Francisco Iafio e familia, Nicolino Vetere e senhora, Vicente Vetere e familia, e demais parentes presentes e ausentes, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistir á uma missa que será rezada na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, hoje, pelo eterno descanso do seu filho, irmão e primo, SALVATORE JANNUZZI, fallecido na Italia, por cujo acto de religião se manifestam eternamente agradecidos. S 3632

Jorge Gomes dos Passos Perdigão

✝ A viuva, filhos, filhas, noras e genros, agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por occasião do seu passamento e communicam que por sua alma farão celebrar uma missa de setimo dia, ás 9 horas, nas egrejas de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo e São Francisco de Paula, terça-feira 21 do corrente. Desde já se confessam gratos. (M 3704)

Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro

✝ Lamentando deveras a impossibilidade de fazer a cada amigo um agradecimento especial, a viuva Monteiro de Barros Pinheiro pede a quantos a acompanharam dedicadamente nos momentos que precederam e que seguiram o passamento de seu estremado esposo, que recebam, nestas linhas, a expressão do seu profundo reconhecimento pelo muito que contribuiram para minorar-lhe a dôr. (M 3635)

Dinorah da Costa Barreto

✝ Seu esposo Arthur Muniz Barreto, sua mãe Candida Pereira da Costa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, sogra e demais parentes, eternamente agradecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de DINORAH DA COSTA BARRETO, convidam novamente as mesmas a assistirem á missa do "setimo dia" do seu passamento, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2, amanhã, terça-feira, 21 do corrente. (M 3622).

Sarah Pereira das Neves

(MIMI)

✝ O dr. F. Pereira das Neves e filhos agradecem muito penhorados ás provas de amizade e ás homenagens prestadas á sua querida filha, e communicam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã terça-feira 21 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula. M. 3694)

Luiz Francisco Marques de Abreu

✝ Lydia Moura de Abreu, Luiza Moura de Abreu, dr. Adolpho Bandeira Rodrigues, senhora e filhos, pharmaceutico Julio Cezar de Paula Freitas, senhora e filhos, cunhados e sobrinhos, summamente gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam na sua enorme dôr pela morte de seu extremoso e bom esposo, pae, sogro, avô, padrasto e tio, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada no altar mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente, confessando-se desde já agradecidos aos que assistirem a esse acto de religião. (M 3623

Judith Soares de Azevedo

✝ Bernardino Azevedo, 2º tenente Franklin E. Rodrigues, senhora e filhos e dr. Sandoval Soares de Azevedo, Jovelino Santos, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de sua saudosa filha, irmã, cunhada e tia, JUDITH SOARES DE AZEVEDO, mandam celebrar, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho (rua S. Francisco Xavier) e por este acto caridoso desde já se confessam gratos. (M 3624).

LOTERIAS

Vende-se uma boa agencia de loterias, no centro da cidade, ponto de grande movimento. Quem desejar, queira escrever a Luiz Silva, para o escriptorio desta folha. B. 3280.

PENSÃO DE LUXO

Vende-se uma, magnificamente installada, no Cattete, em rua socegada. Tem 12 quartos, todos com janella, além das demais dependencias. Preço razoavel. Rua da Quitanda 132, sob. (J 3325)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901 — Norte

Leilões a effectuar-se na semana de 20 a 25 de março de 1916.

QUARTA-FEIRA, 22, á 1 hora: Leilão de utensilios de casa de pasto, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

QUARTA-FEIRA, 22, ás 4 horas: Leilão de predio, á rua Engenho Novo 114.

QUINTA-FEIRA, 23, á 1 hora: Leilão de predio, á rua do Mattoso n. 97, será vendido á rua do Hospicio n. 85, armazem.

SEXTA-FEIRA, 24, á 1 hora: Leilão de predio, á rua José Bernardino 15, Catumby.

SEXTA-FEIRA, 24, ás 5 horas: Leilão de moveis, á rua Benjamin Constant 57.

SABBADO, 25, á 1 hora: Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Lopes Quintas n. 78 — Jardim Botanico. (3440 B) R

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem e lave para um casal; rua Pinto Guedes n. 108—Tijuca. (3430 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, preferindo-se portugueza; rua da Relação n. 39. (3421 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, na rua Jockey Club n. 193; tratar das 7 da manhã ao meio dia. (3136 B) J

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE *Guaranesia*

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia; rua Mesquita Junior n. 32 (antiga travessa das Saudades). (3432 C) S

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, para todo o serviço; na rua General Pedra n. 8, casa n. 3. (3330 C) J

PRECISA-SE de uma creada para o serviço d'eum casal sem filhos; á rua S. Francisco Xavier 556. (D)

ALUGA-SE uma moça, portugueza, com bastante pratica de copeira e arrumadeira, dando boas informações de sua conducta; trata-se na rua do Lavradio n. 75, fundos; trata-se com d. Adelina. (3714 C) M

PRECISA-SE de uma creada nacional ou estrangeira, para serviços leves, em casa de pequena familia; rua Silva Telles n. 164, em Ipanema (Copacabana). (3150 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma empregada para arrumadeira, para casa de familia ou pensão; tratar na rua Senador Dantas n. 54. (3131 C) J

ALUGA-SE uma moça, de 18 annos, para copeira ou arrumadeira; rua S. Leopoldo 183. (3137 C) J

PRECISA-SE de duas empregadas de boa conducta, devendo uma ser moça ou menina, para um casal; rua do Riachuelo n. 289. [illegible]

PRECISA-SE de aprendizes, nas officinas de pintação e encadernação; á rua do Cotovello n. 57. (3489 D) R

PRECISA-SE de uma empregada que traga conducta, e saiba cozinhar; paga-se bem; rua Benjamin Constant n. 123, sobrado. (3376 B) M

PRECISA-SE de duas moças que trabalhem bem em caixinhas de papelão; paga-se bem, rua Parahyba n. 22—Mariz e Barros. (3293 D) R

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, prefere-se de cor, na rua do Pronasito n. 13—Saude. (3275 C) R

PRECISA-SE de uma moça para dirigir casa de senhor só; rua Dr. Lino Teixeira n. 152, estação do Riachuelo, Boca de Cascadura. (3070 C) R

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros, para obra de Cavalher, posto costeira, na fabrica de calçado "Polar"; rua de S. Christovão n. 552. (3366 D) M

PRECISA-SE de um empregado para casa de moveis, dando fiança de 200$, General Camara n. 232. (3249 D) J

PRECISA-SE de uma empregada, á rua S. Eusebio n. 125, padaria. (3368 C) M

PRECISA-SE de um mecanico para ir para o interior; trata-se na rua Phelippe Camarão n. 54, casa 2 — Villa Isabel. (3123 D) J

PRECISA-SE de dois empregados ajudantes de pedreiro; avenida Mem de Sá n. 15. (372 D) M

PRECISA-SE de pregadores de tamancos, na rua Dr. João Ricardo n. 71. (3699 D) M

PRECISA-SE de uma costureira de colletes, que saiba cortar, na praça da Republica n. 86. (3697 D) M

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE a loja da rua Sete de Setembro n. 213; trata-se na rua da Alfandega n. 12. (3160 E) J

ALUGA-SE a casa n. 74 da rua da Luz, com quatro quartos, quintal, electricidade, trata-se na rua dos Ourives 59. (3211 E) J

ALUGA-SE para consultorio medico, uma sala e quarto; na rua Sete de Setembro n. 141 sobrado. (3131 E) J

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com pensão de primeira ordem, em casa de familia estrangeira respeitavel; na rua Silva Manoel, 82. (J 2132) E

ALUGA-SE excellente sala no 1º andar da rua Sachet n. 11. E

PRECISA-SE de uma optima pensão a domicilio; rua Camerino n. 5—Pharmacia. (3660 S) M

CARTAS de fiança para casa e papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 122, sobrado. (3705 S) M

EMPREGADO com pratica, precisa-se de um menino para officiatario, na rua Espirito Santo n. 17. (3698 S) M

MEDICO — Precisa-se de um em Santa Rita do Jacutinga—Minas. Cartas a A. Ribeiro—Rêde Sul Mineira. (3621 S) M

NA casa da rua Haddock Lobo n. 422, pensão de familia, dá-se comida a domicilio e alugam-se bons aposentos a cavalheiros de tratamento. (3628 S) M

UM senhor deseja, para o 1º de abril, em casa de familia, encontrar em Botafogo, um quarto mobilado, com agua ou banho quente, luz a gaz ou elect. e com jantar. Off. com preço, a K. O. J. 103, deste jornal. (3712 S) M

PRECISA-SE de um socio com oito a 10 contos de réis, para negocio sério e seguro, em substituição ao socio que vae sair. Trata-se na rua Marquez de Pombal n. 11 — Cidade Nova. (3673 S) R

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 156, com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço. (3419 E)

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um espaçoso quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. (2896 E) B

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma sala de frente, mobilada ou sem mobilia, para um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 48. (3178 E) J

ALUGA-SE o esplendido armazem de cinco portas, á rua Marechal Floriano 41, proximo á rua Uruguayana; trata-se com Roiz, á rua da Quitanda n. 19, da 1 ás 3 horas da tarde. (1980 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua General Camara n. 236; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (2664 E) R

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.
A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.
Vende-se em todas as perfumarias — Pharmacias e drogarias
Preço 3$000 rs.

ALUGA-SE um bello aposento ricamente mobilado e independente, a casal ou cavalheiro de probidade, em casa de familia; na travessa Muratori n. 22. (1974 E) S

ALUGA-SE a boa loja da rua Senhor dos Passos n. 94; as chaves estão no n. 96 e trata-se na rua da Candelaria, 53. (2084 E) R

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com boa alcova, em casa de familia; preço 80$ mensaes, tendo todo o conforto; rua Silva Manoel n. 130, sobrado. (3154 E) J

ALUGAM-SE um gabinete grande magnifico para medico com todas as commodidades e um soberbo salão, para laboratorio, juntos ou separados á rua de São José n. 56. (2813 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com janella e luz electrica, para casal ou rapazes; á rua Constituição n. 14. (3308 E) J

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Muratori 49, com ou sem mobilia, com excellentes accommodações para familia de tratamento; para ver e tratar, das 8 da manhã ás 5 da tarde. (3121 E) J

ALUGA-SE um 2º andar, na rua Candelaria, n. 76, proprio para familia; as chaves estão o armazem. (3276 E) B

ALUGA-SE um sobrado novo, de esquina, illuminado a luz electrica, com excellentes accommodações para familia, proximo á praça Mauá; á rua S. Francisco da Prainha 25; as chaves estão no açougue, na mesma rua e numero; preço 135$. (3260 E) R

ALUGA-SE um 1º andar, limpo, luz electrica e fogão a gaz; rua General Camara n. 238. (3283 E) R

ALUGA-SE um quarto arejado, a uma senhora só, ou a um casal sem filhos, em casa de pequena familia séria; tem luz electrica, logar muito socegado; rua Visconde do Rio Branco 61-A, casa 10. (3355 E) M

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, sem mobilia, com luz e limpeza na avenida Rio Branco 105. (3169 E) M

ALUGA-SE por 250$ o sobrado novo da rua Visconde de Itauna n. 42, construido a capricho, com cinco quartos, duas salas, installação electrica e a gaz. Por contrato, faz-se abatimento. (3042 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua Uruguayana 123, 1º andar. (3415 E) M

ALUGA-SE, por 140$, o predio da rua João Caetano n. 5, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, sanitaria e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, á rua Visconde de Sapucahy 75. (2399 E) M

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, para moços do commercio; avenida Mem de Sá 96, casa assobradada. (3393 E) M

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para deposito ou outro qualquer ctrica. Aluguel 61$; na rua José Domingos n. 141, com Brandão. (3303 E) J

ALUGA-SE uma boa sala e um casal ou a senhor distincto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 32.

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua do Lavradio n. 63. (3370 E) M

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio n. 82 da rua de Rezende, para pequena familia de tratamento. (3386 E) M

ALUGAM-SE, de 40$ a 110$, quartos bem mobilados, salas de frente, avenida Rio Branco, praça Mauá 73, 2º and. (3695 E) M

ALUGA-SE uma linda sala, a dois ou tres rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra, com pensão, em casa de familia de todo respeito; á travessa S. Francisco n. 6, 2º andar. (3696 E) M

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com boa alcova, em casa de familia; preço 80$ mensaes, tendo todo o conforto; rua Silva Manoel 130, sob. (3677 E)

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado 8; tem 3 quartos, electricidade, sala de jantar e de visitas, do lado da sombra; para tratar, avenida Gomes Freire 30. (3672 E) R

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas em casa de familia, a moços, casaes, moças, dentistas, medicos, etc.; rua Larga 71, sobrado. (3674 E) R

ALUGA-SE um bom quarto de frente com luz electrica, a moços ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 92, sobrado. (3652 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou a senhores do commercio, em casa de boa familia. Tem luz electrica e bom banheiro; na rua do Hospicio n. 256, sobrado. (3654 E) S

ALUGAM-SE duas boas salas; na rua Marechal Floriano n. 207, 1º andar, casa de familia. (3658 E) S

ALUGA-SE um quarto a senhora só, que trabalhe fóra, 20$; na ladeira Senador Dantas n. 6, sobrado. (3648 E) M

ALUGA-SE uma boa casa com bons commodos, quintal e muita agua; na rua Visconde de Sapucahy n. 306. (3547 E) S

ALUGA-SE o grande predio da rua do Rezende n. 50, 1º e 2º andares; as chaves estão na loja. (3451 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a casal sem filhos ou a moços decentes; na rua Visconde de Itauna n. 285, sobrado. (3632 E) S

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua dos Cajueiros; as chaves no casa n. 33, perto da rua Barão de S. Felix; trata-se na rua de S. José n. 168. (3633 E) S

ALUGA-SE em casa de familia um quarto, tem todas as commodidades precisas, na rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Central. (3211 E) R

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, entrada independente e um quarto mobilado, servindo para dois rapazes, sem pensão e só a cavalheiro; na rua Senador Dantas 15. (3624 E) S

ALUGA-SE um espaçoso e grande armazem, proprio para outro negocio qualquer; tratar com Brandão, á rua Theophilo Ottoni 141. E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e independente, com pensão, luz e café pela manhã, a dois moços, por 80$ cada um; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (3462 E) R

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes do commercio, em casa de familia; na rua da Relação 40. (3436 E) R

ALUGA-SE um bonito commodo com mobilia, em casa de familia de todo o socego, com toda a commodidade, só a cavalheiro, nas mesmas condições; na rua da Constituição 43. (3467 E) R

ALUGA-SE por preço commodo parte do sobrado da rua da Alfandega n. 197, para familia ou empregos do commercio. Tambem se presta para escriptorio. Tem agua, luz e telephone. (3313 E) J

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente com vista para o mar; na rua Sete de Setembro n. 32, sobrado. (3342 E) J

ALUGAM-SE a moços do commercio, uma magnifica sala e dois quartos, independentes; na rua de Santa Christina n. 23 (casa de familia), proximo ás ruas Benjamin Constant e D. Carlos I; trata-se das 18 ás 20 1|2 horas. (3326 E) J

ALUGA-SE esplendida sala com frente para a avenida Central, para rapaz solteiro, com todo o conforto e asseio, com ou sem moveis; informa-se na rua de São Bento n. 30. T. 1917 N. (3667 E) R

ALUGAM-SE consultorios a medicos ou dentistas no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (3609) E

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, com installação electrica; trata-se na rua General Camara n. 105. (3357 E) J

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com pensão, á rua do Hospicio 44, 2º. (3355 E) J

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, independentes, a 35$ e 40$, na rua Lavradio 93, e rua Formosa 63. (3600 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, serve para dois moços ou casal; casa de familia; Senador Dantas 19. (3351 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala, com dois gabinetes, propria para alfaiataria, na rua Uruguayana 89; trata-se na mesma; preço, 200$000. (3507 E) R

ALUGA-SE parte de uma casa, na avenida da rua de S. Leopoldo n. 49, casa n. 4. Aluguel 65$000. (3321 E) J

ALUGA-SE grandes quartos de frente de rua com duas sacadas, tem electricidade, chuveiro, etc., a 40$, 45$ e 50$, a casal ou a moços decentes, no 1º andar, com ou sem pensão. Sant'Anna 31. (3674 E) S

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, ou a casal sem filhos; na rua do Senado n. 62. (3346 E) J

ALUGA-SE por 100$ a boa casa da rua Attila n. 12, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc. Chaves no armazem de Santo Christo, canto de Vidal Negreiros. Tel. 1773 (Villa). (3312 E) J

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell 12, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na praia de Botafogo 518. (3317 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa sala em casa de pequena familia, com pensão, e com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 27, sobrado. (3645 F) R

ALUGA-SE o predio da rua Silva Manoel n. 80, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no 74 e trata-se na rua da Carioca n. 10, restaurante. (3664 F) R

ALUGAM-SE aposentos confortaveis, com vista para a bahia, a casaes e cavalheiros, em casa de familia; cozinha de primeira ordem, banhos quente e frio; na rua Taylor, 26, Lapa. F

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos e salas, a 25$, 30$ e 35$; duas salas e 1 quarto juntos, 55$; rua Monte Alegre 93 e 121, proximo á do Riachuelo. (3450 F) R

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Arcos n. 3, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, com banheiros, W. C. e um bom terraço; para ver das 2 ás 4 horas da tarde, e para tratar, rua Gonçalves Dias 83 (Café Rio). (2861 F) J

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Barão de Guaratiba n. 75 (Gloria), com um pavimento e porão habitavel, tendo no pavimento superior dois bons quartos, duas grandes salas, quintal retrete e banheiro, tudo com installação electrica; os dois pavimentos pódem ser habitados juntos ou separadamente, tem bom quintal; as chaves estão por favor na mesma rua n. 49 e trata-se na travessa do Commercio n. 24, telephone 1030 norte. (2813 F) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto; na av. Gomes Freire 137. (3262 F) R

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 288, Santa Thereza, com grande terreno, bella vista e muitas accommodações, proprio para familia de tratamento, todos os bondes do Plano e os que partem da estação da Carioca para Paula Mattos, passam na porta do predio; trata-se com o sr. Clemente Castello Branco, á mesma rua 294. (3448 F) R

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Silva n. 34, com bastantes commodos, sendo o primeiro pavimento assobradado, as chaves estão por favor no n. 36 e trata-se na rua da Carioca n. 10. (3141 F) J

ALUGAM-SE um magnifico quarto e um appartamento, lindamente mobilados, com entrada inteiramente independente, bella vista sobre o mar, luz electrica, banhos quentes e frios e pensão de 1ª ordem; na rua Conde Lage n. 58, Gloria, pegado á Leopoldina. Para ver, de meio-dia ás 5 da tarde. (J 3181) F

ALUGA-SE a casa n. 8 da travessa Fluminense, com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, quintal, jardim; preço 75$; trata-se na rua das Neves 25, Paula Mattos. (2621 F) R

ALUGA-SE o magnifico predio da rua das Neves 19, Paula Mattos; tem quatro quartos; fica proximo aos bondes de Santa Thereza; trata-se no n. 19. (2638 F) R

ALUGA-SE, por 140$, na salubre Santa Thereza, o predio assobradado da rua Aurea 36; 4 quartos, 2 salas, quintal, 2 entradas, jardim, electricidade, bondes á porta. (2899 F) B

ALUGAM-SE a casa e garage, com capacidade para 6 pessoas; á rua Coronel João Francisco n. 33, Mattoso; as chaves no n. 31; trata-se largo da Lapa 106, café. (1693 F) M

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem mobilia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua D. Carlos I n. 11, Cattete. (3362 G) S

ALUGA-SE a casa da rua de S. Manoel n. 33, por 100$; as chaves no armazem da esquina. Botafogo. (3639 G) S

ALUGA-SE á rua Voluntarios da Patria n. 186, o predio novo, apalacetado com cinco dormitorios, tres salas e todas as commodidades para familia de tratamento, as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua do Hospicio n. 230. (3532 G) S

ALUGA-SE um novo e magnifico sobrado, á rua do Cattete n. 50; as chaves estão na loja. (3622 G) S

ALUGA-SE a casa da rua General Mena Barreto n. 7, com tres quartos, duas salas, jardim na frente e bom quintal, acha-se aberta e trata-se na mesma rua n. 41. (3663 G) S

ALUGA-SE só a cavalheiro, um optimo dormitorio especialmente fresco e bem mobilado, num elegante predio moderno com banhos quente e frio, e todas commodidades. Em casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (S 3421) G

ALUGAM-SE bons commodos, juntos ou separados, com luz electrica; na rua Corrêa Dutra 72, Cattete. (3604 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., na Villa S. Clemente á rua de S. Clemente 98; trata-se no 94; aluguel 110$. (3602 G) J

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo o conforto moderno e é na rua Carvalho Monteiro n. 39, Cattete. (3347 G) J

ALUGAM-SE, no n. 117 da rua Dona Marianna, casas para pequena familia, de aluguel modico, com todas as commodidades gaz e electricidade. Botafogo. (3169 G) R

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente 445; praça ajardinada, largo dos Leões; as chaves no n. 451; trata-se á rua 1º de Março 43, sobrado. (3497 G) R

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Carvalho de Sá n. 36; as chaves estão no mesmo; trata-se á rua do Hospicio 25, loja. (3320 G) J

ALUGA-SE um bom armazem para negocio e um com bons commodos para familia; na rua Jardim Botanico n. 484. (3304 G) M

XAROPE DE S. BRAZ

Se alguem em sua casa soffrer de tosse, coqueluche, bronchite, tuberlose ou asthma, compre sem demora o XAROPE DE S. BRAZ. Se a pharmacia não o tiver vá á rua Marechal Floriano n. 55 ou Uruguayana n. 91, ahi encontrará. Se lhe offerecerem outro *bom* Xarope, recuse-o, exija o XAROPE DE S. BRAZ. O segredo não está na fórmula e sim no modo de preparal-o.

ALUGA-SE a casa da travessa Honorina n. 45, largo dos Leões; as chaves estão no armazem da rua Voluntarios numero 409. (3332 G) J

ALUGA-SE, por 100$, esplendida casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C. interno, luz electrica e bonde á porta; trata-se á rua Voluntarios da Patria 248, Botafogo. (3212 G) J

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE, na rua Christovão Colombo 52 (Cattete), uma casa para negocio, ponto já afreguezado, para seccos e molhados; trata-se na rua Buarque de Macedo 16. (3299 G) J

ALUGA-SE, por 50$, um quarto de frente, mobilado, em casa de familia franceza socegada; na rua Voluntarios da Patria 420. (3353 G) M

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um bom quarto, bem mobilados, tendo todas as commodidades, em casa de familia, na rua D. Luiza 36 (Gloria). (3405 G) M

ALUGA-SE, por 300$, a esplendida casa, toda reformada, da rua Evoneas n. 10, Botafogo, com 4 quartos, porão habitavel, etc. (2872 G) R

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo e com abundancia d'agua, na rua Barão de Guaratiba 27 (Cattete); as chaves estão no sobrado da mesma. (2893 G) B

ALUGA-SE a boa casa da rua de Dom Carlos I n. 124; as chaves no armazem n. 103, em frente; aluguel 110$. 2103 G) J

ALUGA-SE em casa de distincta familia, á rua Carvalho Monteiro, 56, uma sala de frente, mobilada, com pensão, a casal sem filhos. (3055 G) R

ALUGA-SE a moços do commercio, magnificos e arejados commodos na confortavel avenida do Commercio, na rua Christovão Colombo n. 38, proximo do largo do Machado; para ver e tratar a qualquer hora, na mesma, com o encarregado. (1603 G) J

ALUGA-SE uma boa copeira ou arrumadeira. Informações no armazem Progresso, á rua do Cattete n. 27. Telephone, 4751 Central. (3719 G) M

GRATIS

Rico e feliz será aquelle que conhecer o "Supplemento illustrado" do MENSAGEIRO DA FORTUNA, onde são explicados os meios para obter bem-estar, conforto, saude, e posições sociaes invejaveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. DA'-SE GRATIS e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98, Rio — Caixa Postal 604. O professor Aristoteles Italia é encontrado agora das 8 da manhã ás 4 da tarde. J 3175

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24, por 90$; as chaves estão no lado, e trata-se na rua da Passagem 19. (3261 G) R

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 14, com 5 quartos e todo o conforto. Aberto das 11 ás 5 da tarde. (J 2762) G

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Clemente 94, com 5 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na pharmacia junto. (3606 G) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Silveira Martins n. 24; as chaves estão no n. 26, e trata-se na rua da Quitanda 73. (3204 G) J

ALUGA-SE no Cattete, a casa n. 24 da rua Tavares Bastos, propria para pequena familia, tem dois quartos, duas salas, grande porão e duas entradas, tambem se aluga uma casa na avenida n. 6, pintada e forrada de novo, fogão a gaz e luz electrica, logar proprio para pessoas de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (2624 G) S

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, a modista, moços ou casal; na rua do Cattete n. 28. (2791 G) M

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos a preços muito reduzidos, com quarto para 2 pessoas, com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar, praça José de Alencar, 14. Cattete. (2210 G) R

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (219 G) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana; as chaves estão no n. 73, e trata-se no mesmo, ou á rua da Alfandega 122. (1813 H) J

ALUGA-SE boa casa nova, com 2 pavimentos, fogão e aquecedor a gaz, quintal, electricidade e perto do mar; á rua Prudente de Moraes 65, Ipanema; trata-se no n. 67. (3482 H) R

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua N. S. de Copacabana n. 994, com 4 quartos, 2 salas, despensa, etc., jardim e bom quintal; chaves na mesma rua n. 1040 (padaria); tel. 264, Sul, ou 943, sul. (3324 H)

ALUGA-SE a boa casa da rua Tonelero n. 167, Copacabana, tendo gaz, electricidade, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias; trata-se na Pensão Copacabana, com o sr. coronel Gonçalves ou na rua da Carioca 31, sobrado; as chaves estão no lado, n. 165. (3182 H) J

ALUGA-SE, por 140$, boa e espaçosa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias, para familia; á rua Pereira Passos 34, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (2665 H) R

ALUGA-SE uma boa casa, nova, á rua N. S. de Copacabana n. 947, com todas as accommodações para familia de tratamento, jardim e quintal; trata-se, por favor, á avenida Atlantica n. 914; aluguel 404$, com contrato. (3423 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Lauro Muller (Cáes do Porto) n. 851, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias confortaveis; a chave está na loja, com o sr. Augusto, e trata-se na rua da Alfandega 25 sobrado, com Estacio, das 2 ás 4. (1873 I) J

EXTERNATO NORMAL
108 — Rua da Alfandega — 108, 1º andar
DIRECTOR: — DR. DRUMMOND ALVES

Cursos eguaes aos da Escola Normal, de accordo com o Regulamento de 14 de fevereiro de 1916. Cursos de Preparatorios para exames no Collegio Pedro II, preliminares á matricula nas Faculdades e Escolas Superiores da Republica. Cursos especiaes para candidatos a exames de admissão aos Collegios Pedro II, Collegio Militar, Escolas Naval e Militar. Cursos especiaes de Physica e Chimica e Historia Natural, com aulas praticas. Corpo docente competente. PREÇOS MODICOS. Telephone, Norte, 1.399. (M)

ALUGAM-SE amplas casas na avenida D. Luiza, aluguel 130$; na rua Euphrasia Corrêa n. 41, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1610 G) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala de frente e um quarto, com pensão; na rua do Cattete 287. (2918 S) R

ALUGA-SE um lindo quarto com janella para pequeno jardim, sem mobilia, a senhor de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 172. (2576 G) J

BROMONAL — O medicamento mais racional para a cura de tosses, asthma, bronchites, rouquidão e coqueluche. Deposito: Sete de Setembro 99. (B 1606)

ALUGAM-SE, para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33 e 40-41, casa IV, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creados, sala de entrada, 2 banheiros, 2 sanitarias, copa, cozinha, despensa e illuminação electrica; para ver e tratar, na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (2399 G) B

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes 142; as chaves, por favor, no 136. (2101 G) J

ALUGAM-SE casas muito confortaveis, avenida Bella Vista, aluguel 115$; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1608 G) J

ALUGAM-SE bonitas casas, para familia de tratamento; na rua Jardim Botanico 38 e 54; as chaves com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (2973 G) A

ALUGA-SE, por 45$, a casa da rua João Caetano n. 127, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (3361 I) J

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo, com muita agua e quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (2625 I) S

ALUGA-SE uma boa casa, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, a preço razoavel; travessa do Aguiar n. 10; chaves no armazem da esquina, Cidade Nova. (2921 I) B

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 169 (Saude), com todos os melhoramentos modernos e luz electrica; trata-se no n. 148. (3138 I) J

ALUGA-SE um superior armazem, preço 120$; na rua da Saude n. 269, esquina; as chaves estão na charutaria e trata-se telephone 1178 Norte. (3361 I) M

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha e terraço, preço 91$; na rua de Santo Christo n. 197; para tratar na loja. (3659 I) S

ALUGAM-SE as casas da rua da Providencia ns. 79 e 89; as chaves no n. 89, e trata-se na rua Conde de Bomfim 654, pharmacia. (3348 I) R

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 89; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (3358 I) J

POMADA AMERICANA — Fortalece a raiz do cabello e elimina a caspa — CASA CIRIO — OUVIDOR, 183

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (987 G) A

ALUGAM-SE commodos independentes, com ou sem mobilia; na rua Silveira Martins n. 30. (2610 G) R

ALUGAM-SE por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico ns. 42, 60 e III, com entrada pelo 82; as chaves no local e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (2973 G) A

ALUGAM-SE duas casas na villa Joylô, á rua Pedro Americo n. 84; a chave no n. 82 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (2073 G) A

ALUGA-SE uma casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e mais accommodações, á rua S. João Baptista 84-A; trata-se no n. 24. (2856 G) S

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Irajá n. 134, Botafogo, com sete quartos, um barracão e mais dependencias, jardim na frente, arvores fructiferas e bom terreno. Aluguel muito razoavel. Trata-se no mesmo predio, que póde ser visto todos os dias das 4 ás 6 da tarde. (1920 G) B

ALUGA-SE, digo, a Procuradoria Ribeiro da Fonseca encarrega-se da administração geral de bens, compra e venda de immoveis, reforma dos mesmos sob antichresen, emprestimos sobre varias garantias e adeanta custas para liquidações judiciarias. Advogados Ricardo Rego e Ribeiro da Fonseca, das 12 ás 16; rua Sachet n. 7, sobrado. (1608 G) J

ALUGA-SE a boa garage da rua Eufrasia Corrêa n. 24; as chaves na garage vizinha. (2102 G) J

ALUGA-SE, por contrato, uma grande predio, em construcção, tendo o sobrado 7 commodos e armazem espaçoso, á rua da Gamboa 137; trata-se na rua S. José 26. (3111 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á travessa Marieta n. 31, Catumby, as chaves no 48; outra, á rua Theophilo Ottoni n. 202; trata-se na rua de S. Pedro, onde estão as chaves, n. 188. (3242 J) R

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, a casa assobradada da rua Santa Alexandrina 121, com 5 quartos, 2 salas, quintal, jardim, electricidade, etc.; chaves e tratar, no n. 117. (2761 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE, em casa de familia, por 50$ sala e quarto, de frente, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua do Chichorro 50, proximo ao largo de Catumby. (3341 J) J

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96. Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE um commodo, a uma senhora só; rua Dr. Souza Neves 35, Estacio de Sá. (3354 J) M

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos e grande quintal; na rua Carmo Netto 18. (3161 J) M

ALUGA-SE, na ladeira Smith Vasconcellos 21, antigo, casa pequena, com grande terreno; informa-se com Pereira, Senador Octaviano 126. (2104 J) J

ALUGAM-SE excellentes commodos, independentes, e um chalet separado, 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2, bonde Santa Alexandrina. (2686 J) B

ALUGA-SE, por 35$, uma casa, á rua Santa Alexandrina n. 209, ladeira do Martins n. IX, com terreno ao lado, local aprazivel. (3080 J) J

ALUGA-SE, á rua Machado Coelho n. 44, espaçoso quarto muito ventilado, a pessoa que trabalhe fóra. (3073 J) R

ALUGA-SE a loja do predio da rua Padre Miguelino n. 87, Catumby, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, tanque, chuveiro, grande claraboia e área; aluguel mensal 90$; as chaves no n. 85; trata-se na rua General Canabarro n. 54, S. Christovão. (2862 J) R

ALUGA-SE por 45$ a casa da travessa Santos Rodrigues n. 26, fundos, casa e a casal sem filhos; trata-se na frente, dois mezes adeantados. Estacio. (3637 J) S

ALUGAM-SE, em casa particular a 20$, 25$ e 30$, bons quartos com janellas, a moços solteiros, casa com jardim, bons banheiros e bondes de cem réis á porta; só a moços solteiros, casa com jardim, bons (3636 J) S

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado ou não, com jardim ao lado, luz electrica, banheiro, etc.; na rua Itapiru 210, casa de familia, sem creanças. (3629 J) S

ALUGA-SE por preço modico a esplendida casa da rua da Estrella n. 59, tem seis quartos, mais dependencias, luz electrica, jardim, quintal e foi pintada e forrada recentemente. Trata-se á rua Sachet n. 7, sobrado. Telephone 333 Central. (3339 J) J

ALUGAM-SE dois magnificos aposentos, com pensão, em casa de familia de respeito, grande chacara, a casal distincto e cavalheiro sério; rua Aristides Lobo 23. (3449 J)

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; para tratar, á rua da Estrella n. 49, sobrado, com d. Amelia. (3487 J) R

ALUGA-SE, por 30$, um bom quarto, separado duma casa familiar; tem bom quintal, agua e boas commodidades; só a pessoas de tranquillidade; 44, Barão Itapagipe. (3491 J) R

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 46, com boas accommodações para familia regular, quintal, luz electrica, bondes á porta; aluguel modico; as chaves estão no n. 67, onde se trata. (3345 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 791, com cinco quartos e porão habitavel; as chaves estão no açougue, em frente; trata-se na rua Barão de Mesquita 796. (3230 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Conde Bomfim n. 767; aluguel 350$; as chaves na padaria, pegado. (3205 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 52 (Tijuca); as chaves estão no n. 50 e trata-se na praça Tiradentes n. 48, 3º. (3321 K) J

ALUGA-SE a boa casa á rua Desembargador Isidro n. 23, 90$. (3144 K) J

ALUGA-SE a casa 3 da rua S. Henrique n. 95, proximo á praça Saenz Peña, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, latrina, tanque, luz electrica, etc.; as chaves estão no 1 e trata-se á rua Marechal Floriano n. 11, pharmacia. (3209 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

ALUGAM-SE bellissimos commodos, na bonita e socegada casa da rua Haddock Lobo n. 36, a 30$, tem de frente por 50$. (2796 K) M

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$000. (2903 K) B

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, uma sala de frente e quarto mobilados a capricho; cozinha á mineira. (2397 K) R

ALUGA-SE o bom predio á rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca, com tres grandes quartos, duas salas, despensa, banheiro quente e frio, etc.; gaz e electricidade; aluguel 150$; chaves na quitanda da esquina. (2554 K) J

ALUGA-SE a excellente casa sita á rua Conde de Bomfim n. 658, esquina da rua Delphina; as chaves estão na mesma rua n. 705 e trata-se na rua da Alfandega n. 46, 1º andar, com o sr. Ernesto Jordão. (3552 K) S

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 294; as chaves no n. 300. (3426 K) S

ALUGA-SE, por 112$ (ou vende-se), uma casa, á rua Babylonia 24, pintada de novo, em centro de terreno; as chaves na travessa Major Avila, venda da esquina (Fabrica). (3350 K) J

ALUGAM-SE, a 110$, as casas n. 107 da rua Uruguay e ns. 8, 10 e 12 da rua Conselheiro Ladislão Netto; trata-se na rua Conde de Bomfim 607. (3492 K) R

ALUGA-SE, por 280$, a casa assobradada, á rua Conde de Bomfim 699, com bons commodos para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 697. (3494 K) R

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, com 4 quartos, proprio para familia de tratamento, logar saudavel, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves. (3496 K) R

ALUGA-SE, por 303$, com muitos e grandes aposentos, quintal, etc., o sobrado da rua Conde de Bomfim 240. (3713 K) M

ALUGA-SE uma casa, completamente reformada, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, para pequena familia de tratamento; á rua Gratidão n. 50, Muda da Tijuca; chaves á rua Garibaldi 103; preço 142$000. (3688 K) M

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE, por 55$, boas casinhas, na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 55. (3359 L) J

ALUGA-SE, por 150$, a casa n. 261 da rua S. Januario; trata-se com Peixoto & C., á rua da Alfandega 12. (3359 L) J

ALUGA-SE, por 280$, a casa da rua General Silva Telles 65, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (3362 L) J

ALUGA-SE, por 120$, a casa da praça Marechal Deodoro n. 18, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (3363 L) J

ALUGA-SE, por 230$, a casa da rua Barcellos 32, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (3364 L) J

ALUGA-SE á rua Avila n. 114 (Alegria) a excellente casinha n. 2, propria para solteiro ou pequena familia, local alto muito saudavel. Aluguel mensal, 70$, incluidas luz electrica e taxa. Trata-se no mesmo. (2612 L) J

ALUGA-SE por 55$ mensaes a casa 9, da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves na casa n. 8, onde se trata. (2673 L) S

ALUGA-SE bello predio com jardim e quintal arborisado, duas entradas independentes; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 36; chaves no armazem da esquina. (3259 L) R

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva com uma filha um quarto com luz e com direito á casa toda, a uma ou duas senhoras honestas; na rua Jorge Rudge n. 48, casa 2, Villa Isabel. L

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel e bem arejado, com banheiro, latrina, quintal e logar para cozinha, a um ou a dois casaes sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 36. (3363 L) M

ALUGA-SE por 91$ uma casa na avenida Anna, rua Barão de Mesquita n. 127, tem todo o conforto e a chave está com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (2973 L) A

ALUGAM-SE em Villa Isabel, casas para pequena familia. Aluguel 60$ mensaes. Informa-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 247, botequim. (2838 L) R

ALUGAM-SE por 101$ boas casas á rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (2973 L) A

ALUGAM-SE por 112$ boas casas com tres quartos, duas salas, etc., bondes de cem réis, S. Luiz Durão, ás ruas Mourão do Valle e Januzzi; as chaves na rua de S. Christovão 161 e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (2973 L) A

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 163; a chave no n. 161 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (2973 L) A

ALUGAM-SE duas casas com accommodações para familia, tem bastante agua, gaz e luz electrica, construcção moderna, pelos alugueis de 110$ e 60$, á rua General Silva Telles ns. 57 e 55. As chaves estão no n. 31, onde se trata. (3145 L) J

ALUGA-SE por 70$ uma boa casa em S. Christovão, rua Fonseca n. 15; trata-se na rua Francisco Eugenio n. 206. (3142 L) J

ALUGA-SE uma casinha á rua do Parque n. 12 (Barro Vermelho), São Christovão. Aluguel 60$. (3315 L) J

ALUGA-SE por 100$ uma casa com duas salas, dois quartos, quintal e electricidade; na rua Chaves Faria n. 44; chaves no 46. (3318 L) J

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia do tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C., bidet, etc. (J 1913) L

ALUGA-SE, na rua Parahyba n. 23-A, a casa n. II; as chaves, por favor, no n. I; trata-se na rua do Ouvidor n. 37; aluguel 91$. (3105 L) J

ALUGA-SE a boa casa, á rua Barão de S. Francisco Filho 387; chaves no 385. (3210 L) J

UZAR A *Guaranesia* E' PROLONGAR A VIDA

ALUGA-SE, por 140$ mensaes e taxa, a casa nova, II, da rua Oito de Dezembro n. 79, tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (3167 L) M

ALUGA-SE, no bairro do Pedregulho, o magnifico predio, com boas accommodações; 97$; Dr. Pereira Lopes 39, bondes Alegria. (3406 L) M

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua Duquesa de Bragança 33, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor, porão habitavel, com tres commodos grandes, luz electrica; faz-se contrato ou fiança; trata-se com o dr. Mendes Gonçalves, á rua S. José 106, 1º andar, escriptorio, das 4 ás 5 horas da tarde. (3409 L) M

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 31 da travessa Carvalho Alvim (Uruguay); a chave no n. 41. (3302 L) J

ALUGAM-SE por 40$ duas salas, dois quartos, cozinha e em centro de terreno, e agua; trata-se na rua da Republica n. 75, estação Quintino Bocayuva, distante cinco minutos. (3250 L) R

ALUGA-SE por 100$ uma casa moderna com quatro quartos, gaz, electricidade, etc.; na rua Esperança n. 55; chaves no armazem proximo. Bonde de S. Januario. (3284 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tem quatro quartos. As chaves estão no ferreiro ao lado e trata-se com o sr. Heitor, á rua de São José n. 120. Preço, 180$. (3274 L) R

ALUGA-SE uma boa casinha com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica e gaz e pequeno quintal; na rua Major Avila n. 94, aluguel mensal 100$; as chaves estão no n. 92, onde se trata. (2895 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Nova America 19 (Pedregulho), com 2 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande quintal. As chaves estão no n. 15. (J 2759) L

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Guimarães n. 23, casa 3, com duas salas, dois quartos e luz electrica; trata-se na rua D. Anna Nery n. 404. (2680 L) S

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros 229, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves na casa n. 17. Aluguel 90$000. (1986 L)

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE quasi de graça, só para pagar os impostos á Prefeitura, os grandes armazens do Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 407 e 409; as chaves estão por favor no n. 417, padaria de Santo Antonio. (1546 L) R

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas chuveiro e W. C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar das 6 ás 12 da manhã; na rua Jockey-Club 157, casa 11. (156 L) J

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 474 (em frente ao Collegio Militar), com tres quartos, duas salas, corredor, despensa e mais dependencias, por 160$; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212, onde se acham as chaves. (3122 L) J

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Coronel Figueira de Mello n. 220; trata-se no mesmo, preço 150$000. (3558 L) S

ALUGA-SE por 90$ o predio assobradado da rua General Argollo n. 121-B, com quatro bons commodos, jardim na frente, quintal e luz electrica; as chaves no n. 123 e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia. (3546 L) S

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Jorge Rudge n. 176, perto do Corpo de Bombeiros de Villa Isabel, com duas salas, 3 quartos, um bom porão, electricidade, gaz, completamente nova; as chaves e mais informações, no predio contiguo, n. 174. (1810 L) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Liberdade 36, S. Christovão, e uma casinha; as chaves estão com o sr. Gonçalves; trata-se á rua da Quitanda n. 114. (3311 L) J

ALUGA-SE, por 65, uma casa, propria para pequena familia; na rua D. Maria n. 21 (Aldeia Campista); as chaves no 19, fundos. (3346 L) B

ALUGA-SE bom quarto, com electricidade, em casa de casal; rua Torres Homem n. 181, casa 3, Villa Isabel. (3447 L) R

ALUGA-SE a casa assobradada, da rua Cornelio n. 72, em S. Christovão, tendo 3 quartos, 2 salas, jardim na frente, illuminação electrica, quintal murado e mais dependencias; a casa é propria para familia de tratamento; o logar não enche; as chaves estão no n. 57 da mesma rua, e trata-se na rua Coronel Carneiro de Campos n. 15. (3715 L) M

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Silva Pinto n. 126. Aluguel 100$; as chaves estão na padaria da esquina, em Villa Isabel. (3222 L) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com luz electrica e entrada independente, com ou sem pensão. Preço modico. Rua Fonseca Telles n. 31 (antigo Barro Vermelho). (3504 L) R

ALUGA-SE por 80$ uma casa pintada de novo com boas accommodações, electricidade, etc.; na rua Esperança n. 51. Chaves no armazem proximo. Bonde de S. Januario. (3439 L) R

ALUGA-SE por 112$ a casa nova da rua Senador Alencar n. 151, com dois quartos, salas, electricidade, jardim na frente e mais commodidades para pequena familia de tratamento. As chaves estão no n. 153. (3435 L) J

ALUGAM-SE duas boas casas inteiramente limpas, cada uma com dois amplos quartos, duas grandes salas, illuminadas a luz electrica, cozinha, banheiro, tanque e regular quintal, a 81$; na rua Dona Maria n. 11, Aldeia Campista, bondes de cem réis. Local muito saudavel e perto. As chaves estão no armazem da esquina em frente. Trata-se na rua de S. Pedro n. 69, 1º andar. (3476 L) R

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Conde de Bomfim 478. (3495 K) M

ALUGA-SE o predio n. 55, da rua Conselheiro Thomaz Coelho (Andarahy). As chaves estão no n. 55 da rua Gonzaga Bastos. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. (3510 L) R

ALUGA-SE por preço modico, o novo predio da rua D. Eugenia n. 52, tem electricidade, banheiro com aquecedor e foi pintada e forrada de novo, é propria para um casal de tratamento. Trata-se na rua Sachet n. 7, sobrado. Telephone 333 Central. (3340 L) J

ALUGA-SE por 85$ uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e luz electrica; na rua Corrêa de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8. (3314 L) J

ALUGAM-SE boas casas na villa Corumbaba, á rua Pinto Figueiredo n. 65; trata-se com o encarregado sr. Annunes, residente no pavilhão do centro. (3319 L) J

ALUGA-SE, por 150$, casa da rua Barão de Mesquita n. 474, pintada e forrada de novo; a tratar, na rua Araujo Lima 133, casa VI. (3329 L) R

SUBURBIOS

ALUGAM-SE as casas da rua D. Claudina n. 5 e rua Nazareth n. 36, esta tem pomar, Boca do Matto, Meyer; tratar nas mesmas. (3314 M) L

ALUGAM-SE muito em conta as casas ns. 14 e 16 da rua Boa Vista, e 482 da rua Archias Cordeiro; as chaves ao lado no armazem n. 186, Todos os Santos. (J 2381) M

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Angelina, estação do Encantado, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, W. C. e um magnifico porão. As chaves estão no n. 73, onde se trata. (3147 M) L

ALUGA-SE uma casa no logar mais salubre da Boca do Matto, com commodos para grande familia, construida em grande terreno e com vista sem egual. Trata-se na rua Nazareth n. 15. (R 3253) M

ALUGA-SE a casa da rua de S. José n. 114 (Madureira), com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, chuveiro, W. C., jardim e grande terreno. Trata-se no 100. (3334 M) R

ALUGA-SE por 100$ mensaes a casa da rua D. Romana n. 172; chaves no n. 174; para tratar com o sr. Lemos, á rua Primeiro de Março. (3357 M) R

ALUGA-SE uma casa com grande armazem, propria para qualquer negocio, logar de muito futuro e já de muito movimento; na rua Dr. Luis de Vasconcellos 441. (R 3255) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 504, com porão habitavel, em frente ao Jardim Zoologico, com duas salas, tres bons quartos, bom quintal. Aluguel 102$ mensaes. As chaves por favor no armazem da esquina. Tratar com Mourão, á rua Souza Franco 47. (M)

ALUGA-SE por 80$000 boa casa com porão; na rua Carolina 51, estação do Rocha. Logar saudavel. (J 3347) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e W.-C., tudo independente, jardim na frente, entrada ao lado e cercada por muro; na rua das Mangueiras n. 10, Piedade; trata-se na rua Frei Caneca n. 71. (3465 M) R

ALUGA-SE uma casa por 55$, logar que não enche; para ver na rua Sylvio n. 95, estação de Olaria. (3590 M) J

ALUGA-SE a casal, a senhora ou a um homem só, um quarto com direito á casa toda, em casa de casal sem filhos; na rua João Vieira n. 33, casa 2, antiga estação Dr. Frontin. (3438 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, na estação do Riachuelo, á rua Barbosa da Silva 52, com tres quartos, porão habitavel, terreno grande, luz electrica e gaz, por 125$; trata-se no mesmo. (3481 M) R

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, banheiro, W. C., tudo independente, jardim na frente, entrada ao lado e cercada por muro; na rua das Mangueiras n. 8, Piedade; trata-se na rua Frei Caneca n. 71. (3461 M) R

ALUGA-SE uma boa casa da rua José Domingues n. 51; trata-se na rua Primo Teixeira n. 32, Encantado. (3452 M) R

ALUGA-SE uma casa nova por 70$, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Cardoso dos Santos 250; para ver na mesma das 8 ás 2 da tarde e para tratar na rua Mariz e Barros n. 471. (3445 M) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Manoel Victorino n. 415, Encantado. (3413 M) R

ALUGA-SE em Todos os Santos, á rua Castro Alves n. 163; a chave está no n. 161, uma boa casa com duas salas, dois quartos, agua e electricidade; trata-se na rua Sete de Setembro n. 165, dentista. (3240 M) J

ALUGA-SE por 50$ boa casa para pequena familia, perto da estação do Meyer; informa-se com o sr. Americo, á rua Dias da Silva n. 1 (casa n. 9.) (3273 M) R

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e quintal; na rua Tavares Guerra n. 28, proximo á estação de Magno, Madureira. (387 M) R

ALUGA-SE, por 50$, uma casa, com quarto, sala, cozinha e mais pertences; rua Wenceslão n. 64, Meyer. (7310 M) J

ALUGA-SE uma casa, isolada, com 4 quartos, 3 salas, copa, 1 grande porão, 1 bom quintal e grande jardim, toda illuminada á electricidade; aluguel reduzidissimo; á rua Rufina 132, Todos os Santos. (3700 M) M

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Borges Monteiro 47, Engenho de Dentro; tem tres quartos, duas salas e luz electrica; para ver, das 12 ás 15 horas; trata-se á rua do Hospicio 125. (3792 M) M

ALUGAM-SE, na rua Zeferino 15, Meyer, duas salas, dois quartos, cozinha e demais dependencias, com direito ao quintal, tem luz electrica, agua encanada e esgoto, bondes á porta; trata-se na mesma. (3707 M) M

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE *Guaranesia*

ALUGAM-SE casas modernas de 47$ a 68$000, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, agua encanada e esgoto, installação electrica, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com 80 trens diarios, a 35 minutos do centro da cidade, logar muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves na mesma estação, logar novo que não ha enchentes. (2617 M) R

ALUGAM-SE por 150$ e 160$ os predios novos 14 e 20 da rua Francisco Manoel, estação do Riachuelo, tres quartos, duas salas, porão habitavel com mais tres quartos, luz electrica. Tendo o n. 14 pequeno quintal e a de n. 20 grande quintal. Trata-se perto á rua Victor Meyrelles n. 32. (2379 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Almeida Bastos n. 14, com 2 quartos, 2 salas, tanque, cozinha e grande quintal; trata-se Engenho de Dentro 39. (909 M) S

ALUGAM-SE por 91$ os elegantes predios novos da villa á rua Marechal Machado Bittencourt n. 94, Riachuelo, com todas as accommodações para familia de regular tratamento, grande porão e um bom quintal; trata-se no predio n. 10 da villa. (2688 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 136 (Cascadura), com quatro quartos, duas salas, cozinha, com pia e tanque, para lavagem, agua encanada, W.-C., no centro de uma grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades. (1464 M) M

ALUGA-SE, em casa de familia, um sotão, com uma grande sala e uma alcova, para um casal sem filhos, a pessoa séria; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades. (1463 M) M

ALUGAM-SE casas, de 45$ a 60$, com todo conforto, bondes de 100 réis; trata-se com Alberto Rocha, rua Candida Benicio 502, Jacarépaguá. (1841 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Vaz Toledo n. 59, Engenho Novo, com seis quartos e mais dois fóra, para creados, banheiro de agua quente e fria, porão habitavel, jardim na frente e mais accommodações, para familia de tratamento; trata-se com Sampaio Vieira; na praça do Engenho Novo, Madereiro. (2362 M) R

ALUGA-SE por preço modico um bonito chalet, com bons commodos e quintal; na rua Francisco Fragoso n. 19; as chaves no n. 21. [illegible]

FOOTBALL

A CASA DAVID FERRO, á rua Sete Setembro n. 124, acaba de receber BOLAS E PNEUMATICOS, que vende a preços sem competidor. (M 3174)

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos, luz electrica. Aluguel 61$; na rua José Domingues n. 113, na Piedade. (3271 M) R

ALUGAM-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, boas casas com tres e dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e installação por 100$ e 80$. (3180 M) J

ALUGA-SE por 70$ mensaes, para qualquer negocio, o novo armazem da rua Dr. Padilha n. 18, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro. Trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. (3608 M) J

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova com jardim, varanda, quintal, tres quartos, duas salas, agua fria, quente, etc.: na rua Werna Magalhães n. 30. Bondes V. I. Engenho Novo e L. Vasconcellos. (3236 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Duque Estrada Meyer n. 122, tem dois quartos, duas salas, luz electrica e quintal; as chaves estão juntas. Aluguel 110$. (3382 M) M

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, com gosto, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro distincto; rua Andrade Pertence n. 18. (3351 M)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, quintal, e jardim, por 91$; na rua Diamantina n. 87; a chave está pegada n. 85. (3351 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Miguel Angelo 351, Cachamby; as chaves estão no n. 359; trata-se na rua Sete Setembro 170. (2246 M) M

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, saleta e bom quintal; na rua Dr. Garnier 61; as chaves no n. 65. (3162 M) M

ALUGA-SE por 130$, a excellente casa para pequena familia, á rua D. Anna Nery n. 549, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, etc.; trata-se na rua 24 de Maio 223. (2142 M) S

ALUGA-SE por cento e setenta e dois mil réis, a casa sita á rua D. Anna Nery n. 594, em frente á estação do Riachuelo, com commodos para familia de tratamento, tendo banho de agua quente, fria, luz electrica, gaz e porão habitavel. Trata-se na mesma. (2437 M) B

NICTHEROY

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

OS MICROBIOS VENCIDOS

Por um novo S. Jorge

TODOS SABEM QUE OS MAOS MICROBIOS SÃO CAUSA DE QUASI TODAS AS NOSSAS GRANDES DOENÇAS: TUBERCULOSE, INFLUENZA, DIPHTERIA, FEBRE TYPHOIDE, MENINGITE, CHOLERA, PESTE, CARVÃO, TETANO, ETC.

O Alcatrão-Guyot mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão-Guyot**. E a razão disto é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralyzar e curar a tysica declarada, pois o alcatrão custa a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e, *a fortiori*, da asthma e da tysica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde e vermelho* e de *travez*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-a pelas Capsulas Guyot de alcatrão da Norruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

VENDE-SE um lote, num dos melhores logares, em suburbio, medindo 5,50X43 de fundos, tendo já construida uma casinha com dois commodos, a 200 ms. da estação de Olaria, por 1:500$, mesmo a prestações; para ver e tratar á rua Antonio Rego n. 111. (J 3182) N

VENDE-SE um terreno de 11X45 com um barração, por preço reduzido, conforme se tratar, na rua Valerio n. 146, Campo dos Cardosos, Cascadura. (J 3139) N

VENDE-SE solido predio assobradado, na rua Aristides Lobo; informa-se á rua Dr. Sá Freire n. 54. Negocio directo. (R 3279) N

VENDE-SE por 7:900$, no Meyer, o predio da rua Lopes da Cruz n. 40, com cinco commodos espaçosos, porão habitavel e grande terreno, distante da estação um minuto; trata-se á rua Maria Antonia n. 25, Engenho Novo. (J 3298) N

VENDE-SE por 4:600$ uma casa completamente nova, em S. Christovão, rua Fonseca n. 151 trata-se á rua Francisco Eugenio n. 266. (J 3143) N

VENDE-SE uma casa nova, com seis commodos, agua encanada e grande terreno plantado e cercado, vende-se barato; com o proprietario, á rua Francisca Meyer, 150, E. de Dentro. (S 3546) N

VENDE-SE, na Bocca do Matto (Meyer), perto da rua Dias da Cruz, um predio novo, de attraente esthetica, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias, bello pomar e jardim. Preço 13:500$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 3560) N

VENDE-SE, á rua Assis Carneiro, junto á estação do Riachuelo, um esplendido terreno, que mede 11X40, proprio para construir bello predio para negocio. Preço 3:760$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 3560) N

VENDE-SE, em Nitheroy, um grande predio, perto da ponte das Barcas, a preço de actualidade; trata-se na confeitaria do sr. Terra, rua do Uruguay, ou na capital, rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 3569) N

PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA
RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
RUA VIS. DO RIO BRANCO, 51
LABORATORIO
RUA DO SENADO, 48
GRANADO & Cª

VENDEM-SE, nos Pilares de Inhaúma, tres predios, em terreno que mede 22X75. Dão boa renda. Preço 8:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 3569) N

VENDE-SE, nas proximidades do Estacio de Sá, 25 minutos distante do centro, um grande predio, de solida construcção, pedra e cal, com pequeno jardim, 8 quartos, 3 salas, ampla cozinha e outras dependencias, gaz, luz electrica, etc.; está livre e desembaraçado; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. Preço 22:000$000. (S 3569) N

VENDE-SE quasi pela metade do preço, devido aos donos ter que se retirar desta capital, um predio, na rua Conde de Bomfim, perto da Fabrica das Chitas; tem 7 quartos, 2 salas e outras dependencias. O dito predio foi construido ha tres annos. Preço 24:000$000. Negocio urgente; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 3569) N

VENDE-SE, na estação da Penha, linha Leopoldina, um pequeno predio por 2:500$, novo completamente e bem localizado, e um outro de bellissima esthetica, por 4:200$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 3569) N

VENDE-SE um terreno, na rua Capitão Felix (S. Christovão), com 11X55 de fundos; trata-se á rua do Ouvidor n. 181, com o sr. Alvaro. (J 3372) N

VENDE-SE por 13 contos um bom predio, á rua Boa Vista n. 68, em centro de terreno de 11X63, com jardim e gradil de ferro na frente, no centro do terreno, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, despensa e boa chacarinha; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, á rua Costa Lobo, transversal á rua D. Anna Nery, em centro de terreno, com jardim na frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, W. C. e bom quintal; terreno de 11X60; informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE por 7 contos um predio novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio, a 2 minutos dos bondes, assobradado, alto, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, varanda corrida na extensão do predio, 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, quarto de banho, etc.; trata-se com Mourão, á rua Souza Franco n. 47 ou á rua do Rosario n. 161. N

VENDE-SE por 18 contos, na rua Condessa de Belmonte, 2 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, um predio em centro de terreno, gradil e jardim na frente, entrada ao lado, quatro quartos, tres salas, cozinha e quarto de banho; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE uma casa com terreno de 11 metros de frente por 56 de fundos, com duas salas, quatro quartos, cozinha, fogão economico e banheira esmaltada, agua quente e fria e W. C. interno, na rua Costa Lobo n. 78, transversal á rua D. Anna Nery, por 12:000$000. (J 3429) N

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Continúa hoje á venda no "CORREIO DA MANHÃ", Ouvidor, 162, e na Casa A. MOURA, rua da Quitanda n. 114, o 10º volume da nossa collecção

Servidão e brio na vida militar — Do conhecido escriptor Alfredo de Vigny

Acham-se tambem á venda os volumes já editados.

- O Marquez de Fayolle — Do notavel escriptor francez GERARD DE NERVAL
- O Tamanco Encarnado — Do apreciado escriptor HENRY MURGER
- Um casamento na epoca do terror — Do escriptor MIRECOURT
- LAZARO — Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON
- Duas Orphãs — O extraordinario romance de MIETTE MARIO
- Pedro e Thereza — Sensacional romance de MARCEL PREVOST
- Um erro judiciario — Emocionante romance de MARC MARIO
- Amor vendado — Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA
- Odio irreconciliavel — Do notavel escriptor argentino CARLOS M. OCANTOS

Preços avulsos — Na Capital: Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000. No Interior: Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500. Instrucções para assignaturas, vide numeros anteriores.

VENDE-SE um predio novo, feito moderno, rua Dr. Mendes Tavares (proximo á rua Visconde de Santa Isabel), a um minuto dos bondes, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida, duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha toda de azulejo, com duas entradas e terreno de 11X66, tendo terreno para fazer uma avenida ou dois predios, tendo nos fundos grande jardim e caramanchão; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. N

VENDE-SE um terreno á rua Santa Sophia, rua parallela á rua Conde de Bomfim, medindo 10X35 de fundos, com baldrames de um predio principiado. Preço 8 contos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE um terreno á rua Visconde de Santa Isabel (em frente ao Jardim Zoologico), com 9X88, dando fundos ou frente para a rua Angelo Bittencourt. Tambem se vende em dois lotes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE o mais lindo terreno do Andarahy, sito no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, a 390$ o metro, todo nivelado. Negocio de occasião. Trata-se com o dono á rua 1º de Março n. 66, Casa de Cambio. (R 3500) N

VENDE-SE, na rua Marquez de S. Vicente 291 (Gavea) um enorme e solido predio, recentemente reconstruido, em centro de um enorme pomar, que mede de extensão 900 metros, com bellissima cachoeira que desce das serras da Tijuca, madeiramento todo de lei, portadas de cantaria, lindo panorama, tendo sete quartos, quatro salas, installação electrica e gaz, W. C., banheiro, ampla cozinha, tendo no mesmo pomar um predio bem conservado, para empregados; parte do terreno todo murado, gradis e portão de ferro e logar para um excellente jardim. Preço da actualidade: tratar no mesmo ou á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 2562) N

VENDE-SE, na rua Barão de Itapiru, quasi na esquina da rua Barão de Mesquita, um superior lote de terreno todo nivelado, já com os meios-fios, medindo 22X10. Preço 3:000$; trata-se com o dono, á r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. Negocio urgente. (M 2563) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um grande predio e chacara, á rua Salvador Pires (Meyer); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 3331) N

VENDE-SE um predio, na rua Coronel Figueira de Mello; para informações á mesma rua n. 220. (S 3337) N

VENDE-SE uma grande area de terreno, tendo 10 lotes de 10X50 cada um, com uma pequena casa de sapé. Preço 650$, a 3 minutos da Parada Rocha Sobrinho; trata-se com o sr. João ou com o sr. Seraphim, no botequim da Parada. (R 3501) N

VENDE-SE — Vigario Geral — Previno aos srs. que compraram terrenos á prestações e que se acham atrazados nos pagamentos, que dou o prazo de 15 dias para satisfazel-os. Findo esse praso serão os terrenos vendidos a outro, visto terem perdido direito a elles na fórma do contracto. Rio, 4 de Março de 1916 — Dr. Bulhões Marçal — Rua São Januario 89, das 7 ás 10 horas. (R 3341) N

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

VENDE-SE, em Copacabana, um solido predio, ainda não habitado, em centro de terreno, muito perto da avenida Atlantica, com seis quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, bom banheiro com agua quente e luz electrica; para tratar á rua Marinho n. 81, Copacabana. (R 2625) N

VENDE-SE por 10:000$ um bom predio, á rua Bittencourt da Silva, E. do Riachuelo; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (J 3322) N

VENDE-SE um terreno arborizado e prompto para edificar, rua calçada e illuminada a electricidade; para ver e tratar á rua Diamantina n. 99, estação do Riachuelo. (R 3278) N

VENDEM-SE dois predios, com 11 metros de frente por 55 de fundos, na Estrada Real de Santa Cruz n. 1.858, em frente ás officinas de Trajano de Medeiros; para mais informações com o sr. Humberto Carvalho, á r. dos Ourives 92. Não se acceitam intermediarios. (R 3383) N

VENDE-SE o terreno n. 94 á rua Lopes da Cruz, Meyer, com 6,50X55, plantado e cercado; faz-se qualquer negocio decidido, no lado, até ás 10. (R 3633) N

VENDEM-SE 2.350 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes, no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos.

VENDE-SE um harmonioso piano, do melhor autor francez; na rua Dr. Carmo Netto n. 297 (antiga D. Feliciana). (B 3266) O

VENDE-SE um bom cavallo, bem pequeno e manso, proprio para creança; rua Dr. Barbosa da Silva n. 2, estação do Riachuelo. (J 3241) O

VENDE-SE tela de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro. Gaiolas e poleiros para todos os preços.

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, terreno de 13X265, a 10 minutos da cidade. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46. S. Francisco Xavier. (7383 N) R

VENDE-SE por 16:000$ uma boa e nova casa, na rua Pereira de Siqueira, proximo a S. Francisco Xavier; trata-se na travessa Souza Dantas n. 31, S. Francisco Xavier. (J 1871) N

Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagens, ida e volta, de 1ª, $500; de 2ª, $300. 44 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6799) N

VENDE-SE a casa da rua Magdalena n. 41, estação de Ramos, com 3 quartos, duas salas, cozinha, porão, etc., com terreno de 33 metros de frente por 50 de fundos, murado, com gradil de ferro na frente, com diversas arvores frutiferas. Preço minimo 18 contos. Dois minutos distante da estação. (J 1879) N

VENDE-SE um pequeno armazem de seccos e molhados, em bom ponto, proprio para um principiante, paga pouco aluguel e tem commodos para familia; informa-se á rua Cardoso Quintão n. 31, Piedade. (J 3310) O

VENDEM-SE 200 filhotes de canarios de origem franceza, o que ha de melhor em tamanho e cores, de que dispõe o criador da E. de Santa Cruz n. 2.127, Pilares, de Inhaúma. Podem ser vistos todos os dias. (J 3239) O

SÓ QUEM NÃO CONHECE A Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza.

Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Vendas a varejo e atacado.

87, RUA DA CARIOCA, 87

Não tem filiaes

VENDE-SE uma grande area de terreno, tendo 11 lotes de superior terra, com 10 de frente por 50 de fundos, proprios para chacara, com agua corrente, em frente da estrada de ferro; trata-se com o dono, na Parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, com o sr. Cunha, E. F. Central do Brasil. (R 2887) N

VENDE-SE por 3:700$ uma casa acabada agora, de solida construcção, systema moderno, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, tanque, latrina, muro e gradil na frente, agua, a meio minuto da estação de Ramos; trata-se no Café São Jorge. Negocio livre e desembaraçado. (R 2644) N

VENDE-SE, em Botafogo, um solido predio, pintado e forrado de novo, em centro de terreno, varanda ao lado, luz electrica, banheiro e aquecedor, seis quartos e quatro salas; ver e tratar á travessa Sorocaba n. 78, todos os dias, das 9 ás 11. (J 2647) N

VENDE-SE por 16:000$ um optimo predio, na Cidade Nova; trata-se á r. do Rosario n. 147, loja. (M 3176) N

VENDE-SE grande e moderna avenida, na estação do Meyer; trata-se á rua do Rosario n. 147, Casa Dixie. (M 3176) N

VENDE-SE por 15:000$ um grupo de tres boas casas, ou separadamente, dando boa renda, na rua Theodoro da Silva; trata-se na travessa Souza Dantas n. 31, S. Francisco Xavier. (J 1812) N

VENDE-SE um bom terreno em Petropolis, rua João Caetano, quarteirão Suisso, com 11 metros de frente por 30 de fundos, em frente á caixa dagua; para tratar com o sr. dr. Ricardo A. Rego, r. Buarque de Macedo 60. (3308 N) J

VENDE-SE, no morro de Santa Thereza, uma casa assobradada, com porão habitavel, tendo 6 janellas de frente e porta ao centro; é isolada, jardim e grande terreno, que dá para mais 2 ruas, para onde se póde construir, ficando a casa com muito terreno. Não é foreiro; ver e tratar á rua da Concordia n. 48 (bonde de Paula Mattos). (R 3403) N

VENDE-SE um terreno com casas pequenas, com 26X100, cultivado com capim e arvores frutiferas, proprio para estabulo ou hortaliças. Rende 100$, no Campinho; tratar com o proprietario, rua da Quitanda n. 132, sobrado. (J 3148) N

VENDE-SE por 7 contos a casa da rua José dos Reis n. 150; ver e tratar á rua do Hospicio n. 198. (S 2652) N

VENDE-SE meia mobilia de jacarandá sofá, 8 cadeiras e dois aparadores, tudo por 50$; trata-se á rua Teixeira Pinto 132, Encantado. (R 3247) O

VENDE-SE um cachorro dinamarquez; no boulevard Vinte e Oito de Setembro, 17. (R 3282) O

VENDEM-SE gatos "Angora", á rua Bambina n. 106, todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da manhã e aos domingos até ás 2 horas da tarde. (J 3335) O

VENDE-SE uma rica mobilia de sala de jantar, por preço muito convidativo; na rua Bittencourt da Silva n. 21, Riachuelo. (J 3315) O

VENDEM-SE lindas fruteiras de Conde com 2 metros de altura, a 1$500 o pé; rua Salvador Pires n. 40, E. de Todos os Santos. (R 3345) O

VENDEM-SE uma machina de tesoura e punção para cortar e furar ferro; uma machina de esmeril, um ventilador para forja e motores electricos novos; na rua Frei Caneca n. 71. (R 3456) O

VENDE-SE um deposito de pão, tendo um forno; na Estrada Maria Angu, 395, Olaria, E. F. Leopoldina. (J 3514) O

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Cura inflammações e purgações dos olhos.
Pharmacia MOURA BRASIL
37, Rua Uruguayana, 37

VENDEM-SE terrenos: rua Conde de Bomfim, 17 por 60; rua Gustavo Sampaio, 19 por 45; rua Itacurussá, 11 por 50; rua das Laranjeiras, 11 por 60; rua Itacurussá, 7 por 35, de esquina; rua Araujo Lima, 13 por 44; trata-se á r. do Rosario 151, sobrado, com A. Batalha. (J 3319) N

VENDE-SE uma bella avenida, á rua José Vicente, Andarahy; trata-se á rua do Rosario n. 147, loja. (M 3176) N

VENDE-SE por 25:000$ um predio á rua S. Luiz Gonzaga; trata-se á rua do Rosario n. 147, Casa Dixie. (M 3176) N

VENDE-SE importante predio, em Botafogo, por preço razoavel; trata-se á rua do Rosario n. 147, loja. (M 3176) N

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). (A 4030)

VENDE-SE um terreno, na rua Santa Clara, de 13X21; trata-se com o sr. Medeiros, r. do Rosario 147, loja. (M 3176) N

VENDE-SE confortavel predio, á rua D. Carlota, Botafogo; trata-se á rua do Rosario 147, Casa Dixie. (M 3176) N

VENDE-SE barato um lote de terreno de 11X48, no Andarahy, bondes á porta; trata-se á rua do Rosario n. 147, loja. (M 3176) N

VENDE-SE, em magnificas condições, o contrato de arrendamento de uma fazenda, distante 2 horas desta capital, boas terras para criação e cultura; para tratar á rua D. Anna Nery n. 83 (M 3367) O

VENDE-SE uma fazendinha no districto de Mendes, com 25 alqueires de terras e casa de moradia regular. Preço 5 contos; trata-se á r. do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (R 3386) N

VENDE-SE por 3:500$ a casa da travessa Christiana n. 3, na rua Baldraco, no Meyer; ver e tratar á rua do Hospicio 198. (S 2652) N

VENDE-SE, á rua Treze de Maio n. 67, no Engenho de Dentro, por 5 contos, um predio; tratar á rua do Hospicio n. 198. (S 2652) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro, para desoccupar logar; á rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 3263) O

VENDEM-SE tres livros de valor, sendo um o "Inquisição", com gravuras; a "Revolução Franceza", em dois volumes com gravuras, e o grande livro, obra rara, o "Inferno de Dante", illustrado, todos novos, pelo modico preço de 16$000. E' pechincha; na rua Vista Alegre n. 30, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura; ver e tratar a qualquer hora. (J 3591) O

VENDEM-SE uma machina de serra de fita, nova de fabricante inglez; uma tapia com ferros, nas mesmas condições; transmissão com polias apropriadas, correias, motores, etc.; na rua Frei Caneca, 71. (R 3451) O

VENDE-SE uma pequena fabrica de sabonetes e ensinam-se as formulas; rua Andrade Araujo n. 18, Rio das Pedras. (R 3317) O

VENDE-SE um piano novo, com caixa de luxo, que serve para concerto, do autor allemão G. Schwechetein, de uma familia que se retira desta capital. Cartas nesta redacção á Joaquim. R3441 (O

VENDEM-SE, barato, para desoccupar logar, uma superior armação envidraçada, um balcão de volta com forte pedra marmore, uma copa quasi nova, algumas mesas de marmore e ferro e outros utensilios proprios para botequins; para ver e tratar á rua da Saude 199, loja. (M 317) O

VENDE-SE um forte e harmonioso piano francez, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261, sobrado. (S 362) O

FABRICA ESPERANÇA DO BRAZIL

GARCIA & PEREIRA

Não façam compras de roupas brancas para homens, senhoras e creanças sem verificar os nossos preços que continuam a ser convidativos.

EXECUTAM-SE ENCOMMENDAS SOB MEDIDA

52, RUA DA CARIOCA, 52

VENDE-SE um terreno arborisado medindo 15X25 ms, na rua Senador Alencar n. 205; trata-se no mesmo, das 7 ás 13 horas; bondes de S. Luiz Durão.

VENDE-SE uma casa na rua Zeferino n. 13, Meyer; para ver e tratar na mesma. Tem installação electrica. (J 3020) N

188 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

angustias e privações. A velhice que se notava n'elle era evidentemente prematura, e poder-se-hia affirmar que cada um dos seus cabellos embranquecera em resultado de novas e mais dolorosas angustias.

Eram verdadeiros andrajos os fatos que vestia, rotos e esburacados. Nos pés trazia sapatos grosseiros e tão velhos como o resto do vestuario.

Não erraria quem dissesse que elle soffrera muita fome e muito tormento. Não seria mesmo necessario perguntar-lh'o; bastaria ver-lhe as faces, notar-lhe o olhar, reparar em todo aquelle aspecto.

Diogo, Maltez, como dizemos, percorria todos os grupos, ouvia as conversações e commentarios, que lhe eram perfeitamente indifferentes, limitando-se, de vez em quando, a tirar o chapéo sebento que lhe cobria a cabeça, e a supplicar em tom humilde:

— Dá-me uma esmola pelo amor de Deus?

As attenções geraes, porém, concentravam-se no palacio, para onde se dirigiam n'aquelle momento alguns frades de cruz alçada, e, Diogo repetia dezenas de vezes aquella lamuria sem que alguem podesse, sequer, attentar n'elle.

Felizmente para o carcunda valeram-lhe as pessoas dotadas de sentimento mais religioso, aquellas cuja dedicação ao rei não se desmentira, e que lhe depositavam na magra mão alguns cobres, como que para suffragarem a alma do finado.

Era uma alegria nova o que o Diogo sentia de cada vez que lhe entregavam uma esmola. Era pouco avultada, por via de regra; mas para quem como elle passava tantos dias sem comer, aquelles obulos representavam ao menos uns pedaços de pão e de peixe, banquetes lautos para o misero pedinte.

De subito correu á noticia de que estava marcada a hora para o funeral do rei, e, como a maior parte do povo o que queria era saber isso mesmo, os grupos começaram a dispersar, para dar logar a outros que vinham substituir aquelles.

Então, o Diogo obteve nova fonte de receita extraordinaria, com a qual contara até áquelle momento.

Sabia já o que era que conduzia ali toda aquella multidão, e porque tinham sido dadas ordens expressas para não entrarem no paço senão pessoas que pela sua posição especial tinham direito a isso, o Diogo incumbiu-se de dizer o que sabia, e assim, chamando sobre a sua humildade as attenções geraes, conseguia receber em troca das suas informações algumas esmolas mais avantajadas, que elle promptamente recolhia nos bolsos das calças esfarrapadas.

Tinha descoberto uma industria que, além de ser proveitosa, era perfeitamente honesta.

Veio a noite.

Cançado pela fadiga d'aquelle dia, exhausto, Diogo tomou a direcção da cidade baixa e entrou em uma taberna, onde pedio de comer. Depois, com as forças um pouco mais retemperadas, dirigio-se para o velho bairro de Alfama, em procura de abrigo onde podesse passar a noite.

Não tinha casa. Havia muitos annos que elle ignorava o que fosse uma cama um tanto commoda, a não ser quando a doença o arrastava ao hospital.

Era tão grande a sua miseria, que a enfermidade chegava a constituir prazer para elle, pois emquanto permanecia no catre hospitalar tinha certos o alimento e as roupas.

20 DE MARÇO DE 1916

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 185

um gesto a porta do quarto, por onde o João sahio sem mesmo poder comprehender o valor d'essa força estranha de que o Lucas se servia para dominar e conter!

* * *

Dias depois das scenas que descrevemos, á porta da casa de Lencastre parava uma carruagem coberta de poeira, e d'ella se apeavam; primeiro, João de Aguilar, depois o Lucas e em seguida Helena, que correu aos braços do velho fidalgo, cobrindo-lhe os labios, os olhos e os cabellos de soffregos beijos.

— Pae! querido pae! murmurou ella. Emfim, torno a vel-o!...

Lencastre sentio o coração inundado de alegria ineffavel como ha muito não gozava, pois d'esta vez Helena, embora pallida, e um tanto desfigurada, embora tivesse no semblante aspecto de intima e eterna melancolia, sorria-se para elle e trahia a commoção que a dominava, ao regressar para junto do bom velho, que tão desinteressadamente a adorava.

— Helena! Minha querida filha! dizia Lencastre, apertando-a de encontro ao peito. Estás transfigurada... E' bem firme e leal o teu coração!... E agora... já não queres deixar-me?

— Nunca mais, meu pae! Nem um só momento me apartarei de si e quero que, como d'antes, volte a dormir a sua sexta reclinado no meu hombro!

O medico, que por acaso assistiu ao regresso de Helena e que lhe analysou detidamente o rosto, murmurou:

— Não me enganei, não. Mas... que será feito da creança?

Lencastre tão embevecido estava com aquella inesperada alegria, que só podia attribuir á felicidade que a filha conquistara com o casamento, que não póde deixar de sorrir para o João e de lhe estender a mão, dizendo-lhe:

— E' ao senhor que eu devo este prazer! Foi o senhor que me restituio a minha Helena! Obrigado, mil vezes obrigado!

Não chegou, porém, a apertar-lhe a mão, porque o Lucas interpoz-se entre elle e o João. Este, empallideceu e mordeu os labios; Lencastre não deu por tal, porque, de novo, e soffregamente, volveu a beijar a filha.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 187

SEGUNDA PARTE

MARCELLA

I

O ENTERRO DO REI

Chegara o dia 10 do mez de Março de 1826.

Desde manhã cedo, ao romper da alva, espalhara-se em Lisboa a noticia da morte do rei D. João VI.

O rei tinha expirado deixando o paiz na desoladora e triste situação que elle creara.

Pobre, arruinado, roubado por nacionaes e estrangeiros, Portugal era ainda como que uma péla jogada principalmente ao sabor da Inglaterra.

Os nossos campos tinham sido talados pelos inimigos invasores, a França e a Hespanha colligadas, e até pelo amigo que nos defendia, a Grã Bretanha, que apenas se servia do nosso misero paiz para satisfazer os seus egoismos e as suas rapinas.

A nação estava dividida em grupos, em partidos fortes e melhor ou peior organizados. Os liberaes debatiam-se frente a frente com os absolutistas. Não se tinham extinguido ainda os écos da revolução de 1820, e apezar da celebre Villafrancada, o hymno revolucionario era ouvido com enthusiasmo pelos liberaes.

João VI deixou de si as mais variadas recordações: invasões estrangeiras, guerras civis e o horizonte annuveado e prenhe de ameaças de novos cataclysmos. Ninguem se illudia ácerca da situação patria. O Brasil tornara-se independente. A ruina colonial accentuava-se. A miseria era geral. As povoações ruraes estavam dizimadas por muitas causas, uma das quaes o alistamento de muitos milhares de homens, que foram chamados á guerra que então se emprehendera.

Nas nossas provincias pairava certa atmosphera de terror. Nas cidades a vesania dominava.

Ha, espalhados pelas provincias portuguezas, testemunhos perduraveis d'essa epoca. Povoações inteiras foram saqueadas, impondo os inimigos resgates valiosos. Os nossos mosteiros, os nossos templos, ainda affirmam bem tudo isto, hoje que vão decorridos tantos annos depois d'aquella sangrenta carnificina. Os francezes sahiram de Portugal, não lhes tendo podido valer Massena com os seus exercitos. Mas sahiram deixando a miseria após elles, como a attestar a selvatica ferocidade d'aquella invasão. Alcobaça, Batalha, Pombal, Coimbra, Evora, Beja, todas as nossas provincias, podem ainda agora indicar quaes os pontos onde os francezes acamparam, pois egrejas existem d'onde o tempo não conseguiu arrancar as manchas ennegrecidas pela acção do fogo das fogueiras preparadas pelos soldados de Napoleão.

Annos seguidos de terror foram aquelles em que viveu João VI. A historia que é implacavel fez-lhe justiça, pondo-lhe nos hombros a responsabilidade de muitas das nossas desgraças, não lhe regateando nenhuma das suas virtudes.

Por isso, quando a noticia da morte do rei se espalhou pela cidade, differentes foram as impressões que ella causou. Uns esperavam que tal acontecimento poria termo ás desgraças de que o paiz fôra victima durante a vida do rei; confiavam outros em que seria empresa facil dar alentos ao espirito liberal que começara a desenvolver-se em 1820, embora sob a fórma rhetorica, emphatica e pouco pratica d'aquella epoca; outros ainda sentiam nascer-lhes a esperança de que o absolutismo se consolidaria novamente, para o que lá estava a animal-os a recordação de D. Miguel.

Fossem, porém, quaes fossem as impressões causadas pela noticia da morte de D. João VI, o certo é que ao palacio da Bemposta, no Paço da Rainha, accudiam milhares de individuos de todas as posições sociaes, levados pela curiosidade natural e espontanea do nosso povo.

Se, para muita gente, ingenua e sentimentalista, a morte do rei causava pezar, para a maior parte do povo era acontecimento naturalissimo, ou pretexto para a exhibição nas ruas publicas da força armada, dos grandes da Côrte, da fradaria e de varias congregações.

E assim succedia de facto. A multidão não se apinhava apenas na rua, em commentarios: acotovelava-se no interior do paço, empurrando as sentinellas, pedindo esclarecimentos, ao mesmo tempo que admirava as ornamentações das salas e corredores. Desejavam todos saber quando se realizaria o funeral do rei, o dia e a hora, porque todos queriam assistir ao desfilar das tropas, da côrte, dos reis de armas e passavantes...

Entre o povo que enchia a rua, notava-se um homem, misero aleijado, pobre corcunda, que se dirigia de um para outro grupo, ouvindo as conversações, sorprehendendo os commentarios, aos quaes de resto não ligava maior importancia. Teria cerca de quarenta annos, mas parecia ter sessenta, tão brancos eram os cabellos que lhe guarneciam a cabeça e cahiam sobre os hombros. Extremamente magro e macilento, essas qualidades não destruiam certo aspecto de energia que n'elle se notava, principalmente no olhar. Tinha o rosto emmoldurado por barba tão branca quanto os cabellos.

Quando andava, parecia que formava pequenos saltos. De ordinario trazia as mãos conchegadas ao peito, como que para amparar as costellas deformadas por cruel rachitismo. Se, porém, deixava cahir os braços, as mãos ficavam-lhe inferiores á altura dos joelhos e com pequeno movimento podiam tocar no solo.

Os nossos leitores conhecerão já com certeza este personagem.

Era o nosso conhecido Diogo Maltez, o pobre corcunda, que vimos figurar na primeira parte d'este romance e que deixámos no momento em que, tendo sido condemnado por misericordia dos juizes a quinze annos de carcere, dava entrada na cadeia, cheio de desespero, com a raiva no coração.

Com certeza que a sorte não o favorecera nem mesmo depois de todos aquelles soffrimentos. No semblante tinha os vestigios indeleveis de mil

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora dos melhores, dos mais sensacionaes e mais custosos films

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora dos melhores, dos mais sensacionaes e mais custosos films

São nossos compradores: — Em Paris, o sr. HENRY LEVY, á rua Paradis 22, sendo encarregado da escolha dos films o conhecido profissional sr. LEON JACOB; na Italia o sr. ENEA MALAGUTTI, em Paleocapo, 2 — Milão — A Companhia Cinematographica Brasileira mantem esses escriptorios afim de poder sempre estar ao par de todo o movimento cinematographico mundial, comprando os melhores films que apparecem, não olhando a sacrificios nem a preços, para proporcionar aos frequentadores do ODEON o que ha de melhor no genero.

Em vista do grande e extraordinario triumpho alcançado pelo extraordinario film que é **Vampiros**, o admiravel trabalho da fabrica **GAUMNOT** que tem superado tudo quanto se faz no genero, continuamos a exhibil-o por mais tres dias.

O programma de hoje, porém, contem mais uma novidade que merece destaque especial pelo seu grande cunho de actualidades e raridade

A occupação de SEDD-UL-BAHR, pelos alliados

Film da Camara Syndical Franceza de cinematographia, com auctorização do grande estado maior

Bello trabalho da grandiosa fabrica franceza **GAUMONT** — Este film, que é uma novidade, deixa-nos ver o que se passou na velha e desmantelada fortaleza turca que os canhões das formidaveis esquadras francezas e inglezas reduziram ao silencio. — Apresentando este film mais uma vez vimos recordar que esta Empreza é a unica que, sem ideias de partidarismo e tão sómente possuida de desejos de fornecer sempre novidades aos seus frequentadores, tem conseguido films de todas as frentes, de todos os campos de luta. — Este film soberbo, que nos mostra a galhardia e sangue frio de francezes e inglezes, contém os seguintes quadros:

Panorama de Sedd-ul-Bahr.

O paquete "River Clyde" encalhado voluntariamente para facilitar o primeiro desembarque das tropas inglezas.

Vista do acampamento de Sedd-ul-Bahr.

A costa d'Asia vista através d'um rombo de obuz no Castello d'Europa, em Sedd-ul-Bahr.

No convez do "River-Clyde"

O effeito dos projectis inimigos.

Um dos portalós por onde desembarcaram as tropas e saltaram em terra.

O cabo que serviu ao vae-vem.

Um canhão de costa fazendo fogo sobre as baterias turcas, da costa d'Asia.

Continencia á bandeira!

Esta ceremonia repetia-se todas as tardes, ao pôr do sol.

O Castello d'Europa, em Sedd-ul-Bahr, estava artilhado com peças de grande calibre, que o certeiro fogo da esquadra anglo-franceza em breve desmantelou.

Vista do acampamento da cavallaria india.

Inglezes trabalhando na installação do acampamento.

Barcaças turcas afundadas pelos inglezes por occasião do desembarque no cabo Helles.

O ponto onde os inglezes desembarcaram no cabo Helles.

Os depositos do reabastecimento das tropas inglezas.

Na bahia de Morto:

A infanteria de marinha franceza, á beira dos Dardanellos, em frente da costa d'Asia. A largura neste ponto é de 3 kilometros.

Uma companhia de infanteria de marinha a caminho das trincheiras.

Canhões turcos que dominavam a bahia de Sedd-ul-Bahr destruidos pelos alliados.

Panorama de Sedd-ul-Bahr, do Castello d'Europa e da costa d'Asia.

No cabo Helles:

O acampamento das tropas da India.

As cabras que serviam para o rancho dos indios.

HOJE — Continúa o successo! Continúa a exhibição! — **HOJE**

do mais extraordinario dos films que tem sido editados em genero policial, e que tem enchido os salões do ODEON com **12.677 espectadores em 4 dias!!**

VAMPIROS

A mais arrojada concepção cinematographica em ENREDO POLICIAL

Film de aventuras policiaes, em **series**, sendo que **cada série representa um episodio completo, apparecendo sempre a figura sinistra do VAMPIRO!**

1ª Serie — 2 Episodios

1º episodio — **A CABEÇA CORTADA**

2º episodio — **ANEL QUE MATA**

Scenas de sensação — Momentos de intensa emoção — Instantes de ancia são proporcionados pelo trabalho dos artistas que tomam parte neste trabalho do qual são PROTAGONISTAS: **Mlle. Napierkowska**, a seductora, a bella, a fascinadora, a esculptural e o **Snr. Jean Aymé**, o artista celebre dos palcos parisienses

VAMPIROS é a ultima palavra, é um assombro no genero PODICIAL!

Completam o programma, além do film **A occupação de Sedd-Ul-Bahr** os seguintes trabalhos:

MIUDO, BENEMERITO DA ITALIA — Interessante e bem jogada comedia da artistica fabrica GAUMONT

VITERBO E BANHAIA — Admiravel film panoramico

QUINTA-FEIRA

Não descancando em Capua, depois dos louros colhidos e os triumphos alcançados, o ODEON apresenta mais um film da sua

SERIE TRIUMPHAL

O GRANDE VENENO

Trabalho monumental — **Drama real da vida, em 4 longas e sensacionaes partes, da fabrica ITALA-FILM, de Turim**

PROTAGONISTAS: a mimosa, linda e já celebre artista

VALENTINA FRASCAROLLI

e o artista **DANTE TESTA**, para cujo trabalho estupendo chamamos a especial attenção dos frequentadores desta casa

Este imponente drama, cheio de scenas lancinantes, cheio de quadros bellissimos, é um romance da vida de todos os tempos. Elle vae agradar porque é bello, porque é desempenhado com arte bastante rara.

Completam o programma: os magnificos films seguintes:

O Perdigão e a franganita — Comedia pelo querido artista **Mr. Levesque** da provecta fabrica GAUMONT

OS MYSTERIOS DO JAMBON DE YORK

Scena comica de Mr Paglieri

A **Companhia Cinematographica Brazileira** é a maior importadora de films para o Brazil!! Possuindo **20 Cinematographos** e **Theatros** em diversos Estados do Brazil, esta **Companhia** é obrigada a fazer as maiores compras, razão pela qual tem sempre em deposito um grande, enorme stock de films, dos melhores que ha nos mercados mundiaes, quer no genero, quer em qualidade, quer em arte, quer em desempenho, isto é, nos nomes dos artistas que os representam. — Attendendo tambem á constante falta de transporte aggravada pela grande guerra, esta **Companhia** adiantou a compra e fez que seus agentes lhe remettessem sempre o maior numero de films possivel, razão pela qual póde publicar a relação abaixo dos films que já estão em seu poder aguardando momento para entrar em linha. — Nestas condições, esta **Companhia**, que fornece semanalmente mais de **6.000** metros de films em locação, pode garantir aos srs. cinematographistas que a honram com sua preferencia que jamais haverá falta de trabalhos cinematographicos de alto valor.

ESTÃO JA' EM DEPOSITO OS SEGUINTES FILMS:

Films sensacionaes francezes e italianos:

A DOR ou PAIXÃO PERVERSA

de Mr. BAUER

Protagonistas os celebres artistas russos

Mr. Mitschourine

Mlle. Tschernowa

MONAT-FILM

MULHER FATAL

— ou o —

THESOURO ROUBADO

Protagonista, a fascinante **Mlle. ANNIE BOSS**

HOLLANDIA-FILMS

O Mysterio do Jambon de York

Protagonista **Mr. SECHAN**

Conflagração Européa dos Insectos

Curioso original

Films da grande fabrica AMBROSIO — Turim:

O COLLAR DA FELICIDADE

O BASTARDO

RODOLPHI, EMULO DE SHERLOCK HOLMES

Sensacional

Films de grande espectaculo - Serie extra

Marcha nupcial

pela estrella mundial da cinematographia

Lyda Borelli

O GRANDE VENENO

pela interessante e mimosa

Valentina Frascarolli

A culpa da outra

pela seductora

Francesca Bertini

O FOGO

Pela genial e fascinante

Pina Minichelli

A Corsaria

Pela captivante

Maria Jacobini

Zvani e mão de Factma

pela grande estrella americana, a bella sobrevivente da grande catastrophe do «Lusitania»

Mlle. Rita Jolivet

Films sensacionaes francezes e italianos

Films da grande fabrica franceza GAUMONT

Amar - Chorar - Morrer.
O Pugilista.
A Tia Loliotte.
O Perdigão e a Franganita.
A Pepita de Ouro.
A Ambição de Mme. Cabscord.
A Outra Victoria.
Leoncio, Flautista.
O Cryptogramma Sangrento (Vampiros 2ª Série).
A Nova Ninon.
Coração Fragil.
As Demoiselles de Outr'ora e de Hoje.
O Espectro (Vampiros 3ª Série).
A Migalha de Pão.
Mme. Flor de Neve.
O Tio de Bout de Zan.
A Aposta de Sir James.
A Sombra Tragica.
Ao Redor de um Annel
Sua Mãe.
Eu o Sou.
A Evasão do Morto (Vampiros 4ª Série)

Alem de uma infinidade de scenas comicas, comedias, naturaes para complemento dos programmas, o melhor dos jornaes cinematographicos o GAUMONT-JORNAL

BREVEMENTE ? ? ? ?

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Phenix, Palace-Theatre, Recreio, Apollo, S. José e os cinemas Avenida, Ideal, Paris e Iris.